A detailed illustration of a space station in orbit above the Earth. The station features a central hub with multiple modules, solar panels, and a large antenna. A space shuttle is docked to the station. The Earth's blue and white atmosphere is visible below, and the blackness of space is above.

**PATRÍCIA PEDROSA BOTELHO
JOSEANI ADALEMAR NETTO
THUANNY DE FÁTIMA NASCIMENTO SANTOS
ARTUR LUCINDA GONÇALVES**

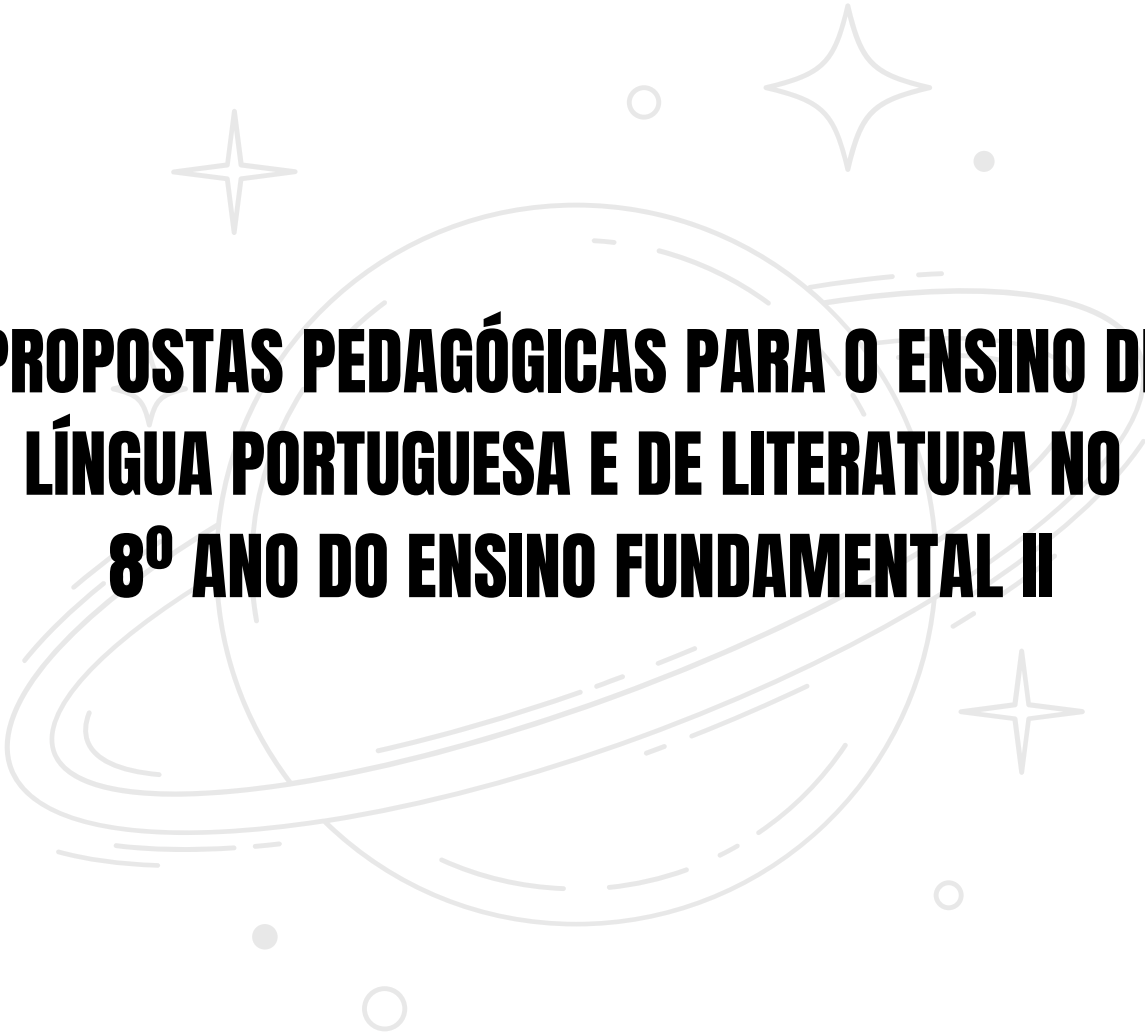
PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II



editar



**PATRÍCIA PEDROSA BOTELHO
JOSEANI ADALEMAR NETTO
THUANNY DE FÁTIMA NASCIMENTO SANTOS
ARTUR LUCINDA GONÇALVES**



**PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE
LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA NO
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II**



editar

P234 Propostas pedagógicas para o ensino de Língua Portuguesa e de Literatura no 8º ano do ensino fundamental II / Patrícia Pedrosa Botelho ... [et al.]. - Juiz de Fora: Editar, 2023.

126 p. : il. color.

ISBN: 978-65-00-75968-6 (Livro Digital)

1. Língua portuguesa - Estudo e ensino. 2. Literatura - Estudo e ensino. 3. Educação - Programas de atividades. 4. Letramento. I. Botelho, Patrícia Pedrosa. II. Adalemar Netto, Joseani. III. Santos, Thuanny de Fátima Nascimento. IV. Gonçalves, Artur Lucinda. V. Título.

CDD: 372.6

PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

BOTELHO, Patrícia Pedrosa; ADALEMAR NETTO, J.; SANTOS, Thuanny de Fátima Nascimento; GONÇALVES, Artur Lucinda. *Propostas pedagógicas para o ensino de Língua Portuguesa e de Literatura no 8º ano do ensino fundamental II*. Juiz de Fora: Editora Editar, 2023.

ISBN: 978-65-00-75967-9 (físico)

ISBN: 978-65-00-75968-6 (digital)

1. Ensino de Língua Portuguesa. 2. Ensino de Literatura. 3. Propostas pedagógicas. 4. Atividades para sala de aula. 5. Leitura e letramento.

Capa: Artur Lucinda Gonçalves

Diagramação: Artur Lucinda Gonçalves

Editores: Patrícia Pedrosa Botelho e Artur Lucinda Gonçalves

Revisão Linguística: Patrícia Pedrosa Botelho

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais pelo custeio das bolsas de extensão para que o projeto pudesse ter êxito.

Agradecemos à Diretoria de Extensão do IF SUDESTE MG do campus Juiz de Fora/MG pela disponibilidade em auxiliar em todas as dificuldades que tivemos ao longo do desenvolvimento do projeto que teve como resultado a obra que aqui se apresenta.

Agradecemos à Jacqueline Rodrigues Gonçalves da Costa - responsável pela Diretoria de Extensão do *campus* Juiz de Fora - e a Fabrício Tavares de Faria - responsável pela Diretoria de Administração e Planejamento do *campus* Juiz de Fora - pelo auxílio na impressão destas obras para que possam ser disponibilizadas nas escolas parceiras.

Agradecemos aos alunos do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Federal de Juiz de Fora por auxiliarem na descoberta das necessidades dos docentes e dos discentes para que as atividades desta obra realmente fossem efetivamente aplicadas em sala de aula para ampliação de repertório linguístico, literário e cultural.

Agradecemos aos diretores da Escola Estadual Engenheiro Henrique Dumont (Polivalente) pela parceria no projeto de extensão.

Agradecemos a todos aqueles que farão uso deste material em sala de aula, almejando que seja de grande valia para um aprendizado de língua e de linguagem.

SUMÁRIO

Apresentação.....	5-6
Sobre os autores.....	7
Sequência didática 1: <i>Extraordinário</i>	8-36
Gabarito.....	37-44
Sequência didática 2: <i>Extraordinário</i>	45-63
Gabarito.....	64-67
Sequência didática 3: <i>Extraordinário</i>	68-87
Gabarito.....	88-94
Sequência didática 4: <i>Extraordinário</i>	95-121
Gabarito.....	122-126

APRESENTAÇÃO

Vivemos em um país carente de leitura. No Brasil, infelizmente, isso já é fato comprovado. Nossos alunos não leem por inúmeros motivos que não serão elencados aqui pelo fato de não ser o objetivo desta obra. Por conta desta carência que envolve inúmeros âmbitos - financeiro, social, econômico, geográfico, histórico, escolar, familiar -, tivemos como intento produzir ao longo de um projeto de extensão intitulado *Propostas pedagógicas para o ensino de língua portuguesa e de literatura no ensino fundamental e médio*, financiado pelo IF SUDESTE MG, obras para o ensino fundamental e médio que busquem ensinar a reflexividade linguística e literária com o intuito de orientar uma prática de ensino produtiva para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e literárias, já que a realidade escolar tem demonstrado o insucesso dos alunos no momento de ler, de interpretar e de produzir textos de diversos gêneros e tipos.

Com as sequências didáticas produzidas, temos como objetivo inserir os discentes nas diversas práticas letradas que permeiam o cotidiano, levando em consideração os aspectos linguísticos, enunciativos, cognitivos, literários e sociopolíticos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de uma língua. A criação destas propostas didático-pedagógicas para o trabalho com Língua Portuguesa e com Literatura pretende desenvolver as competências sociodiscursivas dos alunos, possibilitando-lhes uma convivência mais inclusiva no mundo letrado.

Nenhuma língua existe em função de si mesma, desvinculada do espaço físico e cultural em que vivem seus usuários ou independente de quaisquer outros fatores situacionais. As línguas estão a serviço das pessoas, de seus propósitos interativos, conforme o contexto, os eventos e os estados em que os interlocutores se encontram. O que existe é a língua concretizada em atividades, em ações e em atuações comunicativas, como modo de ação, como forma de prática social, direcionada para determinado objetivo. Assim, os autores desta obra esperam que o material produzido possa auxiliar professores de Língua Portuguesa e de Literatura do ensino fundamental a ter acesso a sequências didáticas que abarquem práticas pedagógicas advindas da confluência da experiência, da vivência, da teoria linguística e da literária por meio de atividades que podem ser aplicadas em sala de aula de modo virtual e/ou presencial. Com a elaboração destas propostas, quisemos instigar a inovação em sala de aula, trazendo à baila atividades educacionais contemporâneas, especificamente, as que envolvem práticas sociais mediadas pelas mais diferentes linguagens.

As quatro obras do ensino fundamental congregam temáticas específicas para cada ano. Para as do 8º ano, fizemos a escolha da obra *Extraordinário* de R. J. Palacio. Trabalhamos o gênero aldravia e o gênero *ex-libris*, marca de proveniência do século XIX. Assim, apontamos como temática inicial questões relacionadas à identidade, envolvendo discussões sobre ser e estar no mundo, direitos e deveres, além de buscar a promoção e o respeito à diversidade.

Na sequência didática I, o aluno entra em contato com a Parte 1 “August – Comum” do livro *Extraordinário* e com o conceito do gênero *ex-libris* para trabalhar o tema “identidade”. Além disso, fará a leitura de trechos dos textos contidos na obra em estudo para conhecer o personagem principal e suas peculiaridades. Ao longo desta sequência, o aluno terá a oportunidade de exercitar o olhar para os elementos imagéticos e sua interpretação, ampliando seu repertório literário e artístico, exercitando a escrita de *ex-libris* e a escrita poética de aldravias.

Para a sequência didática II, trouxemos questões sobre o *bullying*, o preconceito e suas consequências, enfatizando a importância do respeito às diferenças através de uma campanha *anti-bullying* em um trabalho que poderá envolver outras disciplinas do currículo escolar.

A sequência didática III dá continuidade à leitura da obra *Extraordinário* de R. J. Palacio, levando o aluno a compreender o conceito e as diferenças entre simpatia e empatia. Apresentamos - além das *aldravias* e dos *ex-libris* - um novo gênero criado, o *ex-aldraviLIBRIS* que é a simbiose entre os gêneros *aldravia* e *ex-libris*, em que a escrita e a linguagem visual deverão constituir uma única peça artística.

A última sequência didática do 8º ano se constitui, principalmente, no trabalho com questões que versam sobre a gentileza, a amorosidade e a alegria. Apresentamos o poeta Gentileza e sua maneira de viver. Buscamos levar o aluno a exercitar a linguagem visual, revisitamos os gêneros *ex-libris* e *aldravias*, tendo como base a leitura do livro *Extraordinário*. Inserimos um pequeno estudo sobre o encadeamento lógico dos elementos de uma narrativa através de cenas do curta-metragem *Umbrella*, fazendo uso do gênero *ex-aldraviLIBRIS* e enfatizando sua característica identitária.

Consideramos que essas escolhas possam auxiliar os professores a ensinar um ensino mais capilarizado, ampliando o conhecimento dos alunos no que tange à Literatura. As sequências didático-pedagógicas foram confeccionadas para cada série do ensino fundamental com o objetivo de ampliar letramento e repertório linguístico e literário.

Acreditamos, também, que nenhuma obra possa abarcar de modo completo todas as necessidades do docente em sala de aula, mas, o que buscamos, foi produzir atividades que possam auxiliar nesse processo de ensino-aprendizagem. As propostas didático-pedagógicas aqui presentes podem ser utilizadas com alterações pelos docentes desde que salvaguardados os direitos autorais. Esperamos que os docentes possam fazer uso deste material e se sintam confortáveis para encaminhar aos autores sugestões de melhorias para as próximas edições.

SOBRE OS AUTORES



Patrícia Pedrosa Botelho tem pós-doutorado em Estudos Literários, tendo atuado em instituições de nível fundamental e médio. Atualmente, atua como professora efetiva de Língua Portuguesa e de Literaturas no IF SUDESTE MG e como professora colaboradora do Mestrado Profissional em Letras da UFJF. É pesquisadora e orientadora de trabalhos acadêmicos que tratam de temas sobre letramento literário, literatura, ensino e práticas pedagógicas no ensino fundamental e médio. É idealizadora e coordenadora deste projeto que resultou na publicação destas obras.



Joseani Adalemar Netto tem mestrado em Letras, especialização em Práticas Pedagógicas na Educação Contemporânea. Atualmente, atua como professora de Língua Portuguesa e de Literatura na Escola Municipal Anita Soares Dulci e no Colégio Santos Dumont na cidade de Santos Dumont, Minas Gerais. É membro efetiva da Sociedade Brasileira de Poetas Aldravianistas (SBPA) e da Academia Juiz-Forana de Letras (AJL). É colaboradora externa do projeto de extensão que resultou na publicação desta obra, co-orientando os bolsistas na construção das sequências didáticas que compõem o material final do projeto.



Thuanny de Fátima Nascimento Santos é estudante de Licenciatura em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola pelo IF SUDESTE MG, *campus* São João del Rei. Tem graduação em Filosofia pela UFSJ. Foi voluntária no projeto *Cri(s)e na pandemia: buscando soluções para a melhoria do comércio de livros e para a ampliação dos hábitos e índices de leitura*. É ex-bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da área de Língua Portuguesa. Atua como bolsista no projeto de extensão que resultou na publicação desta obra e participou de outros projetos cujo intuito é focar na transformação da sociedade através da leitura e da educação.



Artur Lucinda Gonçalves é estudante de Licenciatura em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola pelo IF SUDESTE MG, *campus* São João del Rei. Atualmente, é bolsista do Programa de Residência Pedagógica na mesma Instituição de ensino. Atuou como voluntário no projeto de extensão que resultou na publicação desta obra e participou de outros projetos cujo intuito é focar na transformação da sociedade através da leitura e da educação. Fez a diagramação e a edição de todas as capas e sequências didáticas produzidas para as obras do ensino fundamental e do ensino médio.

Esta Sequência Didática I diz respeito aos gêneros aldravia, composição poética em seis versos univocabulares nascida na cidade de Mariana, Minas Gerais e ao *ex-libris*, marca de proveniência do século XIX.

Objetivos da sequência: Trabalhar questões de identidade. Observar a variação linguística como um elemento identitário. Apresentar aos alunos o gênero *ex-libris*. Trabalhar o gênero aldravia tendo como base a leitura do livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática. Interpretar elementos imagéticos. Ampliar o repertório literário e artístico dos alunos sobre as aldravias através do gênero *ex-libris*. Exercitar a escrita de *ex-libris* e de aldravias enfatizando a importância identitária de cada um.

Dados da aula



Público alvo: Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II.

Sequência Didática: Esta sequência didática se divide em 4 Momentos: Motivação, Introdução, Leitura/Interpretação e Produção de Texto.

Duração das atividades: 16 aulas.



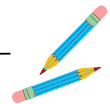
1º MOMENTO



MOTIVAÇÃO

A Motivação se divide em 5 aulas de 50 min. O objetivo destas aulas é apresentar a importância do tema "identidade" para a formação do sujeito cidadão. Trabalhar a temática "identidade" presente no livro *Extradordinário* da autora J. R. Palacio que é o foco desta sequência didática, introduzir o conceito de *ex-libris* e trabalhar o fazer poético aldráxico.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Todo cidadão brasileiro tem direito a um registro de nascimento. Trata-se de um documento essencial que traz informações diversas. Para que possamos emitir outros documentos como a carteira de identidade, carteira de trabalho, é necessário que todos tenham esse registro. Para que aprendamos sobre esse documento, preenchemos o modelo de certidão de nascimento abaixo a partir do que sabemos sobre nós mesmos.

Selo Digital nº: 1112862CE0000000199840208

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE NASCIMENTO

Para conferir a procedência deste documento acesse o endereço eletrônico <https://reasedigital.tsp.jus.br>

CIVIL

MATRÍCULA
999999.99.99.9999.9.99999.999.999999-99

DATA DE NASCIMENTO POR EXTENSO: _____ DIA _____ MÊS _____ ANO _____

HORA DE NASCIMENTO _____ NATURALIDADE _____

MUNICÍPIO DE REGISTRO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO _____ LOCAL, MUNICÍPIO DE NASCIMENTO E UF _____ SEXO _____

FILIAÇÃO _____

AVÓS _____

GÊMEOS _____ NOME E MATRÍCULA DOS GÊMEOS _____

DATA DO REGISTRO POR EXTENSO _____ NÚMERO DA DNV DE DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO _____

AVERRAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCER _____

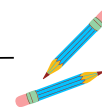
ANOTAÇÕES DE CADASTRO _____

11128-6 - AA 000343864

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/36099234504649223/> Acesso em: 4 jan. 2023.

Passo 2: Pode ser que algumas informações não saibamos de cor. Continuem preenchendo a certidão de nascimento em casa e peçam aos responsáveis que lhes ajudem, consultando a certidão oficial.

AULA 2 - 50 MIN



Passo 1: Você preencheu um modelo de certidão de nascimento. Provavelmente consultou informações com seus responsáveis tendo como base sua certidão real. Agora, leia o texto abaixo:

DPE alerta para função do registro de nascimento na garantia de direitos a crianças e a adolescentes

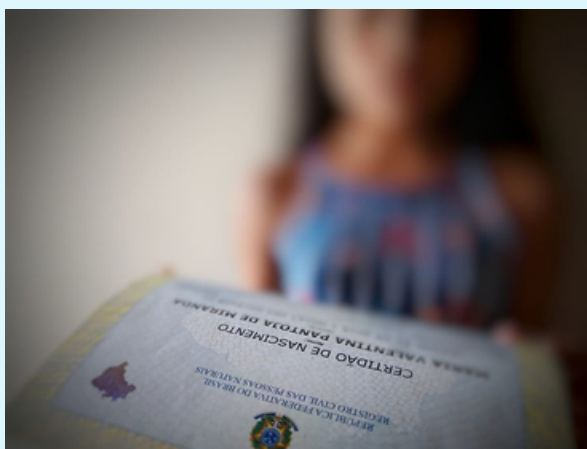


Foto: Clóvis Miranda/DPE-AM

Ausência do documento dificulta acesso a direitos básicos como saúde e educação. Direitos fundamentais estão contidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

A Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) alerta para a importância do registro de nascimento na garantia de direitos básicos das crianças e dos adolescentes. O documento é fundamental para que todos possam ser reconhecidos como cidadãos, mas ainda há números expressivos de crianças e de adolescentes sem certidão de nascimento. De janeiro de 2019 a junho de 2020, a DPE-AM somou 657 atendimentos relacionados à regularização de registro de nascimento de crianças e de adolescentes somente em Manaus. O registro de nascimento é um dos direitos fundamentais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que completa 30 anos nesta segunda-feira, 13.

"O registro de nascimento é fundamental para que a pessoa possa ser reconhecida na sociedade, para que possa, desde bebê, começar a receber os primeiros direitos, como o direito de filiação, de ter mãe e pai registrados, e o direito a um nome, que são direitos fundamentais da pessoa, para que seja reconhecida como cidadão. "Sem o direito ao nome e à filiação completa no registro de nascimento, muitos outros direitos começam a ser negligenciados", afirma o defensor público Mário Lima Wu Filho, responsável pela 1ª Defensoria Pública da Infância e da Juventude Cível que presta atendimento às famílias com crianças e adolescentes sem registro de nascimento.

Em 2019, a 1ª Defensoria da Infância e Juventude Cível realizou 465 atendimentos relacionados à regularização de registro de nascimento de crianças e de adolescentes. Deste total, 77 foram de novos atendimentos, 70 foram novas ações, 163 foram atendimentos de retorno e 155 foram de acompanhamento forense.

No primeiro semestre de 2019, o número de atendimentos relacionados ao registro civil foi de 211, sendo 39 novos atendimentos, 32 novas ações, 47 atendimentos de retorno e 93 foram de acompanhamento forense. Mesmo com a pandemia de Covid-19 e a suspensão dos atendimentos presenciais imposta pelas determinações de autoridades sanitárias, o volume de demandas sobre registro de nascimento se manteve praticamente inalterado no primeiro semestre de 2020 com um total de 192. Desses, 14 foram novos atendimentos, 29 novas ações, 68 atendimentos de retorno e 81 acompanhamentos forenses.

Os motivos para a ausência de registro de nascimento de crianças e de adolescentes são diversos. Muitas crianças são abandonadas nas maternidades ou os pais não possuem documento de identidade que é necessário para fazer o registro da criança. Outra razão para a carência de certidão de nascimento são os conflitos de nome na identidade dos pais ou o fato de a criança ter sido criada por outra família.

O defensor Mário Wu explica que, ao sair da maternidade, a mãe leva consigo uma Declaração de Nascido Vivo (DNV). É este documento que permite ao cartório fazer o registro de nascimento da criança, mas, em alguns casos, como o de abandono, as crianças acabam ficando sem essa documentação, fazendo-se necessária a intervenção da Defensoria Pública.

"Essas pessoas não conseguem ir direto ao cartório para fazer o registro. Então o trabalho da Defensoria Pública é garantir o acesso à Justiça para que, por meio de um processo judicial, se possa obter uma segunda via da DNV ou suprir a ausência ou omissão dos pais da criança. O juiz pode dar uma autorização ao cartório mediante prova produzida no processo que vá garantir que a mãe e o pai são aqueles, que a família é aquela", explica o defensor.

Dificuldades

Uma criança ou um adolescente sem registro de nascimento enfrenta diversas dificuldades. A mais grave delas é ter negado o acesso à saúde, não por completo, porque o atendimento básico será feito. Por exemplo, em caso de necessidade de tratamento fora de domicílio, em outro estado, haverá dificuldades porque para receber autorização para viajar, a criança ou adolescente precisa apresentar a certidão de nascimento, identidade.

Outra grave dificuldade para crianças e adolescentes sem registro de nascimento é efetivar matrícula em uma escola. O defensor Mário Wu explica que o sistema de matrícula do estado da rede pública de ensino depende do número que contém cada certidão de nascimento. Então, sem esse registro não se consegue fazer uma matrícula. "Aí, mais uma vez vai depender de acesso à Justiça para obter uma autorização judicial para que a matrícula seja aceita ou para que a criança obtenha o registro de nascimento", afirma o defensor.

Situação preocupante

Segundo Mário Wu, a carência de registro de nascimento entre crianças e adolescentes de

Manaus é algo que preocupa. "O número de atendimentos relacionados ao registro de nascimento continua crescendo na Defensoria. Em 2019, a Defensoria Pública conseguiu na Justiça reconhecer o registro de nascimento de mais de 400 crianças e, nesse primeiro semestre de 2020, mesmo com a pandemia, conseguimos regularizar mais de 190 casos de crianças sem registro de nascimento", diz.

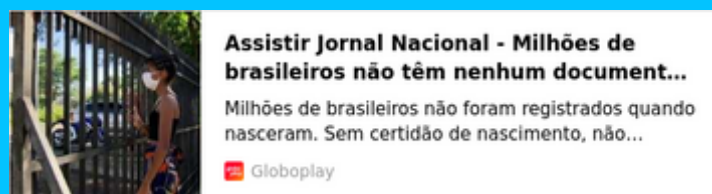
O defensor chama atenção, ainda, para o fato de que grande parte do número de crianças e de adolescentes sem registro é de Manaus, da capital do estado, contrariando um censo comum de que esse tipo de problema pode ter uma concentração restrita a zonas rurais onde o acesso à informação e aos serviços públicos é ainda mais complicado.

"Em grande parte, esse número de crianças e de adolescentes sem registro é daqui de Manaus, onde temos em geral pessoas mais esclarecidas, ao contrário do que muitos possam pensar, que esse tipo de problema ocorra mais com pessoas que vivem em áreas rurais. Entretanto, o problema é decorrente muitas vezes de uma mãe que faz uso abusivo de drogas e não consegue suportar a abstinência na maternidade, acabando por abandonar o bebê ou deixando com um parente, tendo essas pessoas dificuldade de fazer o registro. Daí a importância desse trabalho de acesso à Justiça feito pela Defensoria."

Fonte: <https://www.defensoria.am.def.br/post/dpe-alerta-para-fun%C3%A7%C3%A3o-do-registro-de-nascimento-na-garantia-de-direitos-a-crian%C3%A7as-e-adolescentes>. Acesso em: 4 jan. 2023. Adaptado.

Passo 2: Responda às questões que seguem:

1. O que é e qual a importância do registro de nascimento para uma pessoa?
2. Segundo o texto lido, quais são os motivos para que uma pessoa não tenha registro de nascimento?
3. Para que a certidão de nascimento seja expedida por um cartório de registro civil, é necessário um outro documento. Qual é esse documento, quem é responsável por sua emissão e qual ou quais as consequências de não ter esse documento em mãos?
4. Que dificuldades enfrentam uma criança ou um adolescente que não tenha certidão de nascimento?
5. O texto registra situações de preocupação sobre a não emissão de certidões de nascimento no estado de Manaus. Você acredita que essa é uma situação que atinge apenas esse estado?
6. Assista ao vídeo acessando o link abaixo ou o QR *code* e responda à questão a seguir:



Fonte: <https://globoplay.globo.com/v/8559337/>. Acesso em: 4 jan. 2023.

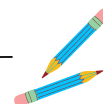
O vídeo mostra as dificuldades pelas quais passam as pessoas sem a certidão de nascimento e, também, mostra há quanto tempo estão aguardando por um registro civil. O que você tem a dizer sobre isso? Comente.

7. Além da certidão de nascimento, há outros documentos que comprovam a identidade de um cidadão. Liste os documentos de identificação que você conhece.

8. Qual a diferença entre "documento" e "identidade"? Para responder a essa pergunta, pesquise no link a seguir: <https://blog.meuid.com.br/index.php/2021/07/01/identidade-e-documento-qual-e-a-diferenca/>.
9. Dos documentos listados por você na questão 8, escolha um deles e diga:
- O que é?
 - Para que serve?
 - Qual a sua importância para o cidadão?

Passo 3: Corrija as questões oralmente com seu professor e com os colegas. Faça a reescrita de suas respostas quando julgar necessário.

AULA 3 - 50 MIN



Passo 1: Além dos documentos pessoais de identificação como RG, CPF e outros, ao se candidatar a um emprego é comum que se peça um *curriculum vitae* para apreciação do empregador. Veja a definição abaixo:

Curriculum vitae

Documento que reúne dados pessoais, formação, experiência profissional e habilidades de um candidato a emprego ou a cargo específico; currículo.

Forma reduzida também usada: *curriculum*.

Fonte: <https://www.dicio.com.br/curriculum-vitae/>. Acesso em: 4 jan. 2023. Adaptado.

Passo 2: Imagine que você visualizou em uma rede social uma vaga de estagiário em marketing em uma empresa digital e queira se candidatar. Você precisará de um currículo para enviar. Veja o modelo abaixo:

Observação: O currículo abaixo é apenas um modelo, as informações nele contidas são fictícias.



José Silveira

CONTATO

- ✉ Email: teus.silveira@gmail.com
- ☎ Telefone: (12) 3469-2222
- 📍 Rua Aberta, 123 - Cidade Brasileira

PERFIL

Sou uma pessoa dinâmica, a comunicação é uma das minhas habilidades mais marcantes; sou observador e, com isso, consigo compreender o cliente em suas necessidades; sei trabalhar em equipe tanto como líder quanto como membro a ser liderado. Quero somar a esta empresa agregando minha experiência e motivação.

OBJETIVO

Atuar na área de *marketing*, publicidade e propaganda.

EXPERIÊNCIA

Vendedor

2013 - 2018

Lojas Borcelle

- Organizou e recepcionou eventos exclusivos;
- Conectividade ou atualização do *layout* da loja;
- Ofereceu treinamento individualizado aos assistentes de vendas.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Curso Técnico em Comunicação (2018);
Inglês - nível médio.

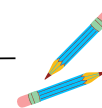
HABILIDADES

Assistência ao consumidor;
Interação nas redes sociais.

Passo 3: Após observar o currículo acima, é hora de você criar seu próprio *curriculum vitae*. Siga o modelo dado.

Passo 4: Compartilhe seu currículo com seu professor e com os colegas de turma.

AULA 4 - 50 MIN



Passo 1: As atividades das aulas anteriores levam a refletir sobre a importância dos documentos para a identificação de uma pessoa na sociedade. Há, porém, outras formas que buscam a identidade de um indivíduo ou grupo de indivíduos, como a cultura, por exemplo. Leia o texto abaixo:

O que é identidade cultural?

A palavra identidade está associada, historicamente, ao que algo é. Na Filosofia, a essência é a definição do que algo é, ou seja, a identidade é a definição da essência. A identidade cultural não está distante da definição de identidade, pois ela é a identificação essencial da cultura de um povo. O que um povo produz linguística, religiosa, artística, científica e moralmente compõe o seu conjunto de produção cultural. Esse conjunto tende a seguir certos padrões dentro de sociedades, o que cria um aspecto identitário para as culturas de determinadas sociedades.

Podemos associar certos tipos de roupas a um ritmo musical específico. Também identificamos algumas pinturas corporais como de aldeias indígenas brasileiras. A identidade cultural funciona, portanto, criando laços que ligam certos elementos a povos específicos. A preservação da identidade cultural é necessária em meio à homogeneidade cultural do mundo globalizado.

A importância da identidade cultural no século XXI

O século XXI vivencia o ápice da globalização. O fenômeno da globalização começou com força na década de 1960, período da Guerra Fria (quando os Estados Unidos e a União Soviética disputavam a hegemonia do poder político no mundo). Com o fim da União Soviética, no final da década de 1980, o capitalismo estadunidense passou a dominar as relações comerciais e políticas.

Identidade cultural brasileira

A culinária representa um aspecto importante da identidade cultural de um povo. O acarajé é um elemento da cultura baiana.

Samba: ritmo original do Brasil, possuindo uma forte raiz nos ritmos entoados por povos de origem africana, sendo uma variante sonora originalmente brasileira que surgiu nas favelas do Rio de Janeiro.

Feijoada: prato típico brasileiro que reúne o feijão preto, cortes de carne bovina seca, como o charque e carnes suínas embutidas e defumadas, como o paio e o bacon. A feijoada é um prato tipicamente brasileiro que representa a nossa identidade cultural fora do país.

Caipirinha: um drink originalmente brasileiro que representa, de maneira geral, a nossa cultura no exterior. Composta por cachaça, gelo, açúcar e limão, a bebida teve origem no Rio de Janeiro.

Religiões de matriz africana: apesar de a maioria da população ser cristã no Brasil (tanto católica quanto protestante), uma marca cultural de nosso país está nas crenças religiosas de matriz africana, como o candomblé e a umbanda, que nasceram aqui a partir da miscigenação entre as religiões africanas e o cristianismo.

Cultura sertaneja: o sertão do Brasil, em especial o sertão nordestino, é rico em elementos culturais, sejam culinários, religiosos, linguísticos, literários, musicais, sejam das artes plásticas. Essa cultura sertaneja compõe a nossa identidade cultural.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/identidade-cultural.htm#:~:text=A%20identidade%20cultural%20%C3%A9%20um,que%20se%20distingue%20dos%20outros.> Acesso em: 4 jan. 2023. Adaptado.

Passo 2: Após a leitura do texto, responda a algumas questões:

1. Que elementos culturais identificam a cidade ou o estado em que você nasceu/mora?
2. Quais desses elementos estão incorporados à sua vida cotidiana?
3. A forma de expressão da Língua Portuguesa varia de região para região, de pessoa para pessoa, de grupo social para grupo social, ou seja, a Língua Portuguesa se manifesta de várias maneiras. A essa variedade de expressões chamamos variação linguística que se configura, também, como um dos elementos de identidade de uma pessoa. Associe as cartas abaixo e descubra em que região é mais comum o uso dos vocábulos.

VARIÇÃO LINGUÍSTICA

1 Jerimum	2 Racha	3 Sustança	Região Nordeste	Região Sul	Região Norte
4 Campo Santo	5 Alçar perna	6 Guacho	Região Sudeste	Região Centro- Oeste	
7 Miudinho	8 Levou o farelo	9 Umborimbora			

4. O que significam as palavras do exercício 3? Se você não souber o significado, procure em um dicionário ou consulte seu professor e seus colegas.
5. Além da variação linguística que ocorre entre as regiões do Brasil, ainda existem variações do tipo social que identificam o falante de acordo com o grupo social a que pertence, ou seja, são os jargões e as gírias. Associe as cartas abaixo e descubra a que grupo social é mais comum o uso das expressões:

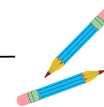
VARIÇÃO LINGUÍSTICA

1 Meia lua	2 Carrinho	3 Petitioner	Capoeiristas instrumentistas	Médicos	Jogador de futebol
4 Dissecção	5 Microeconomia	6 Turnê	Músicos e artistas	Economistas	Rapista
7 Quebrada	8 Capote	9 Take	Skatistas	Cinema	Advogados

6. Pesquise sobre o significado dos jargões do exercício 5.

7. Há também, quando se fala em variação linguística, as gírias. Estas estão mais relacionadas à linguagem dos jovens, de modo geral. Escreva, pelos menos, três gírias usadas por você.

AULA 5 - 50 MIN



Passo 1: Compartilhe suas respostas com seus colegas e professor, corrigindo as questões e reescrevendo-as quando necessário.

Passo 2: Você deve ter notado que todas as pessoas possuem uma identidade, seja através de documentos formais, seja através de características que a individualizam ou através de sua cultura. Para que você reflita um pouco mais sobre essa temática, leia o fragmento da Parte 1 do livro *Extraordinário* de J. R. Palácio:

Comum

Sei que não sou um garoto de dez anos comum. Quer dizer, é claro que faço coisas comuns. Tomo sorvete. Ando de bicicleta. Jogo bola. Tenho um Xbox. Essas coisas me fazem ser comum. Por dentro. Mas sei que as crianças comuns não fazem outras crianças comuns saírem correndo e gritando do parquinho. Sei que os outros não ficam encarando as crianças comuns aonde quer que elas vão.

Se eu encontrasse uma lâmpada mágica e pudesse fazer um desejo, pediria por ter um rosto comum, em que ninguém nunca prestasse atenção. Pediria para poder andar na rua sem que as pessoas me vissem e depois fingissem olhar para o outro lado. Sabe o que eu acho? A única razão de eu não ser comum é que ninguém além de mim me enxerga dessa forma.

Mas agora meio que já me acostumei com minha aparência. Sei fingir que não vejo as caretas que as pessoas fazem. Nós todos ficamos muito bons nisso: eu, mamãe e papai, a Via. Na verdade, retiro o que disse: a Via não é tão boa. Às vezes ela fica muito irritada quando fazem algo grosseiro. Por exemplo, naquela vez no parquinho, quando uns garotos mais velhos fizeram alguns barulhos. Nem sei que barulhos eram, porque eu mesmo não ouvi, mas a Via escutou e simplesmente começou a gritar com eles. Esse é o jeito dela. Eu não sou assim.

Ela não acha que eu seja comum. Diz que acha, mas, se eu fosse comum, ela não precisaria me proteger tanto. Mamãe e papai também não me acham comum. Eles me acham extraordinário. Talvez a única pessoa no mundo que percebe o quanto sou comum seja eu.

Aliás, meu nome é August. Não vou descrever minha aparência. Não importa o que você esteja pensando, porque provavelmente é pior.

Passo 3: Na página 11 do livro *Extraordinário*, que recebe o título "Comum", August fala sobre si mesmo. Apesar de se sentir como um garoto comum, ele enfatiza uma de suas características que o faz ser diferente dos outros garotos.

1. Que característica é essa?
2. Que atividades em seu dia a dia o fazem se sentir como um menino igual aos outros?
3. August diz que sua irmã não o enxerga como um menino comum, por que ele pensa assim?
4. Como os pais de August o veem?
5. E você, como se vê? Para responder a essa questão, complete o quadro abaixo de acordo com o que se pede.

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Idade: _____

Cidade natal: _____

QUEM SOU EU?

Faça uso das duas colunas para descrever suas características físicas e psicológicas. Não deixe de enumerar seus gostos, suas intenções e suas expectativas para o futuro.



Faça como August: faça uso das características descritas por você neste exercício para redigir um pequeno texto e se apresentar para a turma. Use o espaço abaixo e não se esqueça de registrar seu texto em 1ª pessoa.

Passo 4: Confira sua resposta com seus colegas, fazendo as correções necessárias. Depois, compartilhe em uma roda de conversa seu texto de apresentação.



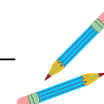
2º MOMENTO



INTRODUÇÃO

A Introdução se divide em 3 aulas de 50 min. O objetivo destas aulas é apresentar o gênero *ex-libris*, importante marca de propriedade muito utilizada no século XIX como uma marca também de identidade, ampliando o repertório linguístico e literário dos alunos do 8º ano, assim como a leitura da parte 1 do livro *Extraordinário* da autora R. J. Palacio.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Resolva as questões:

1. Observe as imagens abaixo e diga o que elas apresentam de semelhante e o que apresentam de diferente:



Ex-libris da Caçadora de Ex-libris
Desenho Gerson Witte
2020



Ex-libris de Mary Komatsu
Desenho Bruna Kim
2021

Fonte: <https://www.cacadoradeexlibris.com/meus-ex-1%C3%ADbris>. Acesso em: 4 jan. 2023.



Ex-libris de Mary Komatsu
Desenho David Fernandes da Silva
2021

Fonte: <https://www.cacadoradeexlibris.com/meus-ex-1%C3%ADbris>. Acesso em: 4 jan. 2023.



Ex-libris de Mary Komatsu
Desenho Rebeca Catarina
2022

Fonte: <https://www.cacadoradeexlibris.com/meus-ex-1%C3%ADbris>. Acesso em: 4 jan. 2023.

2. Observando as imagens da questão 1, percebe-se que em todas elas aparece o nome de uma pessoa: "Mary Komatsu." Vamos conhecê-la um pouco melhor e responder às questões.

Quem é a caçadora de *ex-libris*?



Olá, sou a Mary Komatsu
Prazer em conhecê-lo/la!

Chamo-me Mary Komatsu, a criadora e administradora do canal Caçadora de *ex-libris*. Sou bibliotecária e trabalhei no Museu Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro de 1986 a 2019. Atuo como colaboradora na Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte - REDARTE/RJ. Aprecio artes, cultura, livros, redes sociais, amo fotografia e sou uma apaixonada por bibliotecas e por museus. Quando fiz a curadoria da narrativa virtual sobre *ex-libris* intitulado *Dos Livros: Ex-libris nas coleções do MNBA* para o Projeto *Google Art* do MNBA, encantei-me com os *ex-libris*. A partir daí, comecei a trabalhar intensamente com os livros que possuíam essa marca de propriedade na biblioteca e pesquisar mais sobre o assunto. Participei do Projeto *A Eloquência dos Livros: Marcas de Proveniência Bibliográfica* cadastrado no Departamento de Biblioteconomia da UNIRIO e vinculado ao Grupo de Pesquisa *Estudos sobre Patrimônio Bibliográfico* (2018-2020) sob a coordenação do Prof. Dr. Fabiano Cataldo.

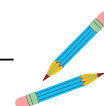
E essa sou eu, a caçadora de *ex-libris*!

O objetivo deste canal é conhecer, divulgar, colaborar, compartilhar e resgatar esse universo de pequenas obras de arte que estão em bibliotecas, museus e colecionadores de arte e inspirar mais pessoas a criar seus *ex-libris* e a formar suas próprias coleções *ex-librísticas*.

Fonte: <https://www.cacadoradeexlibris.com/quem-%C3%A9-a-ca%C3%A7adora>. Acesso em: 4 jan. 2023.

- O texto acima é a apresentação de Mary Komatsu aos seus seguidores no canal Caçadora de *ex-libris*. Mary se apresenta como criadora e administradora do canal: "E essa sou eu, a caçadora de *ex-libris*!" Crie uma hipótese para a denominação que Mary Komatsu dá a si mesma.
- Como Mary Komatsu entrou em contato com a temática dos *ex-libris*? Procure no texto a resposta e transcreva abaixo.

AULA 2 - 50 MIN



Passo 1: A partir da imagem abaixo, explique com suas palavras o que vem a ser um *ex-libris* e qual a semelhança com os *ex-libris* de Mary Komatsu.



Fonte: <https://www.prateleiradecima.com/ex-libris/>. Acesso em: 4 jan. 2023.

Passo 2: Já sabemos que o *ex-libris* é um tipo de carimbo, uma marca ou um selo. Agora observe a imagem 1 e a imagem 2. O que se pode concluir sobre a função de um *ex-libris*? Explique com suas palavras.

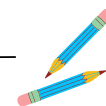


Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/304978206017290968>.
Acesso em: 4 jan. 2023.



Fonte: <http://quitandinha.blogspot.com/2011/10/meu-ex-libris.html?m=0>. Acesso em: 4 jan. 2023.

AULA 3 - 50 MIN



Passo 1: Nos exercícios das aulas anteriores, você descobriu que *ex-libris* pode ser um carimbo, uma marca da propriedade de alguém sobre um livro e que, por dedução, é colocado nos livros. Agora veja o significado de *ex-libris* retirado da página da caçadora de *ex-libris* e de outros links:

O que é *ex-libris*?

O *ex-libris*, sabe-se, é aquela etiqueta, colada geralmente nas primeiras folhas de um livro, contendo o nome ou as iniciais do proprietário e podendo, através de uma imagem ou texto, indicar sua profissão, seus gostos, seu ideário ou até um (nem sempre) discreto lembrete a um eventual surruprador da obra.

Fonte: <https://www.cacadoradeexlibris.com/> Acesso em: 4 jan. 2023.

Você sabe o que é *ex-libris*?

Ao contrário do que muitos pensam, o *ex-libris* não é uma marca do autor em sua obra, mas uma etiqueta que se coloca dentro dos livros como sinal de propriedade.

Bastante utilizada por livreiros a partir do século XVI, o *ex-libris* é um desenho que, eventualmente acompanhado por alguma frase em latim, identifica o proprietário do livro. Não raro, os motes continham um jogo de palavras do tipo *Libro libertas* ou *Seja livre o homem por meio dos livros*.

Além de denotar preocupação artística, o *ex-libris* tinha e tem por objetivo identificar o dono do volume em caso de desvio ou furto.

Ainda hoje, na Europa, colecionam-se e permutam-se *ex-libris* e, no Brasil, fundou-se no Rio de Janeiro, há poucos anos, a Sociedade de Amadores Brasileiros de *Ex-libris*.

Fonte: <https://biblioteca.pucrs.br/curiosidades-literarias/voce-sabe-o-que-e-ex-libris/> Acesso em: 4 jan. 2023. Adaptado.

O que é um *ex-libris*?

Ex-libris, expressão latina que significa dos livros, dentre os livros, se caracteriza como uma pequena etiqueta em papel, geralmente, com uma gravura artística e o nome do dono da biblioteca a que pertence a obra colada na face interna do livro, no verso da capa ou da folha de rosto.

Fonte: <http://gravuracontemporanea.com.br/o-que-e-um-ex-libris/> Acesso em: 4 jan. 2023. Adaptado.

Responda: A partir da leitura dos textos acima, podemos dizer que os *ex-libris* são uma marca de identidade? Explique.

Passo 2: Agora que você já sabe que o *ex-libris* é uma expressão do Latim e que significa "dos livros de", ou seja, que ele marca um livro como propriedade de alguém, vá com seus colegas e professor à biblioteca de sua escola. Seja um caçador de *ex-libris*, faça como Mary Komatsu, busque por livros que possuam essa marca de propriedade e verifique se na biblioteca há um *ex-libris* que a identifique como proprietária dos livros que ali estão. Fotografe os *ex-libris* encontrados e guarde esse material para uma tarefa que será dada ao final desta sequência.

Sugestão: Caso a escola não possua uma biblioteca, procure pelos *ex-libris* em outras como a biblioteca municipal ou a biblioteca do bairro em que você mora.

Passo 3: Conheça outros *ex-libris*. Identifique seus donos e comente o que você sabe sobre eles.



Fonte: <https://www.listasliterarias.com/2015/07/10-ex-libris-famosos.html>. Acesso em: 4 jan. 2023.



LEITURA/INTERPRETAÇÃO

A Leitura se divide em 4 aulas de 50 minutos. O objetivo destas aulas é apresentar a autora R. J. Palacio e a leitura de alguns textos contidos na parte I do livro *Extraordinário* que é o foco desta sequência didática.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Leia o texto abaixo retirado do livro *Extraordinário* de R. J. Palacio.

Por que eu não ia à escola

Na semana que vem vou começar o quinto ano. Como nunca estudei em um colégio de verdade, meio que estou total e completamente apavorado. As pessoas acham que não fui à escola por causa da minha aparência, mas não é isso. É por causa de todas as vezes em que fui operado. Vinte e sete desde que nasci. As mais importantes aconteceram antes de eu ter quatro anos, por isso não me lembro. Mas desde então passei por duas ou três cirurgias a cada ano (algumas grandes, outras menores), e, como sou pequeno para minha idade e tenho outros problemas misteriosos que os médicos nunca conseguiram entender, eu ficava doente o tempo todo. Foi por isso que meus pais decidiram que seria melhor eu não ir para a escola. Mas estou bem mais forte agora. Minha última cirurgia foi oito meses atrás e provavelmente não precisarei de outra pelos próximos anos.

A mamãe dá aulas em casa. Ela era ilustradora de livros infantis e desenha fadas e sereias lindas. Uma vez tentou desenhar um Darth Vader para mim, mas ficou parecendo um robô estranho com formato de cogumelo. Há muito tempo não a vejo desenhar nada. Acho que está ocupada demais cuidando de mim e da Via.

Não posso dizer que eu sempre quis ir à escola, porque isso não seria exatamente verdade. Eu queria ir, mas só se pudesse ser como todas as outras crianças. Ter muitos amigos, sair depois da aula, coisas desse tipo.

Tenho alguns amigos de verdade agora. O Christopher é meu melhor amigo, e depois vêm o Zachary e o Alex. A gente se conhece desde bebês. E, como eles já me conheceram como sou, estão acostumados. Quando a gente era pequeno, brincava junto o tempo todo, mas depois o Christopher se mudou para Bridgeport, em Connecticut. Fica a mais de uma hora de onde moro, em North River Heights, na ponta de cima de Manhattan. E o Zachary e o Alex começaram a ir à escola. É estranho: embora o Christopher tenha se mudado para longe, ainda o vejo mais do que vejo o Zachary e o Alex. Eles têm um monte de amigos novos agora. Mas quando nos esbarramos na rua eles ainda são legais comigo e sempre dizem oi.

Tenho outros amigos também, mas não tão legais quanto o Christopher, o Zachary e o Alex. Por exemplo, o Zach e o Alex sempre me convidavam para as festas de aniversário deles quando a gente era pequeno, mas o Joel, o Eamonn e o Gabe nunca fizeram isso. A Emma me convidou uma vez, mas não a vejo há muito tempo. E, é claro, sempre vou nas festas do Christopher. Talvez eu esteja exagerando com esse negócio de festas de aniversário.

PALÁCIO, R. J. *Extraordinário*. Trad. Rachel Agavino. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013, p. 12-13.

Passo 2: Responda às questões, tendo como base a leitura do texto acima.

1. Qual o motivo de August não frequentar uma escola formal?
2. Já que ele não frequentava a escola, como ele estudava? Quem dava aula para ele?
3. A partir da leitura do texto, crie uma hipótese que explique o porquê de os pais de August decidirem mandá-lo para a escola no 5º ano.
4. August diz que não é verdade que ele sempre quis ir à escola. Complete a frase:

Ele queria ir se _____.

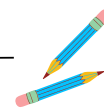
5. A palavra "se" pode ser uma **conjunção causal**, quando indicar uma causa, podendo ser substituída por "porque", "visto que" ou "como" (colocado no início de frase). Poderá ser uma **conjunção condicional** quando indicar que há uma condição para que determinada ação se realize. Ao ler o fragmento abaixo, podemos classificar o "se" como causal ou condicional? Justifique sua resposta.

"Eu queria ir, mas só **SE** pudesse ser como todas as outras crianças [...]."

6. Pela leitura do texto, chegamos à seguinte conclusão: "August tem poucos amigos." Responda se essa afirmativa é verdadeira ou falsa e explique por quê.
7. Por qual motivo nem todos os amigos de August o convidam para seus aniversários? Essa poderia ser considerada uma atitude preconceituosa?

Passo 3: Corrija suas respostas com os colegas e com seu professor.

AULA 2 - 50 MIN



Passo 1: Para compreender melhor as necessidades específicas de August, vamos descobrir como ele nasceu. Leia:

Como eu nasci

Gosto quando a mamãe conta essa história porque ela me faz rir muito. Não é engraçada como uma piada, mas, quando a mamãe conta, a Via e eu simplesmente caímos na gargalhada.

Então, quando eu estava na barriga da minha mãe, ninguém fazia a menor ideia de que eu seria desse jeito. A Via tinha nascido quatro anos antes e tudo tinha sido tão "mamão com açúcar" (como a mamãe diz), que não havia razão para fazer exames especiais. Uns dois meses antes de eu nascer, os médicos perceberam que havia algo de errado com meu rosto, mas não acharam que

fosse muito ruim. Disseram para meus pais que eu tinha lábio leporino e algumas outras coisas. Chamaram de "pequenas anomalias."

Duas enfermeiras estavam na sala de parto na noite em que nasci. Uma era muito doce e boazinha. A outra, segundo a mamãe, não parecia ser nem um pouco assim. Tinha braços muito grandes (aqui começa a parte engraçada) e ficava soltando puns. Tipo, ela dava cubos de gelo para a minha mãe e soltava um pum. Media a pressão e soltava outro pum. A mamãe disse que era inacreditável, porque a enfermeira nem ficava sem graça! Além disso, o obstetra dela não estava de plantão naquela noite, então ela acabou nas mãos de um residente mal-humorado que ela e o papai apelidaram de Doogie, por causa de um velho programa de TV ou algo do tipo (não chamavam o médico assim na frente dele). Mas a mamãe diz que, embora todo mundo na sala estivesse meio irritado, papai a fez rir a noite toda.

Quando saí da barriga da minha mãe, ela disse que todo mundo no quarto ficou muito quieto. Ela nem conseguiu me ver, porque a enfermeira boazinha saiu correndo comigo. O papai foi atrás com tanta pressa que deixou cair a filmadora, que ficou em pedacinhos. Então a mamãe ficou muito chateada e tentou levantar-se para ver aonde eles tinha ido, mas a enfermeira que soltava pum a segurou na cama com seus braços grandões. As duas estavam quase brigando, porque minha mãe estava histérica e a enfermeira que soltava pum não parava de gritar para ela ficar calma, e então as duas começaram a gritar chamando o médico. Mas, adivinhe só? Ele tinha desmaiado! Estava caído no chão! Quando a enfermeira do pum o viu desmaiado, começou a cutucá-lo com o pé, tentando acordá-lo, sem parar de gritar: "Que tipo de médico você é? Que tipo de médico você é? Acorde! Acorde!"

Aí, de repente, ela soltou o maior, mais barulhento e mais fedorento pum da história dos puns. A mamãe acha que na verdade, foi o pum que acordou o médico. Quando ela conta essa história, representa todos os papéis – faz até os barulhos dos puns – e é tão, tão, tão engraçado!

Minha mãe diz que a enfermeira que soltava pum era, na verdade, uma moça muito legal. Ficou com ela o tempo todo. Não saiu do seu lado nem depois que o papai voltou e os médicos contaram para eles da gravidade da minha doença. Mamãe se lembra perfeitamente das palavras que a enfermeira sussurrou em seu ouvido quando o médico disse que era provável que eu não sobrevivesse àquela noite.

"Tudo o que é nascido de Deus vence o mundo."

No dia seguinte, depois que eu tinha sobrevivido àquela noite, foi a mesma enfermeira que segurou a mão da minha mãe quando a levaram para me ver pela primeira vez.

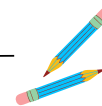
A mamãe fala que, àquela altura, haviam lhe falado tudo sobre mim. Ela já tinha se preparado para me ver. Mas diz que, quando olhou para o meu rosto minúsculo e deformado pela primeira vez, só o que notou foi como meus olhos eram bonitos.

Aliás, a mamãe é linda. O papai é bonito também. A Via é bem bonita. Caso você esteja se perguntando.

Passo 2: O nascimento de uma criança é sempre um evento, na maioria das vezes alegre e comemorativo. Mesmo que o nascimento de August tenha revelado deformações em seu rosto e tenha deixado os médicos e seus pais apreensivos, sua mãe conta sobre esse dia com bom humor, o que demonstra todo o afeto e respeito que ela tem em relação ao filho. Mesmo que sua aparência não fosse a esperada, sua mãe enxergou nele a beleza de seus olhos. O nosso nascimento é uma parte importante da história de nossas vidas, o que também nos diferencia das outras pessoas.

Agora que sabemos como August nasceu, converse com seus pais ou responsáveis e peça que eles relembrem e lhe contem sobre o dia do seu nascimento. Registre em seu caderno e compartilhe com os colegas.

AULA 3 - 50 MIN



Passo 1: Muitas pessoas costumam tirar fotos para as redes sociais como um passeio na praia, um dia em uma cachoeira e outros eventos que merecem ser guardados na memória. Há também aquelas fotografias que são "obrigatórias", como a foto de formatura, por exemplo, com toda a turma da escola, com os professores etc. No texto abaixo, do livro *Extraordinário* de R. J. Palacio, August fala sobre a foto que teve que tirar com seus colegas de escola. Veja como ele retrata esse momento e depois responda à pergunta.

Fotos de escola

Acho que ninguém vai ficar surpreso ao saber que eu não queria tirar fotos na escola no dia vinte e dois de outubro. De jeito nenhum. Não, obrigado. Parei de sair em fotos há muito tempo. Acho que se poderia dizer que tenho fobia. Não, na verdade não é fobia. É "aversão", uma palavra que acabei de aprender na aula do Sr. Browne. Tenho aversão a que tirem fotos minhas. Pronto, usei a palavra em uma frase.

Achei que mamãe fosse me persuadir a deixar a aversão de lado e tirar foto para a escola, mas não. Infelizmente, apesar de ter evitado a foto só minha, não pude ficar de fora da foto da turma. Argh. Parecia que o fotógrafo tinha acabado de chupar um limão quando me viu. Tenho certeza de que ele achou que estraguei a foto. Eu era um dos alunos sentados na frente. Não sorri – não que alguém fosse notar se eu sorrisse.

Fonte: PALÁCIO, R. J. *Extraordinário*. Trad. Rachel Agavino. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013, p. 77.

Você considera esse tipo de fotografia importante em sua vida?

Passo 2: Leia o texto abaixo retirado da página *Tecmundo* e discuta com seus colegas e com o professor o que as *hashtags* usadas nas redes sociais significam, como são usadas e quais as suas preferidas.

O que significa *#tbt* nas redes sociais?

São muito frequentes as marcações de *hashtags* no *Instagram*. Entre tantas, existem algumas que são as preferidas dos usuários. Em 2021, de acordo com a rede social, a preferida dos usuários é *#love* que já foi utilizada mais de 2 bilhões de vezes no mundo todo.

Como grande parte das contas estão em inglês, as *hashtags* mais populares também estão na língua anglófona. Na lista das mais populares estão outras como *#instagood* e *#photooftheday*. Em português, destacam-se *#amor* (usada mais de 139 milhões), *#brasil* (95,4 milhões) e também *#love*.

Bem além da diversão, as *hashtags* categorizam as imagens, facilitando a busca quando queremos ver algo com um tema específico. Intuitivamente, de tanto ver fotos no *Instagram*, acabamos decifrando como usar algumas, mas, como muitas são siglas em inglês, é natural ficar um pouco incerto quanto ao significado de todas elas.

O que é *tbt*?

Considerada uma das *hashtags* mais populares do mundo, as siglas significam as palavras *throwback thursday* e serve para usar em fotos antigas que são publicadas às quintas-feiras. Não se sabe exatamente a primeira vez que o conceito foi utilizado, mas tem algumas origens.

A revista *Sports Illustrated* atribui a origem a um *blog* que publicava em todas as quintas imagens de tênis antigos de basquete. Apesar disso, as letras ganharam o mundo por volta de 2012.

À época, a família Kardashian começou a utilizar com frequência o *#tbt* em suas fotos nas redes sociais. A influência das *socialites* fez com que muita gente adotasse a terminologia, gerando a explosão de popularidade que a *hashtag* tem hoje em dia.

Fonte: <https://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/125508-descubra-tbt-usar-principais-hashtags-instagram.htm>. Acesso em: 4 jan. 2023.
Adaptado.

Passo 3: Após a leitura e discussões, que tal uma "quinta-feira" das lembranças, ou seja, um *tbt*? Leia a proposta abaixo e a desenvolva como tarefa de casa.

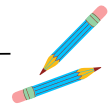
O primeiro dia de aula em uma escola diferente, em uma turma diferente, com novos professores, pode nos causar um certo estresse, afinal de contas, tudo o que é novo nos deixa mais apreensivos. Você se lembra do seu primeiro dia de aula no Ensino Fundamental II quando você entrou para o 6º ano? Resgate em sua memória esse momento, busque fotos suas, de seus colegas, de seus professores, ou seja, de toda a turma da época em que vocês estavam no 6º ano. Registre essas fotos-memória no espaço abaixo. Use a criatividade.

Hoje é dia de #tbt

ESTE FOI MEU 6º ANO

Passo 4: Depois de seu trabalho pronto, compartilhe com os colegas e com o professor, na próxima aula, o seu #tbt. Façam em conjunto um belo mural com os trabalhos em sua escola para que todos os outros alunos possam vê-lo.

AULA 4 - 50 MIN



Passo 1: Como terá sido o primeiro dia de aula de Auggie (August) da obra *Extraordinário* de R. J. Palacio? Leia o fragmento a seguir:

Nervosismo do primeiro dia

Certo, admito que no primeiro dia de aula eu estava tão nervoso que, em vez de frio, eu estava era com um polo norte inteiro na barriga! A mamãe e o papai deviam estar um pouco nervosos também, mas agiam como se estivessem muito animados por mim, tirando fotos minhas e da Via antes de sairmos de casa, afinal era o primeiro dia de aula dela também.

Até poucos dias antes, a gente ainda não tinha certeza se eu iria mesmo para a escola. Depois do passeio, o papai e a mamãe tinham invertido suas opiniões. Agora era a mamãe quem dizia que eu não deveria ir, enquanto o papai defendia que sim. Papai havia falado para mim que estava muito orgulhoso do modo como eu tinha lidado com o Julian e que eu estava me transformando em um rapaz muito forte, e o ouvi dizer para a mamãe que ela esteve certa desde o início. Mas percebi que mamãe já não tinha tanta certeza. Quando papai disse a ela que a Via e ele também queriam me levar para a escola, porque era caminho para a estação de metrô, mamãe pareceu aliviada por irmos todos juntos. E acho que eu também, um pouco.

Embora a Beecher Prep ficasse a apenas alguns quarteirões da nossa casa, eu só estivera ali duas vezes antes. Em geral, tento evitar lugares com muitas crianças diferentes. Na nossa vizinhança, todo mundo me conhece e eu conheço todos. Conheço cada tijolo, cada galho das árvores e cada rachadura nas calçadas. Conheço a Sra. Grimaldi, a moça que fica sempre sentada à janela e o senhor que anda de cima para baixo pela rua assoviando como um passarinho. Conheço a mercearia da esquina, onde a mamãe compra nossos bagels, e a garçonete da cafeteria, que me chama de "querido" e me dá pirulitos sempre que me vê. Adoro o bairro de North River Heights, e por isso era estranho caminhar pela região com a sensação de que, de repente, tudo era novo para mim. A avenida Amesfort, onde eu já estivera um milhão de vezes, por algum motivo parecia completamente diferente. Estava cheia de pessoas que eu nunca vira, esperando o ônibus ou empurrando carrinhos de bebês.

Cruzamos a Amesfort e entramos em Heights Place: a Via andava do meu lado como costuma fazer, com a mamãe e o papai atrás de nós. Assim que dobramos a esquina, vimos todas as crianças na frente da escola – centenas, conversando e rindo em pequenos grupos ou perto dos pais, que conversavam com os outros pais. Fiquei de cabeça baixa.

- Todos eles estão tão nervosos quanto você – disse a Via no meu ouvido. – Lembre-se de que é o primeiro dia de todos na escola. Certo?

O Sr. Buzanfa cumprimentava alunos e responsáveis na entrada.

Tenho que admitir: até ali nada de mau tinha acontecido. Não flagrei ninguém me encarando ou me observando. Só uma vez ergui os olhos e vi algumas garotas olhando na minha direção e cochichando, tapando as bocas com as mãos, mas elas desviaram o olhar quando viram que eu tinha notado.

Chegamos ao portão.

- Certo, então é isso, garotão – disse o papai, apoiando as mãos nos meus ombros.
- Tenha um bom primeiro dia. Amo você – falou Via, me dando um grande beijo e um abraço.
- Você também – respondi.
- Amo você, Auggie – disse o papai, me abraçando.
- Tchau.

Então a mamãe me abraçou, mas notei que ela estava prestes a chorar, o que me mataria de vergonha, por isso apenas lhe dei um abraço forte e apressado, virei-me e desapareci dentro da escola.

PALÁCIO, R. J. *Extraordinário*. Trad. Rachel Agavino. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013, p. 42-43.

1. Auggie diz conhecer bem a vizinhança na qual ele mora, falando até de algumas pessoas. Apesar disso, ele comenta que tudo parecia estar diferente, principalmente a Avenida Amesfort. Qual o motivo dessa sensação que Auggie sentia?
2. Pela leitura do texto, infira o nome da escola de Auggie e diga como você chegou a essa conclusão.
3. O personagem Auggie parecia estar mais nervoso do que as outras crianças. Por quê?
4. Há alguns anos, o Instituto Meta Social propôs algumas campanhas na mídia cujo objetivo era a inclusão social de pessoas com Síndrome de Down. Assista a uma das campanhas veiculada pela TV no link abaixo ou fazendo uso do QR code, estabelecendo um paralelo entre a personagem da propaganda com o personagem do livro *Extraordinário* e comente o lema da campanha: "Ser diferente é normal."



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=mjLpJboOQy4>. Acesso em: 4 jan. 2023.

Conheça a autora do livro *Extraordinário*, R. J. Palacio, a partir da biografia abaixo e depois leia a sinopse do livro.

BIOGRAFIA



RJ Palacio mora no Brooklyn, em Nova Iorque, com o marido, dois filhos e dois cachorros (Bear e Beau). Seu romance de estreia, *Extraordinário*, está na lista de *best-sellers* do *New York Times* desde março de 2012 e já vendeu mais de 5 milhões de cópias em todo o mundo. A mensagem de gentileza do livro inspirou o movimento *Choose Kind* e foi adotada por leitores, jovens e idosos em todo o mundo. Palacio nasceu em 13 de julho de 1963 em Nova York. Seu nome de nascimento é Raquel Jaramillo (Palacio era o nome de solteira de sua mãe).

Palacio frequentou a *High School of Art & Design* em Manhattan e, em seguida, formou-se em ilustração na *Parsons School of Design*. Passou seu penúltimo ano na *The American University* em Paris, local no qual viajou bastante antes de retornar a Nova Iorque com o objetivo de fazer carreira na área de ilustração. Seus primeiros trabalhos apareceram no *The Village Voice* e no *New York Times Book Review* que acabou sendo seguido por sua célebre carreira como diretora de arte de várias grandes editoras de livros. Ela projetou milhares de capas de livros para inúmeros escritores em todos os gêneros de ficção e não-ficção, incluindo Paul Auster, Thomas Pynchon, Salman Rushdie, Louise Ehrdrich, Sue Grafton e John Fowles, dentre muitos outros. Além de projetar capas de livros, Palacio ilustrou vários de seus próprios livros infantis que foram publicados sob seu nome de nascimento. Palacio também inventou um brinquedo para bebês chamado *The Bobo Glove*, um brinquedo de atividade portátil, vestível e lavável para bebês.

SOBRE A AUTORA

Nome completo: Raquel Jaramillo

Pseudônimo: R. J. Palacio, Raquel Palacio

Nascimento: 13/07/1963

Local do nascimento: Estados Unidos

Formação: Ilustração na *Parsons School of Design*

Profissões exercidas: Autora, ilustradora

Cônjuge: Russell Gordon

Filhos: Caleb e Joseph

Site oficial: *wonderthebook.com*

Fonte: <https://www.booquiz.com/autor/R-J-Palacio>. Acesso em: 4 jan. 2023. Adaptado.

Sinopse

Livro: *Extraordinário*

Editora: Intrínseca

August Pullman, o Auggie, nasceu com uma síndrome genética cuja seqüela é uma severa deformidade facial que lhe impôs diversas cirurgias e complicações médicas. Por isso, ele nunca havia frequentado uma escola de verdade. Todo mundo sabe que é difícil ser um aluno novo, mais ainda quando se tem um rosto tão diferente. Prestes a começar o quinto ano em um colégio particular de Nova Iorque, Auggie tem uma missão nada fácil pela frente: convencer os colegas de que, apesar da aparência incomum, é um menino igual a todos os outros. R. J. Palacio criou uma história edificante, repleta de amor e de esperança, em que um grupo de pessoas luta para espalhar compaixão, aceitação e gentileza. Narrado da perspectiva de Auggie e também de seus familiares e amigos, com momentos comoventes e outros descontraídos, *Extraordinário* consegue captar o impacto que um menino pode causar na vida e no comportamento de todos, família, amigos e comunidade, um impacto forte, comovente e, sem dúvida nenhuma, extraordinariamente positivo que vai tocar todo o tipo de leitor.

Fonte: <https://www.estantevirtual.com.br/livros/r-j-palacio/extraordinario/2398396897#>. Acesso em: 4 jan. 2023. Adaptado.

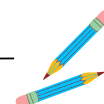
4º MOMENTO



PRODUÇÃO TEXTUAL

A Produção Textual se divide em 4 aulas de 50 min. O objetivo destas aulas é exercitar o fazer poético aldrávico através da escrita de aldravia; exercitar o olhar artístico através dos *ex-libris* e criar um espaço na escola para compartilhar os trabalhos produzidos em uma mostra cultural de *ex-libris* ou, como sugestão, levar os trabalhos realizados na escola para um espaço público em que mais pessoas possam conhecer os gêneros *ex-libris* e aldravia.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: A identidade foi o principal tema trabalhado no decorrer desta sequência didática. Você respondeu a várias questões tendo como base o livro *Extraordinário* de R. J. Palácio, desenvolveu atividades de reflexão sobre si mesmo e, através de *ex-libris*, pode conhecer uma arte minimalista que diz muito sobre seus criadores. Agora é hora de externar esses conhecimentos.

1. Escreva uma ou mais aldravias que representem você, seus gostos, sua personalidade.
2. Reúna-se com seus colegas e produza um belo mural com o título: "EU SOU ASSIM."

AULA 2 - 50 MIN



Passo 1: Nesta aula você vai exercitar seu olhar e habilidades artísticas. Veja dois *ex-libris* produzidos por alunas do Colégio São Paulo da Cruz de Belo Horizonte, em Minas Gerais. O trabalho foi mediado pela Professora Sandra Miranda Brito:

IMAGEM 1



Fonte: Arquivo pessoal da professora-orientadora Sandra Miranda Brito.
Ex-libris da aluna: Carolina de Cássia Matias, 8º ano, E. F. II, Colégio São Paulo da Cruz – Belo Horizonte, Minas Gerais, 2019.

IMAGEM 2



Fonte: Arquivo pessoal da professora-orientadora Sandra Miranda Brito.
Ex-libris da aluna: Luiza Francisca Ladeira Flôres, 8º ano, E. F. II, Colégio São Paulo da Cruz – Belo Horizonte, Minas Gerais, 2019.

Passo 2: Veja que os *ex-libris* criados pelas alunas trazem elementos que compõem sua identidade, ou seja, os desenhos e as cores são escolhas que remetem aos gostos e às preferências que as identificam. Pense em você: seus gostos, preferências, suas características, algo que o diferencie e o identifique. Faça uma pequena lista dessas características e escolha a mais representativa para você. É sua vez de criar o seu *ex-libris*. Siga os passos abaixo:

CRIE O SEU *EX-LIBRIS*

1- TÍTULO	Na parte superior e no centro de uma folha A4 escreva: <i>Ex-libris</i> .
2- DESENHO	De forma centralizada e abaixo do título, faça um desenho que o represente.
3- FRASE	Você também pode acrescentar uma frase feita por você em seu <i>ex-libris</i> .
4- ASSINATURA	Quando o seu <i>ex-libris</i> estiver pronto, você deve colocar seu nome abaixo do desenho.
5- COMPARTILHAMENTO	Compartilhe seu <i>ex-libris</i> com os colegas e aprecie o deles também.
6- EXPOSIÇÃO	Exponha seu <i>ex-libris</i> em um mural feito por você e por seus colegas.

Veja mais alguns exemplos:



Fonte: Arquivo pessoal de Joseani Adalemar Netto.



Fonte: Arquivo pessoal de Joseani Adalemar Netto.

No primeiro *ex-libris*, Joseani Netto usa como ilustração dois corações, representando o amor que ela tem por sua família. Abaixo ela registra a palavra "família", reforçando o afeto que sente. Esse *ex-libris* foi criado em 2020, desenhado e colorido à mão. Já o segundo foi feito no aplicativo *Canva* e traz como ilustração alguns livros e a inscrição "Livro, eterno companheiro!", mostrando mais uma de suas características, o amor pela leitura.

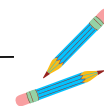


O *ex-libris* acima, também de Joseani Netto, faz menção à poesia. Ela é poeta aldravianista, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Poetas Aldravianistas com sede em Mariana, Minas Gerais. É também fundadora e coordenadora da ABRAAI-SD (Academia Brasileira de Autores Aldravianistas Infantojuvenil de Santos Dumont, Minas Gerais). Gostar de livros e de escrever poemas são características que a identificam e que estão registradas neste *ex-libris* através do desenho de livros que representam a Literatura e da pessoa que está lendo um livro, além da pena que retrata seu gosto pela escrita. Na imagem do livro maior, em azul, está escrito *poetry* que significa poesia.

Interpretar um *ex-libris* nos faz identificar algumas das peculiaridades de quem o possui. O *ex-libris* colado em um livro representa a assinatura, a identificação do dono do livro.

Mãos à obra! É sua vez de criar o seu *ex-libris*!

AULA 3 - 50 MIN



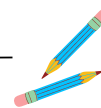
Passo 1: Vamos relembrar o Passo 2 da Aula 3 (Introdução):

Agora que você já sabe que o *ex-libris* é uma expressão do Latim e que significa "dos livros de", ou seja, que ele marca um livro como propriedade de alguém, vá com seus colegas e com o professor à biblioteca de sua escola. Seja um caçador de *ex-libris*, faça como Mary Komatsu, busque por livros que possuam essa marca de propriedade e verifique se a biblioteca possui um *ex-libris* que a identifique como proprietária dos livros que ali estão. Fotografe os *ex-libris* encontrados e guarde esse material para uma tarefa que será dada ao final desta sequência.

Sugestão: Caso a escola não possua uma biblioteca, procure pelos *ex-libris* em outras como a biblioteca municipal ou a biblioteca do bairro em que você mora.

Passo 2: Após essa caçada por *ex-libris* na biblioteca de sua escola ou em outras bibliotecas, que tal pegar as fotos retiradas e montar um belo mural para uma exposição?

AULA 4 - 50 MIN



Passo 1: Com todos os materiais produzidos por você e seus colegas e após revisão de seu professor, compartilhe os murais em espaços visíveis da sua escola, assim, outras pessoas poderão conhecer os gêneros *aldravia* e *ex-libris*. Dê o nome a essa exposição de mostra cultural de *ex-libris* e *aldravias* com o tema "Identidade."

Passo 2: Crie também um material explicativo sobre o conceito de *ex-libris* e de *aldravias*, algumas pessoas ainda não conhecem esses gêneros minimalistas.

LEMBRE-SE:

Aldravias são poemas minimalistas de seis versos univocabulares; precisam dizer muito com poucas palavras.

Ex-libris é uma arte também minimalista, uma marca de propriedade fixada, geralmente, nas primeiras páginas de um livro para identificar o dono daquele livro.

Sugestão: Uma outra opção expositiva seria levar esses trabalhos para uma praça de sua cidade ou um outro espaço público, rompendo os muros escolares, para compartilhar com mais pessoas os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Conversem com seu professor e com a direção da escola, organizem uma manhã ou um dia inteiro para essa mostra cultural de *ex-libris* e *aldravias*. Vale também declamar *aldravias* para o público, levar música e dança, fazendo desse evento um momento de cultura e arte.



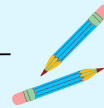


MOTIVAÇÃO

AULA 1 - 50 MIN

Passo 1

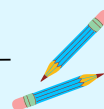
Resposta Pessoal.



AULA 2 - 50 MIN

Passo 2

1. O registro de nascimento é o primeiro documento de uma pessoa que dá informações sobre ela e registra sua existência. Sua importância está em garantir a veracidade da existência de uma pessoa, dando a ela cidadania e garantindo seus direitos básicos. Sem a certidão de nascimento o sujeito é negligenciado em seus direitos, pois não "existe" oficialmente na sociedade.
2. "Os motivos para a ausência de registro de nascimento de crianças e de adolescentes são diversos. Muitas crianças são abandonadas nas maternidades ou os pais não possuem documento de identidade, que é necessário para fazer o registro da criança. Outra razão para a carência de certidão de nascimento são os conflitos de nome na identidade dos pais ou o fato de a criança ter sido criada por outra família."
3. O documento é o DNV (Declaração de Nascido Vivo) que é emitido pela maternidade em que a criança nasceu. Sem esse documento não é possível fazer a certidão de nascimento e, como diz o texto, neste caso, é necessário que a Defensoria Pública intervenha para a emissão de uma segunda via.
4. Não ter acesso a um tratamento de saúde fora do estado em que nasceu, pois para sair de um estado para outro é necessário apresentar a certidão de nascimento e obter autorização legal para a viagem. Também não será possível a matrícula escolar, já que para fazê-la, é necessário o número contido na certidão, dependendo mais uma vez da Justiça para a emissão do documento.
5. Resposta esperada: Não. Essa é uma questão que faz parte da realidade de todo o país. Talvez, em alguns estados, a situação seja mais alarmante.
6. Resposta Pessoal.
7. Resposta Pessoal. **Sugestão:** Certidão de nascimento, carteira de identidade (RG), CPF, carteira funcional, carteira de motorista (CNH), passaporte, carteira de trabalho e previdência social (CTPS).
8. "Documento, por definição, constitui toda informação registrada com valor referente a um indivíduo em um suporte físico ou digital como o RG, CPF, CNH, passaporte, certidão de nascimento, casamento, título de eleitor etc. Em contrapartida, a identidade é o conjunto dessas informações específicas que caracterizam e identificam uma pessoa,



tornando possível individualizá-la, ou seja, são dados que distinguem uma pessoa da outra."

Fonte: <https://blog.meuid.com.br/index.php/2021/07/01/identidade-e-documento-qual-e-a-diferenca/> Acesso em: 4 jan. 2023. Adaptado.

9. Resposta Pessoal. **Sugestão:** CPF – Cadastro de Pessoa Física, é uma numeração com 11 dígitos emitida pela Receita Federal. Serve para identificar os contribuintes para o Imposto de Renda, prestar concurso público, fazer matrícula em universidades, abrir conta em banco, fazer compras ou pedir cartão de crédito.

Fonte: <https://www.serasa.com.br/blog/o-que-e-cpf/>. Acesso em: 4 jan. 2023. Adaptado.

AULA 3 - 50 MIN

Passo 3

Resposta Pessoal.

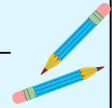
AULA 4 - 50 MIN

Passo 2

1. Resposta Pessoal.
2. Resposta Pessoal. **Sugestão:** A culinária, a música, as festas populares, a forma de expressão da língua etc.
3. Região Nordeste: 1, 2 e 3; Região Sul: 4, 5 e 6; Região Norte: 7, 8 e 9.
4. Jerimum: abóbora. Racha: jogo de futebol amador. Sustança: energia que vem dos alimentos. Campo Santo: cemitério. Alçar a perna: montar a cavalo. Guacho: animal sem mãe. Miudinho: pequeno. Umborimbora: vamos embora. Levou farelo: morreu.
5. 1- Capoeiristas e instrumentistas; 2- Jogador de futebol; 3- Advogados; 4- Médicos; 5- Economistas; 6- Músicos e artistas; 7- Rappers; 8- Skatistas; 9- Cinema.
6. Resposta Pessoal. **Sugestão:** É importante que os alunos percebam durante a consulta ao dicionário que o significado das palavras só fará sentido se pensado a partir do contexto no qual os vocábulos foram apresentados no exercício.
Meia lua: nome dado ao pandeiro em formado de meia lua. Carrinho: tipo de falta em um jogo de futebol; quando o jogador tem intenção de derrubar o adversário. Peticionar: solicitar a um juiz para compor um processo ou para formar um novo. Dissecção: cortar, separar um órgão para examiná-lo usando um instrumento cirúrgico. Microeconomia: estuda o comportamento econômico de pequenas empresas, de grupos de consumidores. Turnê: viagem artística realizada por um grupo de pessoas com paradas determinadas. Quebrada: local em que se nasce e/ou em que se mora. Capote: queda do skate. Take: é o registro de uma cena.
7. Resposta Pessoal. **Sugestões:** "Estourar a boca do balão: arrasar ou lacrar"; "É fogo, é difícil ou é osso"; "Bora: ir a algum lugar"; "Miga, Amiga"; "Nudes, nu"; "Brinks: Brincadeira, não levar a sério"; "Crush, bofe, boy, peguete, paixão, pessoa que está paquerando ou tem algum tipo de queda atração"; "Trollar, zoar, tirar sarro, caçoar,

brincar, aprontar com alguma pessoa, pegar de surpresa, fazer uma pegadinha"; "TBT – Abreviação de *Throwback Thursday* que em português seria algo como "Retrôcesso de quinta-feira." A tag é usada nas redes sociais somente às quintas-feiras para as pessoas compartilharem suas fotos do passado. "#TBT de quando eu era criança."

AULA 5 - 50 MIN



Passo 3

1. Ele não tem um rosto comum ao que parece, no texto; seu rosto assusta as pessoas que olham para ele.
2. Ele brinca como todos os outros meninos, toma sorvete, joga bola, anda de bicicleta e tem um *Xbox*.
3. Porque ela o defende o tempo todo.
4. Os pais de August também não o acham comum, eles o veem como extraordinário.
5. Resposta Pessoal.

INTRODUÇÃO

AULA 1 - 50 MIN

Passo 1

1. Todas as imagens contêm o nome Mary Komatsu, possuem o desenho de livros, asas e, também, a palavra *ex-libris*. São diferentes quanto a alguns desenhos, como por exemplo a presença de uma coruja em uma das imagens.
2. a) Mary Komatsu se denomina como "caçadora de *ex-libris*" por ser uma pessoa interessada na arte minimalista dos *ex-libris*, ela é uma pesquisadora desse gênero, buscando os variados exemplares pela internet, nas bibliotecas e entre os colecionadores para a divulgação desse tipo de arte.
b) "Quando fiz a curadoria da narrativa virtual sobre *ex-libris* intitulado *Dos Livros: Ex-libris nas coleções do MNBA* para o Projeto *Google Art* do MNBA, encantei-me com os *ex-libris*. A partir daí, comecei a trabalhar intensamente com os livros que possuíam essa marca de propriedade na biblioteca e pesquisar mais sobre o assunto."

AULA 2 - 50 MIN

Passo 1

Resposta Pessoal. **Sugestão:** Espera-se que os alunos identifiquem o *ex-libris* como um carimbo, uma marca ou um selo que se coloca nos livros para marcar a propriedade desse livro, ou seja, os *ex-libris* são como uma assinatura do dono do livro. A semelhança entre o *ex-libris* da imagem e os *ex-libris* de Mary Komatsu está no fato de que todos eles possuem um nome.

Passo 2

Resposta Pessoal. **Sugestão:** O *ex-libris* na primeira foto foi carimbado em um livro. O *ex-libris* na segunda foto parece ameaçador e ao mesmo tempo bem-humorado, como se o dono do livro dissesse: "se não devolver meu livro, ficará sem seu dedo." Os dois *ex-libris* possuem um nome. Por esse e outros motivos, a função de um *ex-libris* parece ser a de marcar um livro com o nome de seu dono, mostrar que o livro é de alguém, que tem dono.

AULA 3 - 50 MIN

Passo 1

Sim. Além de marcarem os livros como pertencentes a uma pessoa, o *ex-libris*

geralmente traz elementos da personalidade dessa pessoa através de desenhos o mesmo de frases, seus gostos etc.

Passo 2

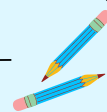
Resposta Pessoal.

Passo 3:

Resposta Pessoal.

LEITURA/INTERPRETAÇÃO

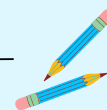
AULA 1 - 50 MIN



Passo 2

1. August foi submetido a muitas cirurgias desde que nasceu, então seus pais decidiram que ele não deveria ir para a escola.
2. August recebeu educação domiciliar, sua mãe o ensinou a ler, a escrever e todas as outras disciplinas da escola até o 5º ano.
3. August passou por muitas cirurgias e possui, segundo ele, alguns problemas que os médicos não conseguiram identificar, o que fazia com que ele ficasse doente o tempo todo. Contudo, está bem melhor no atual momento, não precisará de cirurgias tão cedo e já pode frequentar a escola sem ter que se ausentar por conta do tratamento de saúde.
4. **Sugestão:** "pudesse ser como todas as outras crianças. Ter muitos amigos, sair depois da aula, coisas desse tipo."
5. "Eu queria ir, mas só SE pudesse ser como todas as outras crianças [...]."
6. A conjunção "se" no fragmento representa uma conjunção condicional porque August impõe a condição de ser igual aos outros garotos de sua idade, ou seja, ele só iria pra escola SE, com a condição de ser igual aos meninos.
A afirmativa "August tem poucos amigos" é verdadeira porque nem todas as crianças compreendem seu aspecto físico. Dentre os melhores amigos que ele enumera no texto estão Christopher, Zachary, Alex que o conhecem desde bebê. Há também outros que ele não considera tão legais como Joel, Eamonn, Gabe e Emma.
7. Provavelmente os amigos que não o convidam para seus aniversários têm receio da receptividade das outras crianças quando o virem, por conta de sua aparência. Espera-se que os alunos respondam que essa é uma atitude preconceituosa. Ser diferente não deveria ser um quesito para a não convivência; não convidar August para esse tipo de evento com a desculpa de não causar constrangimentos não faz com que as pessoas diminuam seu preconceito, pelo contrário, reforçam atitudes preconceituosas e discriminatórias.

AULA 2 - 50 MIN



Passo 2

Resposta Pessoal.

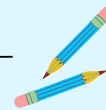


Passo 1

Resposta Pessoal.

Passo 3

Resposta Pessoal.



Passo 1

1. Era o seu primeiro dia de aula, estava nervoso e a avenida Amesfort estava cheia de pessoas que ele nunca tinha visto antes.
2. Beecher Prep. **Sugestão:** O artigo "a", antes de Beecher Prep, dá a entender que a palavra escola foi omitida.
3. **Sugestão:** Ele estava preocupado com a reação das outras crianças em relação à sua aparência, afinal de contas, ele mesmo diz no texto que evitava ir a lugares nos quais havia muitas crianças. Era seu primeiro dia de aula e ele nunca frequentara uma escola antes.
4. Resposta Pessoal. **Sugestão:** A propaganda e o livro trazem a oportunidade de reflexão em relação ao nosso comportamento diante de pessoas que não estão dentro do "padrão" estabelecido por uma sociedade preconceituosa. Tanto August quanto a personagem da propaganda mostram que as diferenças são apenas características que nos tornam únicos. Somos iguais em essência e ser diferente fisicamente não significa que somos mais ou menos capazes do que as outras pessoas. É preciso respeitar o ser humano pelo que ele é e não pelo que ele aparenta fisicamente.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Todas as atividades de Produção Textual são subjetivas, ou seja, as respostas são pessoais, não havendo sugestões a serem dadas.



Esta Sequência Didática II diz respeito ao gênero aldravia, composição poética em seis versos univocabulares nascida na cidade de Mariana, Minas Gerais.

Objetivos da sequência: Trabalhar questões sobre *bullying*. Trabalhar o gênero aldravia tendo como base a leitura do livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática. Exercitar o olhar para os elementos imagéticos e sua interpretação. Exercitar a escrita poética de aldravias enfatizando a importância do respeito às diferenças através de uma campanha *anti-bullying*.

Dados da aula



Público alvo: Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II.

Sequência Didática: Esta sequência didática se divide em 4 Momentos: Motivação, Introdução, Leitura/Interpretação e Produção de Texto.

Duração das atividades: 6 aulas.



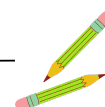
1º MOMENTO



MOTIVAÇÃO

A Motivação deve ser feita durante 1 aula de 50 min. O objetivo desta aula é apresentar a importância da temática "bullying" presente no livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Analise as imagens abaixo e em seguida responda às questões de 1 a 3.



Fonte:

<https://i.pinimg.com/736x/22/b5/ce/22b5cecf525a6de46e52e29ae29d4a1.jpg>. Acesso em: 21 jan. 2023.



Fonte: https://img.freepik.com/vetores-premium/desenho-de-um-menino-travesso-puxando-a-tranca-de-uma-menina-bullying-no-conceito-de-escola_283146-271.jpg?w=2000. Acesso em: 21 jan. 2023.



Fonte: https://st4.depositphotos.com/3271675/20733/v/600/depositphotos_207336724-stock-illustration-sad-overweight-african-american-boy.jpg. Acesso em: 21 jan. 2023.

1. Quais as semelhanças existentes entre as imagens acima?
2. Qual o nome que se dá à prática constante e sistemática de atos de violência física, psicológica, moral, verbal, sexual, social, material e virtual, tais como intimidação, humilhação, agressão física, xingamentos, discriminação por cor, por raça ou por orientação sexual que são praticados de maneira intencional e repetitiva?
3. Observe com atenção o semblante das crianças que estão sofrendo esse tipo de intimidação nas imagens em análise e responda: O que elas podem estar sentindo?
4. Leia a citação abaixo e depois realize a atividade a seguir:



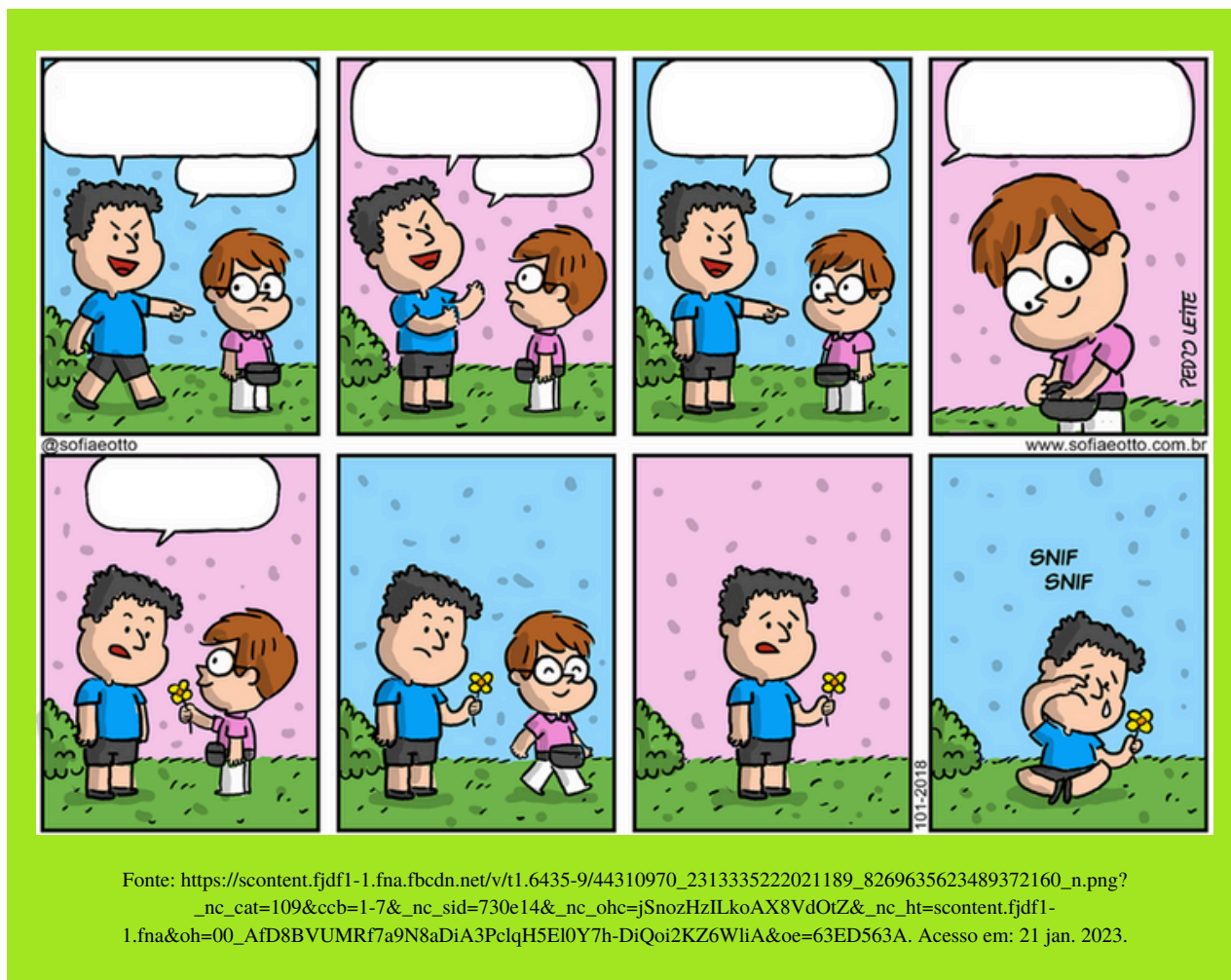
Faça uma lista com 5 frases que passam despercebidas no seu dia a dia em forma de brincadeira, mas que na realidade podem ser consideradas maldosas e repletas de *bullying*. Afinal, brincadeira é quando todos se divertem; se o colega fica constrangido, triste e com medo, o nome disso é agressão e deve ser exterminada do seu vocabulário.

Five empty rectangular boxes provided for writing the list of phrases.

5. Marque as frases que representam falas depreciativas:

- a. () "Então, queremos saber por que você anda com o garoto zumbi."
- b. () "Você é mesmo extraordinário, Auggie."
- c. () "Acho que ele parece um ogro."
- d. () "Não, cara, é o monstro de *Alien!*"
- e. () "Uau, Auggie, você é mesmo viciado em *Star Wars*."

6. Na tirinha abaixo houve a remoção das falas presentes nos balões. Sua missão é criar uma história utilizando as imagens disponibilizadas e preenchendo novamente os balões com falas que condizem com as cenas observadas.



Passo 2: Corrija as questões dadas com seus colegas e com o professor.



ALÉM DA SALA DE AULA



INDICAÇÃO DE FILMES QUE TRATAM DO TEMA: "BULLYING"

Filme: *Extraordinário*



Fonte: <https://br.web.img2.acsta.net/pictures/17/11/28/18/32/3262971.jpg>. Acesso em: 21 jan. 2023.

Sinopse: Auggie Pullman (Jacob Tremblay) é um garoto que nasceu com uma deformação facial, fato que o fez com passar por 27 cirurgias plásticas. Aos 10 anos, ele, pela primeira vez, frequentará uma escola regular como qualquer outra criança. Lá, precisa lidar com a sensação constante de ser sempre observado e avaliado por todos à sua volta.

Fonte: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-232132/>. Acesso em: 21 jan. 2023. Adaptado.

Filme: *As Vantagens de Ser Invisível*



Fonte: <https://br.web.img3.acsta.net/medias/nmedia/18/90/78/52/20295598.jpg>. Acesso em: 21 jan. 2023.

Sinopse: Charlie (Logan Lerman) é um jovem que tem dificuldades para interagir em sua nova escola. Com os nervos à flor da pele, ele se sente deslocado no ambiente. Seu professor de literatura, no entanto, acredita nele e o vê como um gênio, mas Charlie continua a pensar pouco de si até o dia em que dois amigos, Patrick (Ezra Miller) e Sam (Emma Watson), passam a andar com ele.

Fonte: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-182120/>. Acesso em: 21 jan. 2023. Adaptado.

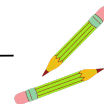
2º MOMENTO



INTRODUÇÃO

A Introdução deve ter duração de 1 aula de 50 min. O objetivo desta aula é apresentar a importância das temáticas "bullying" e "preconceito" presentes no livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Assista ao vídeo pelo link ou pelo QR code sobre o "Programa de Combate ao *Bullying*":



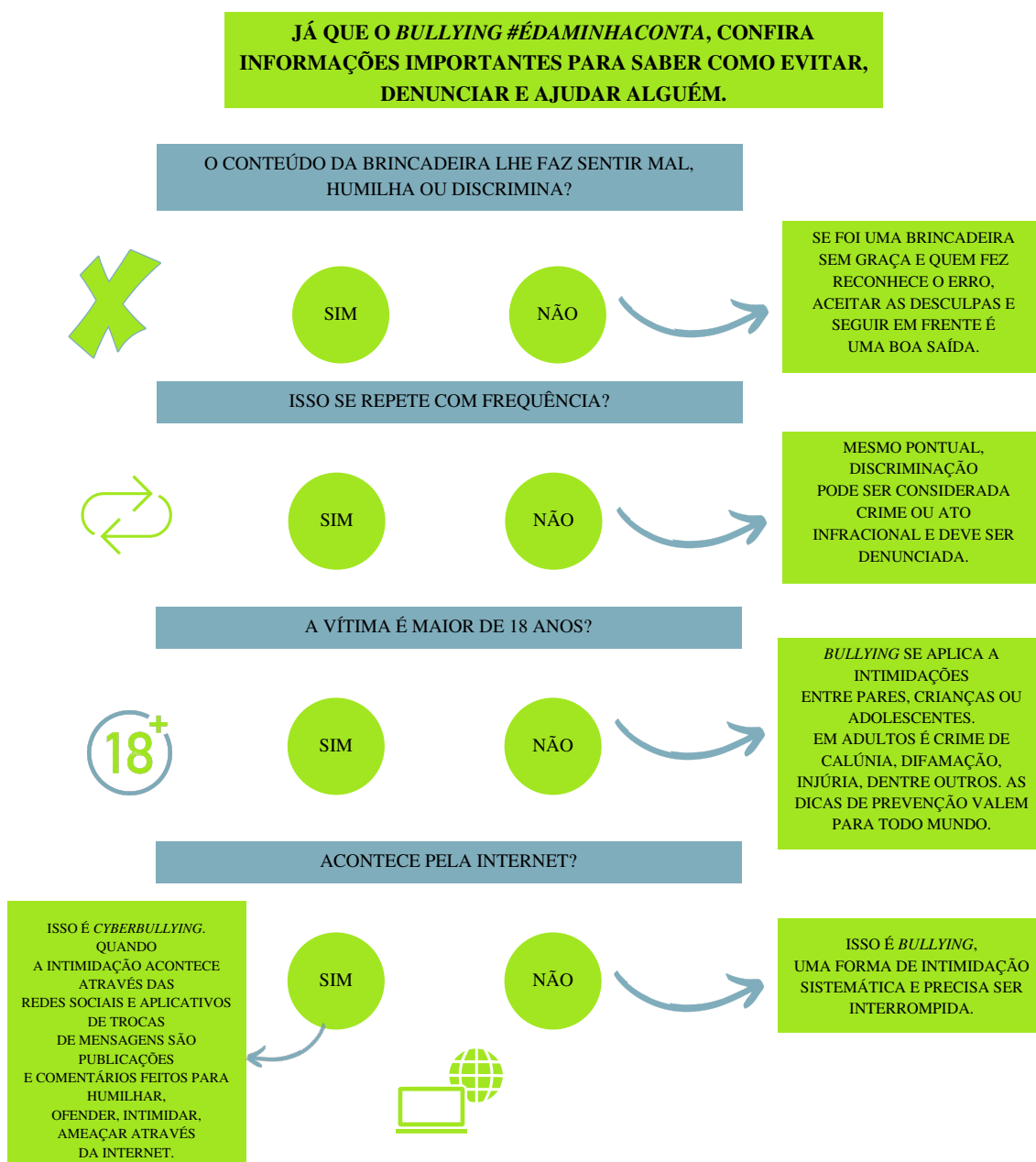
Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=psieH5qBlpk>. Acesso em: 21 jan. 2023.

1. Um projeto de combate ao *bullying*, aprovado no Senado e em discussão na Câmara, criou o "Programa de Combate à Intimidação Sistemática: o *bullying*". Qual é o objetivo desse Programa que poderá virar uma lei?
2. Quais são os oito conceitos que podem caracterizar o *bullying*?
3. Descreva cada uma das oito violências que caracterizam o *bullying*.
4. Após escrever o nome dos oito tipos de violência que caracterizam o *bullying* e como cada uma delas se manifesta, analise a imagem abaixo e responda: Qual ou quais os tipos de violência que estão sendo representadas nesta cena? Justifique com a definição correta e utilizando elementos presentes na imagem.

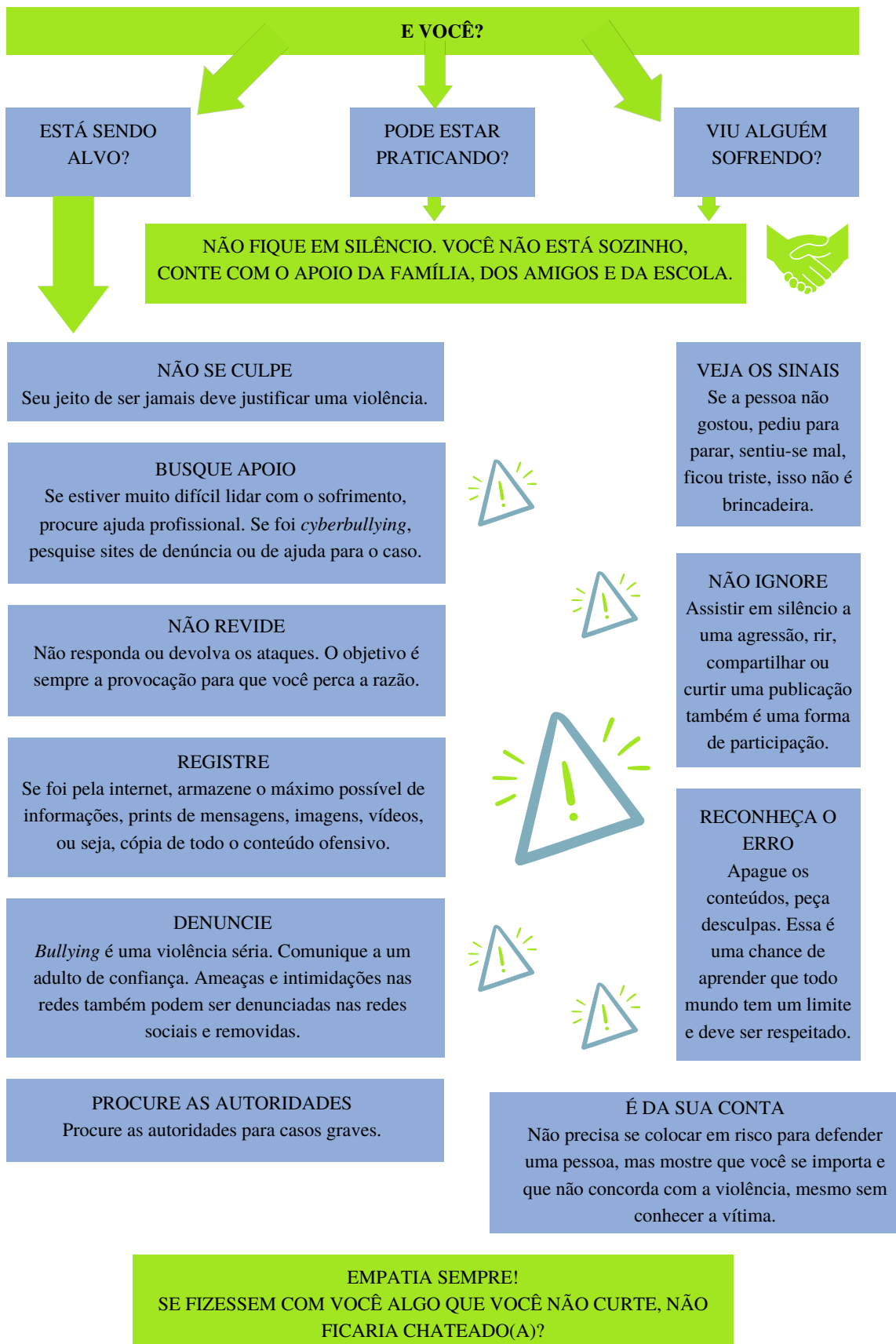


Fonte: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/5vHWWvR5XDftQbMtwzryUEg58SUrDyHhuzU5pMsdGQEhaMdb8mAKgQFHxfV/e-book-competencias-socioemocionais-saude-mental-na-escola-bullying-bruno-nunes.jpg>. Acesso em: 21 jan. 2023.

5. A narradora finaliza o vídeo dizendo que aceitar os colegas e suas diferenças pode ser o primeiro passo para:
- () uma vida escolar democrática.
 - () uma sociedade mais justa e igualitária.
 - () uma cultura de não-violência e de respeito ao ser humano no ambiente escolar sem *bullying*.
 - () uma sociedade livre de preconceitos.
6. Nos cartões abaixo, há informações de como evitar, denunciar e ajudar alguém, quando o assunto é *bullying*. Leia-os com atenção, responda às perguntas e marque as opções com as quais você se identifica. Não precisa ter receio, ficar constrangido ou temeroso, pois você não compartilhará suas respostas com a turma, entregará pessoal e diretamente ao professor.



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CcDdzI-uo5S/?igshid=MDM4ZDc5MmU%3D>. Acesso em: 21 jan. 2023. Adaptado.



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CcDdzI-uo5S/?igshid=MDM4ZDc5MmU%3D>. Acesso em: 21 jan. 2023. Adaptado.

ALÉM DA SALA DE AULA



LIVROS CITADOS POR AUGGIE NA OBRA EXTRAORDINÁRIO

Livro: *Uma Dobra no Tempo*



Fonte: <https://darkside.vteximg.com.br/arquivos/ids/168000/170-uma-dobra-no-tempo.jpg?v=636802544006930000>. Acesso em: 21 jan. 2023.

Sinopse: *Em Uma Dobra no tempo*, o pai de Meg e Charles Wallace, um exímio físico, está desaparecido há dois anos. A aventura começa quando, em uma noite de tempestade, eles recebem a visita de uma senhora peculiar, a sra. Quequeé, que foi tirada de sua rota pelo vento enquanto viajava pelo tempo e espaço utilizando o tesseracto. Na companhia de mais duas criaturas sobrenaturais, a sra. Quem, a sra. Qual e um garoto chamado Calvin O'Keefe partem pelo universo em busca de qualquer indício do paradeiro do dr. Murry. O que eles descobrem vai muito além disso: todo o universo está sendo atacado pela Escuridão, uma força perigosa que traz a luz das estrelas e dos planetas, uma verdadeira luta contra o mal.

Fonte: <https://www.darksidebooks.com.br/uma-dobra-no-tempo/>. Acesso em: 21 jan. 2023. Adaptado.

Livro: *A Bela e a Fera*

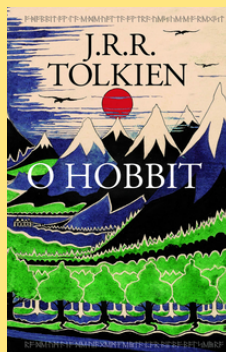


Fonte: https://2.bp.blogspot.com/-Zt7N5b3WZ7o/V8S-tv51YgI/AAAAAAAAACbU/K5ZjCeQzpNUEdq-kO6lfS6gbquUGvelSwCLcB/s1600/Poster_A_Bela_e_a_Fera.jpg. Acesso em: 21 jan. 2023.

Sinopse: Bela deseja para sua vida muito mais do que a pequena cidade provinciana de *Villeneuve* pode oferecer. Lá, ela se destaca da multidão com um ponto de vista único, uma independência vigorosa e um notável amor pelos livros. Ela anseia por viagens e aventuras e por uma vida tão empolgante quanto as histórias que lê, mas, quando seu amado pai é aprisionado por uma fera em um castelo encantado, o destino de Bela muda para sempre. Ao arriscar sua liberdade e seu futuro, ela assume o lugar do pai, jurando-lhe que escaparia em segredo. No entanto, conforme aprende mais sobre a Fera e seu misterioso castelo, Bela descobre que pode haver mais sobre a história dele – e sobre a sua própria – do que ela jamais poderia ter imaginado.

Fonte: <https://universodoslivros.com.br/livro/a-bela-e-a-fera/#:~:text=Sobre%20o%20Livro&text=Ao%20arriscar%20sua%20liberdade%20e,ela%20jamais%20poderia%20ter%20imaginado>. Acesso em: 21 jan. 2023. Adaptado.

Livro: *O Hobbit*



Fonte: <https://m.media-amazon.com/images/I/91M9xPif10L.jpg>. Acesso em: 21 jan. 2022.

Sinopse: O Hobbit conta a história de Bilbo Bolseiro, um Hobbit pacato e satisfeito cuja vida vira de cabeça para baixo quando ele se junta ao mago Gandalf e a treze anões em sua jornada para reaver um tesouro roubado. É uma viagem repleta de perigos. No fim, Bilbo encara sozinho o guardião do tesouro, o mais terrível dragão de toda a Terra-Média.

Fonte: <https://www.travessa.com.br/o-hobbit-1-ed-2009/artigo/e57da1fa-d2f3-4ef5-9a12-8d81eb2e1116#:~:text=O%20Hobbit%20conta%20a%20hist%C3%B3ria,para%20reaver%20um%20tesouro%20roubado>. Acesso em: 21 jan. 2023. Adaptado.

Livro: *O Mágico de Oz*



Fonte: <https://cdl-static.s3-sa-east-1.amazonaws.com/covers/gg/9788537809662/o-magico-de-oz-edicao-bolso-de-luxo.jpg>. Acesso em: 21 jan. 2022.

Sinopse: A narrativa nos conta as aventuras da garota Dorothy que tem sua casa levada por um tornado até um lugar fantasioso chamado Oz. Lá ela vive muitas peripécias tentando encontrar o mágico de Oz que a ajudará a retornar para casa. A menina encontra ainda um espantalho sem cérebro, um homem de lata sem coração e um leão sem coragem que também buscam ajuda com o poderoso mago.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/o-magico-de-oz/#:~:text=A%20narrativa%20nos%20conta%20as,ajudar%C3%A1%20a%20retornar%20para%20casa.>
Acesso em: 21 jan. 2023. Adaptado.

3º MOMENTO



LEITURA/INTERPRETAÇÃO

A Leitura se divide em 2 aulas de 50 minutos. O objetivo destas aulas é apresentar a importância das temáticas "bullying", "preconceito" e "respeito às diferenças" presentes no livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Faça uma leitura compartilhada do capítulo "Travessura ou gostosura" da obra *Extraordinário* da autora R. J. Palacio. Seu professor poderá indicar cada parágrafo para um aluno ler.

TRAVESSURA OU GOSTOSURA

Mais tarde o August disse que não estava se sentindo bem para pegar doces, o que era triste, porque sei o quanto ele gosta de brincar de travessura ou gostosura – sobretudo quando escurece. Embora eu já estivesse bem grandinha para essa brincadeira, costumava usar uma máscara qualquer para acompanhá-lo pela vizinhança, observando-o bater às portas dos vizinhos, todo eufórico. Eu sabia que aquela era a única noite do ano em que ele realmente podia ser como as outras crianças. Ninguém sabia que ele era diferente por baixo da máscara. Para August, aquilo devia ser incrível.

Às sete da noite bati à porta de seu quarto.

– Oi – falei.

– Oi – respondeu ele.

Auggie não estava jogando PlayStation nem lendo gibis. Estava apenas deitado na cama, olhando para o teto. A Daisy estava ao lado, como sempre, com a cabeça apoiada nas pernas dele. A túnica preta e a máscara do Pânico estavam jogadas no chão, junto da fantasia de Boba Fett.

– Como está a barriga? – perguntei, sentando-me com ele.

– Ainda estou enjoado.

– Tem certeza de que não quer sair para o Halloween?

– Tenho.

Isso me surpreendeu. Em geral, August era muito forte em relação a seus problemas de saúde, fosse ao andar de skate alguns dias depois de uma cirurgia ou sugar a comida por um canudinho quando seu maxilar estava imobilizado. Aos dez anos, ele havia tomado mais injeções e remédios e passado por mais procedimentos médicos do que a maioria das pessoas, mesmo se somassem dez vidas. E agora estava desistindo por causa de um enjoo qualquer?

– Você quer me dizer o que está acontecendo? – perguntei, soando um pouco como a mamãe.

– Não.

– É a escola?

– É.

– Professores? Dever de casa? Colegas?

Ele não respondeu.

– Alguém falou alguma coisa?

– As pessoas sempre falam alguma coisa – devolveu ele, amargo.

Dava para ver que estava quase chorando.

– Você pode me contar o que aconteceu.

Então ele contou. O August tinha entreouvido coisas muito cruéis que alguns garotos estavam dizendo sobre ele. Não se importava com o que os outros garotos falaram, já esperava por isso, mas um deles era seu "melhor amigo", o Jack Will. Eu me lembrei de ouvi-lo falar do Jack algumas vezes nos últimos meses. Lembrei-me de ouvir a mamãe e o papai dizendo que ele parecia um garoto realmente legal, que estavam felizes por o August já ter feito uma amizade como aquela.

– Às vezes as crianças são idiotas – falei baixinho, segurando a mão dele. – Tenho certeza de que ele não pensa isso de verdade.

– Então por que falou aquilo? O tempo todo ele só estava fingindo que era meu amigo. O Buzanfa deve ter subornado o Jack com notas boas ou algo assim. Aposto que ele disse algo como: "Ei, Jack, se você ficar amigo do esquisito, não precisa fazer nenhuma prova esse ano."

– Você sabe que isso não é verdade. E não diga que você é esquisito.

– Não importa. Eu queria nunca ter entrado naquela escola.

– Mas achei que você estivesse gostando.

– Eu odeio! – De repente ele ficou zangado e começou a socar o travesseiro. – Odeio! Odeio! Odeio! – berrava a plenos pulmões.

Não falei nada. Não sabia o que dizer. Ele estava magoado. Estava furioso.

Deixei que ele extravasasse a raiva por alguns minutos. A Daisy começou a lamber as lágrimas em seu rosto.

– Ei, Auggie – falei, dando tapinhas em suas costas. – Por que você não veste sua fantasia de Jango Fett e...

– É Boba Fett! Por que todo mundo confunde?

– A fantasia de Boba Fett – repeti, tentando manter a calma. Passei o braço em volta de seus ombros. – Vamos sair, o.k.? –

Se eu for, a mamãe vai achar que estou melhor e vai me obrigar a ir para a escola amanhã.

– Ela jamais obrigaria você a ir – retruquei. – Ai, Auggie. Vamos lá. Vai ser divertido, prometo. E deixo você ficar com todos os meus doces.

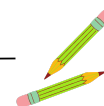
Ele não discutiu. Levantou-se da cama e, devagar, começou a vestir a fantasia de Boba Fett. Eu o ajudei a ajustar as tiras e apertar o cinto e, quando ele pôs o capacete, dava para ver que estava se sentindo melhor.

Fonte: PALACIO, R. J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013, p. 118-120. Adaptado.

Após a leitura do capítulo "Travessura ou gostosura" da obra *Extraordinário* da autora R. J. Palacio, responda:

1. Via, irmã de August, sabia que já era grandinha para pegar doces na brincadeira "travessura ou gostosura", mas, mesmo assim, sempre acompanhava seu irmão. Explique o que a motivava a ir com ele.
2. Por qual razão August inventou que ainda estava com enjoo?
3. O que aconteceu na escola que fez com que August ficasse triste e mentisse que estava doente?
4. Qual o nome em inglês que utilizamos para nos referir às atitudes que Jack Will e os demais garotos praticaram contra Auggie?
5. Existem atitudes que nos machucam e magoam tanto quanto as agressões físicas. No caso em análise, qual foi o tipo de violência ou *bullying* sofrida pelo protagonista?
6. Marque a opção correta:
 - a. () Auggie ficou magoado porque alguns garotos praticaram *bullying* material contra ele.
 - b. () Auggie ficou furioso porque o Sr. Buzanfa subornou um aluno para ser seu amigo.
 - c. () Auggie ficou zangado porque seria obrigado a ir à escola no dia seguinte se melhorasse.
 - d. () Auggie estava magoado e chorando porque seu melhor amigo havia praticado *bullying* verbal contra ele.
 - e. () Auggie estava magoado e chorando porque seu melhor amigo havia praticado *bullying* virtual contra ele.

AULA 2 - 50 MIN



Passo 1: Faça uma leitura compartilhada do capítulo "Auggie Doll" da obra *Extraordinário* da autora R. J. Palacio. Seu professor poderá indicar cada parágrafo para um aluno ler.

AUGGIE DOLL

Por um tempo, só falamos da "guerra". Fevereiro foi quando as coisas ficaram piores. Praticamente ninguém falava conosco e o Julian tinha começado a deixar bilhetes nos nossos armários. Os bilhetes para o Jack eram idiotas, como: *Você fede a queijo podre! e Ninguém gosta mais de você!*

Recebi bilhetes do tipo: *Aberração!* E outro que dizia: *Saia da nossa escola, ogro!*

A Summer achava que devíamos falar dos bilhetes com a Sra. Rubin, nossa coordenadora, ou mesmo com o Sr. Buzanfa, mas achamos que isso seria denunciar-los. Além do mais, não é como se nós também não deixássemos bilhetes, embora os nossos não fossem cruéis. Eram engraçados e sarcásticos.

Um deles foi: *Você é tão lindo, Julian! Eu amo você. Quer casar comigo? Com carinho, Beulah*

Outro foi: *Adoro seu cabelo! bjs Beulah*

E outro: *Você é uma gracinha. Faça cosquinha nos meus pés. bj Beulah*

Beulah era uma pessoa que eu e Jack criamos. Ela tem hábitos muito nojentos, como comer a sujeira verde que fica entre os dedos dos pés e chupar os nós dos dedos. E achamos que alguém assim seria caidinha pelo Julian, que parecia e agia como um garoto de comercial.

Em fevereiro também houve algumas vezes em que o Julian, o Miles e o Henry pregaram peças no Jack. Eles não faziam isso comigo porque sabiam que, se fossem pegos praticando "*bullying*" comigo, teriam um grande problema. O Jack era um alvo mais fácil. Então uma vez roubaram o short de ginástica dele e ficaram brincando de bobinho com ele no vestiário. Outra vez, o Miles, que se senta perto do Jack na aula de orientação, surruiu a folha do Jack da mesa dele, fez uma

bola de papel e a jogou para o Julian, do outro lado da sala. Isso não teria acontecido se a Sra. Petosa estivesse lá, é claro, mas nesse dia estávamos com um professor substituto, e eles nunca sabem muito bem o que está acontecendo. O Jack lidava bem com essas coisas. Nunca os deixava notar que estava chateado, embora às vezes eu ache que ele estava.

Os outros garotos do quinto ano sabiam da guerra. Com exceção do grupo da Savanna, as meninas se mantiveram neutras de início. Mas, em março, já estavam ficando cheias disso, assim como alguns dos garotos. Uma vez, quando o Julian estava virando o apontador de lápis na mochila do Jack, o Amos, que em geral andava com eles, arrancou a mochila das mãos dele e a devolveu para o Jack. Começava a parecer que a maioria dos garotos não estava mais do lado do Julian.

Então, há algumas semanas, o Julian começou a espalhar um boato ridículo de que o Jack havia contratado um "matador" para "pegar" ele, o Miles e o Henry. Era uma mentira tão patética que as pessoas chegavam a rir pelas costas dele. Aí todos os garotos que ainda estavam do seu lado pularam fora e ficaram claramente neutros. Assim, no fim de março, apenas o Miles e o Henry continuavam com o Julian — e acho que até eles já estavam se cansando da guerra.

Também tenho quase certeza de que pararam de fazer a brincadeira da praga pelas minhas costas. Ninguém mais se encolhe quando esbarra em mim, e as pessoas pegam meus lápis emprestados sem agir como se eles tivessem piolhos.

De vez em quando, até brincam comigo. Como no dia em que vi a Maya escrevendo um bilhete para a Ellie em um papel de carta dos Uglydolls e, não sei por que, simplesmente falei:

— Você sabia que o cara que criou os Uglydolls se inspirou em mim? Maya me encarou com os olhos arregalados, como se acreditasse de verdade no que eu tinha dito. Então, quando percebeu que eu só estava brincando, achou que tinha sido a melhor piada do mundo.

— Você é tão engraçado, August! — falou.

Depois ela contou para a Ellie e algumas outras meninas o que eu tinha dito, e todas também me acharam engraçado. No início ficaram chocadas, mas, depois, quando viram que eu estava rindo, perceberam que não tinha problema se rissem também. Aí, no dia seguinte, encontrei um chaveirinho dos Uglydolls na minha mesa com um bilhete da Maya que dizia: *Para o Auggie Doll mais legal do mundo! Bj Maya.*

Seis meses antes, coisas como essa não aconteceriam de jeito nenhum, mas agora são cada vez mais frequentes.

Além disso, as pessoas têm sido muito legais com relação aos aparelhos auditivos que comecei a usar.

Fonte: PALACIO, R. J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013, p. 215-217. Adaptado.

Após a leitura do capítulo, responda:

1. Julian deixou bilhetes maldosos para Jack Will e, também, para Auggie. O que estava escrito neles?
2. Por quais razões Auggie e Jack Will não contaram para a coordenadora ou para o diretor da escola sobre os bilhetes?
3. Assim como Julian, Jack Will e Auggie também começaram a deixar bilhetes zombando Julian, mas é evidente que havia diferenças entre os bilhetes de Julian e os de Jack e de Auggie. Quais são essas diferenças? Justifique.

4. Julian, Miles e Henry praticaram *bullying* material contra Jack Will. Explique o que é o *bullying* material e como ele ocorreu na narrativa.

5. O que levou os garotos que estavam a favor de Julian a abandoná-lo e a ficarem neutros na "guerra".



Fonte: <https://www.google.com/search?q=AUGGIE+PULLMAN+EXTRAORDINARIO+DFESE4NHO&tbm>. Acesso em: 21 jan. 2022.

4º MOMENTO



PRODUÇÃO TEXTUAL

A Produção Textual se divide em 2 aulas de 50 min. O objetivo destas aulas é trabalhar com o gênero aldravia e com ilustração para a composição de uma campanha *anti-bullying* na escola podendo ser desenvolvida não só pelo professor de Língua Portuguesa como também por professores de outras disciplinas.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Você tomou conhecimento sobre os vários tipos de *bullying* que existem. Relembre abaixo cada um deles.

Bullying Físico: Socar, chutar ou bater em um colega repetidas vezes.

Bullying Psicológico: Perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear ou infernizar o colega de escola.

Bullying Moral: Difamar, caluniar ou espalhar boatos sobre alguém.

Bullying Verbal: Insultar e fazer xingamentos repetitivos ou criar apelidos que humilham os colegas.

Bullying Sexual: Assediar, induzir ou abusar de alguém.

Bullying Social: Ignorar, isolar ou excluir constantemente um colega do convívio social.

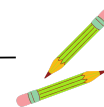
Bullying Material: Furtar, roubar ou destruir os pertences de alguém.

Bullying Virtual: Humilhar os colegas pela rede, enviar mensagens que invadem a intimidade, falsificar fotos e dados pessoais, provocando sofrimento e constrangimento.

Passo 2: Após a leitura dos tipos de *bullying*, crie uma aldravia para cada um deles. Tenha como objetivo uma campanha para motivar mudanças de comportamento em sua escola. Nós começamos e você continua:

<p>Bullying Físico:</p> <p>chutar bater atitude perversa seja amor</p>	<p>Bullying Psicológico:</p>	<p>Bullying Moral:</p>	<p>Bullying Verbal:</p>
<p>Bullying Sexual:</p>	<p>Bullying Social:</p>	<p>Bullying Material:</p>	<p>Bullying Virtual:</p>

AULA 2 - 50 MIN



Passo 1: Você criou aldravias referentes a oito tipos de *bullying* com o objetivo de fazer uma campanha para mudança de atitudes em sua escola. Continuando essa produção, seria interessante que você ilustrasse suas aldravias. Use sua imaginação: você pode desenhar, fazer recortes, pintar, buscar imagens na internet etc. O importante é que as ilustrações acompanhem as aldravias dialogando com elas e mostrando que é bem melhor ser bom e generoso. Mais uma vez, nós começamos e você continua, ok?

chutar
bater
atitude perversa
seja
amor



Fonte: <https://lubeheraborde.blogspot.com/2012/05/generosidade.html>. Acesso em: 21 jan. 2023.

Passo 2: Ao refletir sobre os tipos de *bullying*, crie aldravias que motivam atitudes generosas, ilustrando-as. É hora de criar um título para a campanha *anti-bullying* que você e seus colegas estão construindo.

CAMPANHA ANTI-BULLYING

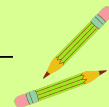
Título: _____

Passo 3: Aldravias escritas, ilustrações feitas, título escolhido, que tal transformar esse projeto em cartazes *anti-bullying* e espalhá-los pela escola? Faça de sua escola um espaço feliz e saudável começando por você através da campanha criada. Mãos à obra!





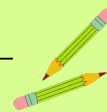
AULA 1 - 50 MIN

**Passo 1**

1. Em todas as três imagens é possível notar que há uma pessoa triste, magoada e em alguns casos até chorando por conta de um grupinho que está rindo, insultando, apelidando, humilhando e infernizando os colegas da escola. Na imagem 2, o *bullying* vai além da violência verbal como nas imagens 1 e 2 e chega ao estágio de violência física.
2. *Bullying*.
3. **Sugestão:** Elas estão tristes, sentindo-se humilhadas, amedrontadas, infelizes e magoadas. Podemos deduzir pelo semblante que essas crianças poderão se isolar socialmente, perder a motivação, ter uma queda no rendimento escolar e traumas psicológicos, pois é comum isso ocorrer com crianças vítimas de *bullying*.
4. Resposta Pessoal: Escrita de uma lista com 5 frases que passam despercebidas no seu dia a dia em forma de brincadeira, mas que, na realidade, podem ser consideradas maldosas e repletas de *bullying*.
5. a. (X) "Então, queremos saber por que você anda com o garoto zumbi."
b. (X) "Acho que ele parece um ogro."
c. (X) "Não, cara, é o monstro de *Alien!*"
6. Resposta Pessoal.

INTRODUÇÃO

AULA 1 - 50 MIN

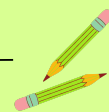


Passo 1

1. O objetivo da nova lei não é punir, mas manter uma cultura de paz dentro das escolas, prevenindo e evitando esse tipo de violência.
2. Violência física, psicológica, moral, verbal, sexual, social, material e virtual.
3. *Bullying* Físico: Socar, chutar ou bater em um colega repetidas vezes.
Bullying Psicológico: Perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear ou infernizar o colega de escola.
Bullying Moral: Difamar, caluniar ou espalhar boatos sobre alguém.
Bullying Verbal: Insultar e fazer xingamentos repetitivos ou apelidos que humilham os colegas.
Bullying Sexual: Assediar, induzir ou abusar de alguém.
Bullying Social: Ignorar, isolar ou excluir constantemente um colega do convívio social.
Bullying Material: Furto, roubo ou destruição dos pertences de alguém.
Bullying Virtual: Humilhar os colegas pela rede, enviar mensagens que invadem a intimidade, falsificar fotos e dados pessoais, provocando sofrimento e constrangimento.
4. Há na imagem acima a presença do *bullying* verbal e do *bullying* psicológico. É possível identificar a presença deles por conta dos elementos disponibilizados na própria imagem. O *bullying* verbal está presente na ação dos garotos de insultar e xingar o menino de óculos; é possível perceber que são xingamentos e que estão humilhando o menino por meio dos elementos "caveira", "relâmpagos" e também as risadas e os dedos apontados em direção ao garoto loiro. Já o *bullying* psicológico está evidente nos elementos "chuva" sobre a cabeça do menino, demonstrando tristeza e também na expressão cabisbaixa e na postura do corpo por estar encolhido.
5. (X) uma cultura de não-violência e de respeito ao ser humano no ambiente escolar sem *bullying*.
6. Resposta Pessoal.

LEITURA/INTERPRETAÇÃO

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1

1. Ela sabia que aquela era a única noite do ano em que ele realmente podia ser como as outras crianças. Ninguém sabia que ele era diferente por baixo da máscara. Para August aquilo devia ser incrível.
2. Para não ter que ir à escola no dia seguinte, pois estava triste e magoado com o seu melhor amigo, Jack Will.
3. O August tinha ouvido falar muito cruéis que alguns garotos estavam dizendo sobre ele. Não se importava com o que os outros garotos falaram, pois já esperava por isso, mas um deles era seu "melhor amigo", Jack Will.
4. *Bullying*.
5. *Bullying* Verbal: insultar, proferir frases cruéis e xingamentos repetitivos ou apelidos que humilham os colegas.
6. (X) Auggie estava magoado e chorando porque seu melhor amigo havia praticado *bullying* verbal contra ele.

AULA 2 - 50 MIN



Passo 1

1. Nos bilhetes para Jack estava escrito: *Você fede a queijo podre! e Ninguém gosta mais de você!* Nos bilhetes para o Auggie estava escrito: *Aberração!* E outro que dizia: *Saia da nossa escola, ogro!*
2. Por dois motivos, o primeiro porque acharam que isso seria denunciá-los. E, o segundo, porque também estavam deixando bilhetes para o Julian.
3. Os bilhetes de Jack e Auggie não eram cruéis, eram engraçados e sarcásticos.
4. *Bullying* Material: Furto, roubo ou destruição dos pertences de alguém.
5. Na narrativa, ele ocorreu em dois momentos: primeiro quando roubaram o short de ginástica de Jack Will e ficaram brincando de bobinho com ele no vestiário. Outra vez foi quando Miles, que se senta perto do Jack na aula de orientação, surruiu a folha do Jack da mesa dele, fez uma bola de papel e a jogou para o Julian do outro lado da sala.
6. O Julian começou a espalhar um boato de que Jack havia contratado um "matador" para "pegar" ele, Miles e Henry. Era uma mentira tão grande que as pessoas chegavam a rir pelas costas dele e todos os garotos que ainda estavam do seu lado "pularam fora" e ficaram claramente neutros.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Todas as atividades de Produção Textual são subjetivas, ou seja, as respostas são pessoais, não havendo sugestões a serem dadas.



Esta Sequência Didática III diz respeito aos gêneros aldravia, composição poética em seis versos univocabulares nascida na cidade de Mariana, Minas Gerais, ao *ex-libris*, marca de proveniência do século XIX e ao *ex-AldraviLIBRIS*, surgido a partir do amálgama entre o *ex-libris* e as aldravias, criado pela escritora brasileira Andreia Donadon Leal e pela pesquisadora portuguesa Ana Cristina Martins.

Objetivos da sequência: Trabalhar questões de empatia. Observar a linguagem visual como um elemento identitário e artístico. Revisitar os gêneros *ex-libris* e aldravias tendo como base a leitura do livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática. Exercitar o olhar para os elementos imagéticos e sua interpretação. Ampliar o repertório literário e artístico dos alunos a partir do gênero *ex-AldraviLIBRIS* introduzindo seu conceito, sua produção e enfatizando sua característica identitária.

Dados da aula



Público alvo: Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II.

Sequência Didática: Esta sequência didática se divide em 4 Momentos: Motivação, Introdução, Leitura/Interpretação e Produção de Texto.

Duração das atividades: 10 aulas.



1º MOMENTO



MOTIVAÇÃO

A Motivação se divide em 2 aulas de 50 min. O objetivo destas aulas é apresentar a importância da temática "empatia" presente no livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática.

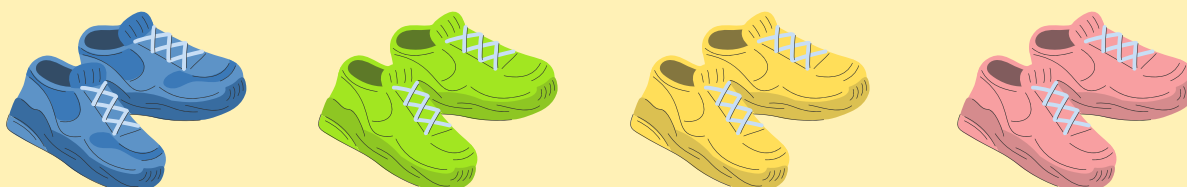
AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Dinâmica "Usar os Sapatos do Outro".

Inicie a aula com seu professor e com os colegas a partir da dinâmica "Usar os Sapatos do Outro". Siga as orientações:

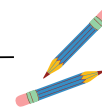
- Você e seus colegas deverão retirar seus sapatos e colocá-los em fila;
- Em seguida, cada aluno deverá escolher um sapato que seja de outra pessoa e não o seu próprio.
- Após vocês escolherem um novo sapato, calcem-os.
- Por último, realizem uma reflexão respondendo, em seu caderno, às questões do Passo 2.



Passo 2: Reflexão:

1. Como você se sentiu ao calçar o sapato do colega?
2. A dinâmica se chama "Usar os Sapatos do Outro". Explique o que significa essa expressão.
3. Comente, com suas palavras, qual o objetivo de uma dinâmica como essa?
4. Qual o nome do sentimento que é caracterizado pela capacidade psicológica de sentir o que outra pessoa sentiria caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela?
5. O que é uma pessoa empática?
6. Dê um exemplo de empatia e explique como você poderia ser uma pessoa empática neste caso.
7. Realize uma breve pesquisa na internet, no dicionário ou peça ajuda ao seu professor de Português e em seguida responda: Qual a diferença entre empatia e simpatia? Justifique.

Passo 3: Corrija as questões com seus colegas e com o professor, procure discutir as respostas para aprofundar seus conhecimentos e compartilhar experiências.



Passo 1: Assista ao curta-metragem pelo link ou pelo QR code abaixo:



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=OQq-H6EfjHo>. Acesso em: 23 jan. 2023.

Passo 2: Responda às questões abaixo:

1. O curta-metragem assistido apresenta como principal personagem um homem em um dia comum. Observando as características desse personagem e seu comportamento diante das pessoas que cruzam o seu caminho, como podemos descrevê-lo física e psicologicamente?
2. No decorrer do vídeo, enquanto o homem caminhava pelas ruas, várias cenas mostraram pessoas passando por situações que poderiam ter sido mais felizes se ele agisse com empatia. Que fato inesperado acontece ao homem marcando a cena de maior tensão do curta?
3. Após a cena em que o homem atravessa a senhora para o outro lado da rua, há uma mudança de comportamento do personagem principal mudando também a sua rotina. O que acontece na rotina desse personagem? Explique.
4. Percebe-se que o curta se divide em dois momentos: o primeiro mostra um personagem com feições de desânimo e até mesmo de mau humor, características marcadas também pelo seu vestuário. Já no segundo momento ocorre uma mudança significativa na vida do personagem que passa a agir de forma diferente, quando, ao atravessar a velhinha para o outro lado da rua, impede que um carro os atropelasse. Descreva o homem a partir do segundo momento do filme.
5. Assista novamente ao final do curta. Explique, com suas palavras, qual seria o objetivo do personagem principal ao se colocar como alguém com deficiência visual e pegar no braço do outro personagem que estava na calçada.

Passo 3: O curta-metragem exibido não possui falas, o que faz com que a mensagem seja transmitida ao público através dos elementos não verbais como as cores utilizadas nas cenas, as expressões faciais dos personagens, a música de fundo etc. Ao corrigir com seu professor e com os colegas as questões dadas no Passo 2, comente também sobre os elementos não textuais.

ALÉM DA SALA DE AULA



INDICAÇÃO DE FILMES QUE TRATAM DO TEMA:
"EMPATIA"

Filme: *Divertidamente*



Fonte: <https://br.web.img3.acsta.net/pictures/15/05/14/14/20/365361.jpg>. Acesso em: 26 jan. 2023.

Sinopse: Riley é uma garota divertida de 11 anos de idade que deve enfrentar mudanças importantes em sua vida quando seus pais decidem deixar a sua cidade natal, no estado de Minnesota, para viver em San Francisco. Dentro do cérebro de Riley convivem várias emoções diferentes como a Alegria, o Medo, a Raiva, o Nojinho e a Tristeza. A líder deles é Alegria que se esforça bastante para fazer com que a vida de Riley seja sempre feliz. Entretanto, uma confusão na sala de controle faz com que ela e a Tristeza sejam expelidas do local. Agora elas precisam percorrer as várias ilhas existentes nos pensamentos de Riley para que possam retornar à sala de controle e, enquanto isto não acontece, a vida da garota muda radicalmente.

Fonte: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/> Acesso em: 26 jan. 2023. Adaptado.

Filme: *Intocáveis*



Fonte: <https://br.web.img2.acsta.net/medias/nmedia/18/89/89/00/20143859.jpg>. Acesso em: 26 jan. 2023.

Sinopse: Em *Intocáveis*, Philippe (François Cluzet) é um aristocrata rico que após sofrer um grave acidente fica tetraplégico. Precisando de um assistente, decide contratar Driss (Omar Sy), um jovem problemático que não tem a menor experiência em cuidar de pessoas no seu estado. Aos poucos, Driss aprende a função apesar das diversas gafes que comete. Philippe, por sua vez, se afeiçoa cada vez mais ao jovem por ele não o tratar como um pobre coitado. De pouco a pouco, a amizade entre ambos vai se estabelecendo enquanto um conhece melhor o mundo do outro.

Fonte: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-182745/> Acesso em: 26 jan. 2023. Adaptado.

Filme: *Umbrella*



Fonte: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/umbrella/> Acesso em: 27 jan. 2023.

Sinopse: Joseph é um garoto que vive num orfanato e passa seus dias sonhando em ter um guarda-chuva amarelo. Baseado parcialmente em fatos, *Umbrella* mostra em pouco mais de sete minutos uma trama simples na qual sobressai justamente a capacidade de fazer com que rapidamente gostemos do personagem por quem logo somos convidados a também sentir compaixão. Uma mãe e sua filha vão a um orfanato para doar brinquedos às crianças carentes, mas eis que um menino não está interessado em foguetes espaciais ou outras chaves de acesso ao reino da fantasia. Ele tem algo despertado pelo guarda-chuva amarelo das duas. Os diretores Helena Hilario e Mario Pece apresentam um mundo visualmente rico em detalhes. A lágrima derrubada numa superfície dá acesso ao passado. O *flashback* substitui a explanação verbal – aliás, o filme todo prescinde das falas, sendo o som restrito a murmúrios e à trilha sonora que ajuda a conduzir a dominante enternecedora do conjunto.

Fonte: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/umbrella/> Acesso em: 27 jan. 2023.

QR code para assistir ao curta-metragem:



CURIOSIDADE

O MUSEU DA EMPATIA



Fonte: <https://carlotas.org/BR/images/103sjjocso.jpg>. Acesso em: 27 jan. 2023.

Provavelmente você já ouviu a expressão "usar os sapatos do outro" ou, como em Carlotas, "olhar o mundo com os olhos do outro". Tanto faz. O que queremos dizer com isso é se colocar inteiramente no lugar do outro e poder entender suas ações e sentimentos.

Agora, imagine você poder vivenciar de fato essa experiência. Essa foi a ideia que o escritor Roman Krznaric e a artista Clare Patey tiveram para fundar o *Museu da Empatia*. Recém-inaugurado no Reino Unido, o museu propõe que, de fato, a gente se coloque no lugar de outra pessoa.



Fonte: <https://carlotas.org/BR/images/1a1.jpg>. Acesso em: 27 jan. 2023.

No cartaz, lê-se: O *Museu da Empatia* apresenta: uma milha em meus sapatos - Bem-vindo à nossa loja de sapatos. Por favor, entre e tente caminhar uma milha no sapato de outro alguém, literalmente.

Com a exposição "Uma milha com meus sapatos", o visitante é convidado a caminhar usando o sapato da pessoa à medida que vai conhecendo sua história. Eles criaram esse museu porque acreditam no poder transformador das relações por meio da empatia. Hoje, estamos vendo e vivendo um momento de muito individualismo em que não aceitamos outros pontos de vista, não respeitamos os sentimentos e as experiências das outras pessoas. Tudo isso só aumenta o preconceito e os conflitos.

A empatia é inerente ao ser humano, só precisamos exercitá-la. A iniciativa deve ir para outros países e, enquanto esperamos ela por aqui, que tal tentar se colocar um pouco no lugar de outra pessoa? Pode ser durante algumas horas apenas, observe as pessoas ao seu redor e tente fazer as atividades dele, por exemplo, o empacotador do supermercado, o faxineiro do prédio, um dos seus familiares.

Fonte: <https://carlotas.org/BR/jornal/777-saiu-no-joca-ja-ouviu-a-expressao-calcas-os-sapatos-do-outro#:~:text=Provavelmente%20voc%C3%AA%20j%C3%A1%20ouviu%20a,entender%20suas%20a%C3%A7%C3%B5es%20e%20sentimentos>. Acesso em: 27 jan. 2023.

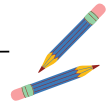
2º MOMENTO



INTRODUÇÃO

A Introdução se divide em 2 aulas de 50 min. O objetivo destas aulas é aprofundar a temática "empatia" presente no livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Leia o texto abaixo sobre as características do gênero conto fantástico:

O conto fantástico é uma narrativa curta cujos personagens ou fatos estão associados a elementos sobrenaturais ou sem explicação, já que contrariam as leis naturais. Karin Volobuef "afirma que tal gênero abandonou a sucessão de acontecimentos surpreendentes, assustadores e emocionantes para adentrar esferas temáticas mais complexas. Devido a isso, a narrativa fantástica passou a tratar de assuntos inquietantes para o homem atual: os avanços tecnológicos, as angústias existenciais, a opressão, a burocracia, a desigualdade social."

Dessa forma, esse gênero de literatura, em primeiro lugar, provoca estranheza nos leitores. Em seguida, pode despertar a emoção durante a leitura ou a reflexão, caso o texto, apesar de extrapolar a realidade, trouxer alguma crítica a ela.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/o-conto-fantastico.htm>. Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.

Passo 2: Agora leia o conto a seguir:

A BONECA DE SAL

Conto Budista

Era uma vez uma boneca de sal. Após peregrinar por terras áridas, descobriu o mar e não conseguiu compreendê-lo. Perguntou ao mar: "Quem é você?"

E o mar respondeu: "Sou o mar."

"Mas o que é o mar?"

E o mar respondeu: "O mar sou eu."

"Não entendo", disse a boneca de sal, "mas gostaria muito de entender. Como faço?"

O mar respondeu: "Encoste em mim."

Então, a boneca de sal timidamente encostou no mar com as pontas dos dedos do pé. Sentiu que começava a entender, mas também sentiu que acabara de perder o pé, dissolvido na água.

"Mar, o que você fez?"

E o mar respondeu:

"Eu te dei um pouco de entendimento e você me deu um pouco de você. Para entender tudo, é necessário dar tudo."

Ansiosa pelo conhecimento, mas também com medo, a boneca de sal começou a entrar no mar. Quanto mais entrava e quanto mais se dissolvia, mais compreendia a enormidade do mar e da natureza, mas ainda faltava alguma coisa:

"Afinal, o que é o mar?"

Então, foi coberta por uma onda. Em seu último momento de consciência individual, antes de diluir-se completamente na água, a boneca ainda conseguiu dizer:

"O mar... o mar sou eu!"

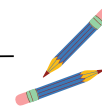
Fonte: <https://www.eusemfronteiras.com.br/o-conto-da-boneca-de-sal-e-empatia-em-nossa-vida/> Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.

Passo 3: Responda às questões que se seguem.

1. O conto lido pode ser considerado um conto fantástico? Explique sua resposta tendo como referência as características elencadas no texto 1 do Passo 1.
2. Que outras histórias você conhece que possuem características fantásticas?
3. Vamos interpretar o conto "A boneca de sal":
 - a. Qual razão levou a boneca de sal a primeiramente encostar no mar e em seguida adentrá-lo?
 - b. A boneca de sal conseguiu compreender o mar? Como isso ocorreu?
 - c. Entrar no mar, dissolver-se e torna-se único elemento é na realidade uma metáfora, ou seja, uma figura de linguagem que produz sentidos figurados por meio de comparações implícitas. Explique o que representa na nossa realidade a boneca de sal adentrar o mar e ambos tornarem-se a única coisa.
 - d. Qual ensinamento você foi capaz de aprender com este conto budista?

Passo 4: Faça a correção das questões com seu professor e com os colegas.

AULA 2 - 50 MIN



Passo 1: Observe com atenção a tirinha abaixo e resolva as questões:



Fonte: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTHb1dFRzobFNGFaztI3vb1IG2BELtAvCYUhO5Be90&s>. Acesso em: 27 jan. 2023.

- a. Explique o que Armandinho quis dizer com a fala: "A gente vê as coisas de outra forma!"
- b. Por que Pudim não aceitou o convite de Armandinho? Justifique explicando a frase "Estou muito bem aqui!"
- c. Camilo é um personagem preto e Armandinho é branco. Quando Armandinho diz "Não conhecia seu ponto de vista, Camilo", pode estar se referindo ao fato de Camilo sofrer preconceito racial, por exemplo, assim como racismo estrutural. Comente o poder da empatia nestes casos. Como Armandinho poderia agir para ser um amigo empático com Camilo?

d. Na questão 7, Passo 2 da Motivação, você fez uma pesquisa sobre a diferença entre empatia e simpatia, agora responda: qual dos dois conceitos está sendo retratado nesta tirinha? Justifique.

Passo 2: Corrija as questões dadas com seus colegas e com o professor, compartilhando exemplos de situações em que você ou algum conhecido mostrou ser uma pessoa empática.

ALÉM DA SALA DE AULA



LIVROS CITADOS POR AUGGIE NA OBRA *EXTRAORDINÁRIO*

Livro: *O Pequeno Príncipe*

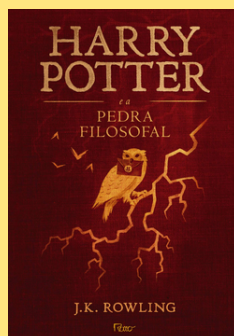


Fonte: <https://m.media-amazon.com/images/I/71Hyk8N0KfL.jpg>. Acesso em: 27 jan. 2023.

Sinopse: *O Pequeno Príncipe* é uma obra do escritor francês Antoine de Saint-Exupéry que conta a história da amizade entre um homem frustrado por ninguém compreender os seus desenhos com um príncipezinho que habita um asteroide no espaço. Esta obra é marcada pelo seu alto teor filosófico e poético mesmo sendo considerada a princípio uma literatura para crianças.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/livro-o-pequeno-principe/>Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.

Livro: *Harry Potter e a Pedra Filosofal*



Fonte: https://2.bp.blogspot.com/-Zt7N5b3WZ7o/V8S-tv51YgI/AAAAAAAAACbU/K5ZjCeQzpNUEdq-kO6lfS6gbquUGvelSwCLcB/s1600/Poster_A_Bela_e_a_Fera.jpg. Acesso em: 27 jan. 2023.

Sinopse: Harry Potter é um garoto órfão de 10 anos que vive infeliz com seus tios, os Dursley. Até que recebe um convite para ingressar em Hogwarts, uma famosa escola especializada em formar jovens bruxos. A partir de então Harry passa a conhecer um mundo mágico que jamais imaginara, vivendo as mais diversas aventuras com seus mais novos amigos, Rony Weasley e Hermione Granger.

Fonte: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/harry-potter-e-a-pedra-filosofal/> Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.

Livro: *Peter Pan*



Fonte: <https://m.media-amazon.com/images/I/81r7M443JBL.jpg>. Acesso em: 27 jan. 2023.

Sinopse: *Peter and Wendy* ou *Peter Pan*, publicado em 1911, narra a clássica história dos irmãos Darling: Wendy, João e Miguel que acompanham Peter Pan em uma viagem pela Terra do Nunca, local no qual convivem com índios e sereias, estranhos animais, enfrentam o Capitão Gancho e seus piratas, além de muitos outros perigos.

Fonte: <https://grupoautentica.com.br/autentica/livros/peter-pan-texto-integral-classicos-autentica/1477#:~:text=Peter%20and%20Wendy%20%E2%80%93%20ou%20Peter,al%C3%A9m%20de%20muitos%20outros%20perigos.> Acesso em: 27 jan. 2023.

Livro: *Diário de um Banana*



Fonte: <https://m.media-amazon.com/images/I/919dh4AX2hL.jpg>. Acesso em: 27 jan. 2023.

Sinopse: Não é fácil ser criança. E ninguém sabe disso melhor do que Greg Heffley que se vê mergulhado no mundo do ensino fundamental no qual fracotes são obrigados a dividir os corredores com garotos mais altos, mais malvados e que já se barbeiam. Em *Diário de um Banana*, o autor e ilustrador Jeff Kinney nos apresenta um herói improvável. Como Greg diz em seu diário: Só não espere que seja todo "Querido Diário isso", "Querido Diário aquilo". Para nossa sorte, o que Greg Heffley diz que fará e o que ele realmente faz são duas coisas bem diferentes.

Fonte: <http://www.seguindoocoelhobrancoo.com.br/2021/11/resenha-diario-de-um-banana.html>. Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.

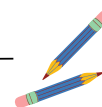
3º MOMENTO



LEITURA/INTERPRETAÇÃO

A Leitura se divide em 2 aulas de 50 minutos. O objetivo destas aulas é ler e interpretar a temática "empatia" presente no livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Leitura oral compartilhada do capítulo "O Fim" da obra *Extraordinário* da autora R. J. Palacio. Cada aluno fará a leitura de um parágrafo pré-determinado pelo professor.

O FIM

A peça foi incrível. Não quero contar o fim, mas é do tipo que faz as pessoas na plateia chorarem. A mamãe perdeu totalmente o controle quando a Via, interpretando a Emily, disse:

"Adeus, adeus, mundo! Adeus, Grover's Corners... Mamãe e papai. Adeus aos relógios tiquetaqueando e aos girassóis de mamãe. A comida e café. A vestidos recém-passados e banhos quentes... a dormir e acordar. Ah, Terra, tu és maravilhosa demais para que alguém te compreenda!"

A Via estava chorando enquanto dizia isso. Lágrimas de verdade: dava para vê-las escorrendo pelo rosto. Foi incrível.

Depois que as cortinas se fecharam, todos na plateia começaram a aplaudir. Então os atores apareceram, um a um. A Via e o Justin foram os últimos e, quando surgiram, todos ficaram de pé.

– Bravo! – gritou o papai, com as mãos em concha na frente da boca.

– Por que todo mundo está se levantando?

– É uma ovação – disse a mamãe, também ficando de pé.

Então me levantei junto e aplaudi sem parar. Aplaudi até minhas mãos doerem. Por um segundo, imaginei como seria legal estar ali, no lugar da Via e do Justin, com toda aquela gente os aplaudindo de pé. Acho que devia haver uma regra que determinasse que todas as pessoas do mundo tinham que ser aplaudidas de pé pelo menos uma vez na vida.

Por fim, depois de não sei quanto tempo, a fileira de atores no palco deu um passo para trás e a cortina se fechou na frente deles. Os aplausos cessaram, as luzes foram acesas e a plateia começou a se mexer para sair.

Papai, mamãe e eu fomos até os bastidores. Uma multidão estava parabenizando os atores, cercando-os, dando tapinhas em suas costas. Vimos a Via e o Justin no centro daquilo tudo, sorrindo para todo mundo, rindo e conversando.

– Via! – gritou o papai, acenando enquanto abria caminho entre as pessoas. Quando chegou perto o bastante, ele a abraçou e a tirou um pouquinho do chão. – Você foi incrível, querida!

– Ah, meu Deus, Via! – gritava a mamãe, animada. – Ah, meu Deus! Ah, meu Deus!

Ela abraçou a Via tão apertado que achei que minha irmã fosse sufocar, mas ela estava rindo.

– Você estava brilhante! – disse o papai.

– Brilhante! – concordou a mamãe, meio que assentindo e balançando a cabeça ao mesmo tempo.

– E você, Justin – disse meu pai, apertando a mão dele e ao mesmo tempo o abraçando. – Foi fantástico!

– Fantástico! – repetiu a mamãe.

Na verdade, ela estava tão emocionada que mal conseguia falar.

– Que surpresa ver você lá em cima, Via! – disse o papai.

– A mamãe nem reconheceu você no início! – falei.

– Não reconheci! – disse a mamãe, tapando a boca com a mão.

– A Miranda passou mal antes de a peça começar – disse a Via, toda sem fôlego. – Não deu nem tempo de anunciar a substituição.

Devo dizer que ela parecia estranha, pois estava muito maquiada e eu nunca a tinha visto daquele jeito.

– E você simplesmente entrou no último minuto? – disse meu pai. – Uau!

– Ela estava maravilhosa, não estava? – falou o Justin, passando o braço pela cintura da Via.

– Não havia ninguém sem lágrimas nos olhos no teatro – comentou o papai.

– A Miranda está bem? – perguntei, mas ninguém me ouviu.

Naquele momento, um homem que achei ser o professor deles se aproximou batendo palmas.

– Bravo, bravo! Olivia e Justin!

Ele beijou a Via nas bochechas.

– Errei algumas falas – disse ela, balançando a cabeça.

– Mas você conseguiu seguir em frente! – respondeu o homem, sorrindo de orelha a orelha.

– Sr. Davenport, esses são meus pais – disse a Via.

– Devem estar orgulhosos de sua filha – disse ele, apertando a mão do papai e da mamãe.

– Estamos!

– E este é meu irmão mais novo, August.

Ele parecia prestes a dizer alguma coisa, mas congelou de repente ao me ver.

– Sr. D. – disse Justin, puxando-o pelo braço. – Venha conhecer minha mãe.

A Via ia me dizer alguma coisa, mas alguém se aproximou e começou a conversar com ela e, antes que eu percebesse, estava sozinho na multidão. Quer dizer, sabia onde o papai e a mamãe estavam, mas havia tanta gente à nossa volta, e as pessoas ficavam esbarrando em mim, me fazendo girar um pouco, me olhando duas vezes, e comecei a me sentir mal. Não sei se foi porque eu estava com calor ou algo assim, mas meio que estava tonto. Os rostos pareciam borrões. E as vozes eram tão altas que faziam meus ouvidos doerem. Tentei diminuir o volume do aparelho Lobot, mas me confundi e aumentei primeiro, o que meio que me deixou aturdido. Então olhei para cima e não vi a mamãe, o papai nem a Via em lugar nenhum.

– Via? – gritei. Comecei a abrir caminho pela multidão para encontrar a mamãe. – Mamãe! – Eu não conseguia ver nada além de barrigas e gravatas à minha volta. – Mamãe!

De repente alguém me pegou por trás.

– Olha só quem está aqui! – disse uma voz conhecida, abraçando-me com força.

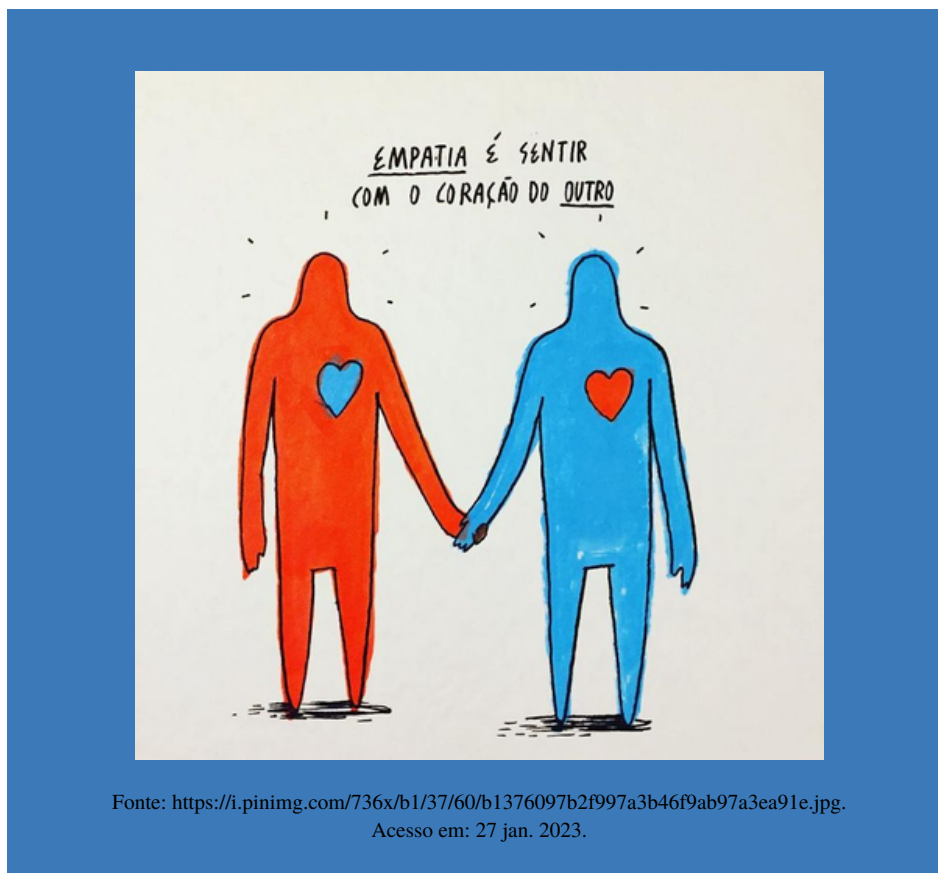
A princípio pensei que fosse a Via, mas, quando me virei, fiquei completamente surpreso.

– Ei, Major Tom! – disse ela.

– Miranda! – respondi e a abracei com toda a força.

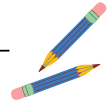
Passo 2: Após a leitura do capítulo "O Fim" da obra *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, responda às questões:

1. No capítulo em análise, a passagem "Adeus, adeus, mundo! Adeus, Grover's Corners... Mamã e papai. Adeus aos relógios tiquetaqueando e aos girassóis de mamãe. A comida e café. A vestidos recém-passados e banhos quentes... a dormir e acordar. Ah, Terra, tu és maravilhosa demais para que alguém te compreenda!" aparece entre aspas. Qual regra de normalização determina o uso das aspas neste fragmento?
2. Ao interpretar a personagem Emily, Via se viu verdadeiramente representada naquele papel, emocionando-se e emocionando a quem estava na plateia assistindo à peça. Transcreva a passagem que confirma essa afirmação.
3. Por que toda a plateia aplaudiu os autores de pé ao término da peça?
4. O que é uma "ovação"?
5. Emily era a protagonista da peça e seu papel era para ser interpretado por Miranda. Contudo, no último segundo, foi Via quem subiu no palco e realizou a encenação da personagem principal. O que aconteceu com Miranda que a levou a não se apresentar?
6. São frases do Auggie, exceto:
 - a. () "— Por que todo mundo está se levantando?"
 - b. () "— Não havia ninguém sem lágrimas nos olhos no teatro."
 - c. () "— A mamãe nem reconheceu você no início."
 - d. () "— A Miranda está bem?"
7. Na frase: "Por um segundo, imaginei como seria legal estar ali, no lugar da Via e do Justin, com toda aquela gente os aplaudindo de pé", há a presença de empatia?
8. Faça como na imagem abaixo e crie uma definição para a palavra "empatia" e um desenho que represente a sua definição. Faça uso de todo o aprendizado adquirido ao longo das discussões em sala, das atividades e dos textos lidos.



Passo 3: Faça a correção das questões com seus colegas e com o professor e aproveite para transformar o seu desenho em um belo cartaz a ser compartilhado com outros alunos no mural da escola.

AULA 2 - 50 MIN



Passo 1: Faça uma leitura silenciosa do capítulo "A apresentação" do livro *Extraordinário*.

A APRESENTAÇÃO

Assisti ao restante da peça das coxias, ao lado do Sr. Davenport. O Justin foi incrível e a Via, naquela emocionante cena final, foi maravilhosa. Ela se confundiu um pouco em uma fala, mas o Justin a ajudou e ninguém na plateia percebeu. Ouvei o Davenport murmurando: "Bom, bom, bom."

Ele estava mais nervoso que todos os alunos juntos: os atores, os cenógrafos, a equipe de luz, o garoto que controlava as cortinas. Sinceramente, o homem estava uma pilha de nervos.

A única vez que senti um pouco de arrependimento, se é que se pode chamar assim, foi no fim da peça, quando todos os atores foram se apresentar. A Via e o Justin foram os últimos a voltar ao palco e a plateia os aplaudiu de pé. Isso, admito, foi um pouco difícil para mim. Mas, alguns minutos depois vi o Nate, a Isabel e o Auggie indo para os bastidores, e eles pareciam felizes demais. Todos estavam parabenizando os atores, dando tapinhas em suas costas. Era aquele tumulto de teatro, os atores eufóricos enquanto as pessoas vão adorá-los por alguns segundos. No meio da multidão, vi que August parecia meio perdido. Abri caminho o mais rápido que pude e cheguei por trás dele. "Oi, Major Tom!".

Fonte: PALACIO, R. J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013, p. 252.

Em que momento desse capítulo é possível perceber uma atitude de empatia? Retire do texto o trecho que comprove sua resposta.



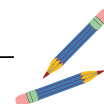
4º MOMENTO



PRODUÇÃO TEXTUAL

A Produção Textual se divide em 4 aulas de 50 min. O objetivo destas aulas é introduzir a escrita artística e poética de *ex-AldraviLIBRIS*.


AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Você já conhece o gênero aldravia e já sabe o que é um *ex-libris*. Relembre-os a partir dos exemplos:

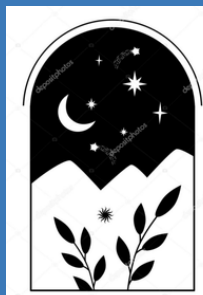
flor
no
asfalto
Drummond
bem
sabe

Fonte: Joseani Adalemar Netto.
Arquivo pessoal.



Fonte:
<https://www.nossomundoliterario.com.br/2013/06/o-que-e-ex-libris.html>. Acesso em: 27 jan. 2023.

Passo 2: Após lembrar os gêneros aldravia e *ex-libris*, observe os modelos de imagens abaixo e escolha um com o qual você mais se identifica. Depois, use sua criatividade e personalize-o, criando uma marca de propriedade para você, ou seja, crie um *ex-libris*. Não há problema caso você não queira construir seu *ex-libris* a partir dos modelos-base. Você está livre para ser ainda mais criativo e criar seu próprio *design*.

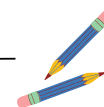


Fonte: <https://br.depositphotos.com/364746926/stock-illustration-traditional-black-linework-tattoo-banner.html>. Acesso em: 27 jan. 2023.

Passo 3: Agora que você criou seu *ex-libris*, reflita sobre a imagem que você escolheu ou criou:

- a. Você escolheu o modelo-base para seu *ex-libris* a partir do desenho com o qual se identificou. O desenho escolhido e personalizado por você (ou a criação de seu próprio design) traduz um pouco sua identidade. Explique o que o desenho escolhido ou criado para compor seu *ex-libris* tem a ver com sua personalidade.
- b. Você provavelmente observou o exemplo de *ex-libris* do Passo 1 desta atividade para compor a sua marca de propriedade. Como você dispôs o nome *ex-libris* e o seu nome no seu *ex-libris*? Por que fez assim?
- c. Caso você não tenha escolhido nenhum dos modelos para fazer o seu *ex-libris*, explique as estratégias imagéticas utilizadas por você para compor seu selo de proveniência (cores, desenho, disposição do nome *ex-libris*, seu nome etc.).
- d. Use sua criatividade, sua emoção, pense em você, suas características, o que seu desenho fala sobre você e acrescente ao seu *ex-libris* uma aldravia que o traduza e que possa identificá-lo como o dono da marca criada.

AULA 2 - 50 MIN



Passo 1: A escritora brasileira Andreia Donadon Leal e a pesquisadora portuguesa Ana Cristina Martins criaram um novo gênero que se desdobra a partir de outros dois: a aldravia e o *ex-libris*. A esse desdobramento deram o nome de *ex-AldraviLIBRIS* que é uma mistura entre a aldravia e o *ex-libris*. Observe o *ex-AldraviLIBRIS* abaixo, a explicação feita pela proprietária da marca e responda às questões:



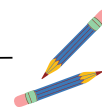
Fonte: Joseani Adalemar Netto. Arquivo pessoal.

Meu *ex-AldraviLIBRIS* foi criado em 2019 a partir do convite feito pela Academia de Letras, Artes e Ciência Brasil (ALACIB) de Mariana, Minas Gerais, a alunos, a professores, a artistas plásticos e a amantes dos livros de forma que as características dos *ex-libris* se amalgamassem à poética das aldravias e, a partir disso, não pudessem se separar. Então, fiz uma reflexão sobre minha personalidade: meus gostos, minhas preferências, minha identidade como cidadã sandumonense, minha identidade como professora e escritora e elaborei meu selo, minha divisa pessoal, uma marca para identificar não só a propriedade de um livro, mas também para ser minha representação gráfica. Acima do desenho registra-se o nome do gênero *ex-AldraviLIBRIS*. A imagem é composta por um espelho oxidado que, para mim, reflete o meu passado, as pessoas que vieram antes de mim e que, de alguma forma, ajudaram na minha formação como pessoa. A letra "J", inicial do meu primeiro nome, ao centro do espelho, ganhou asas que identificam minha terra natal, a cidade de Santos Dumont, Minas Gerais, que também é a terra natal de Alberto Santos Dumont conhecido como o Pai da Aviação e que deu asas ao mundo. Abaixo do desenho, o nome com o qual assino meus poemas e textos e, ainda, o ano em que o *ex-AldraviLIBRIS* foi criado. Ao lado da imagem, uma aldravia que, assim como o desenho, tem como objetivo a minha representação: a "bruma", uma espécie de nevoeiro, representando o passado oxidado, sem a beleza das asas que dão liberdade. Assim como a bruma é algo passageiro, o tempo também é efêmero, passa, mas deixa sua marca, suas lembranças que são como letras que flutuam em minha imaginação e que contam minha história ou como as asas que me dão liberdade para inventar outras histórias através de meus textos e poemas.

1. Em que a imagem acima se assemelha a um *ex-libris*? Explique.
2. Que elemento na imagem faz com que ela não seja puramente um *ex-libris*? Comente sua resposta.
3. O exercício feito por você no Passo 3, letra D da Aula 1 desta Produção Textual, pediu que você criasse uma aldravia para seu *ex-libris*. A partir da explicação feita por Joseani Netto para a construção de seu *ex-AldraviLIBRIS*, você consideraria sua primeira produção como um *ex-AldraviLIBRIS*? Justifique sua resposta.

Passo 2: A partir da correção das questões anteriores, da explicação de Joseani Netto em relação à sua produção *ex-aldravilibrista*, converse com seu professor e com os colegas sobre as informações que podem ser coletadas a respeito do gênero *ex-AldraviLIBRIS*.

AULA 3 - 50 MIN



Passo 1: Para conhecer melhor o gênero *ex-AldraviLIBRIS*, leia o fragmento abaixo:

**Projeto de Parceria firmado entre a escritora
Andreia Donadon Leal (Brasil) e a pesquisadora Ana Cristina Martins (Portugal)
cria o *ex-AldraviLIBRIS***



A ALDRAVIA, O *EX-LIBRIS* e o *EX-ALDRAVILBRIS*

Ex-adravilibris – (neologismo) palavra gráfica resultante da amálgama entre *ex-libris* e aldravia. Termo criado por linguistas, semióticos, literatos e intelectuais, liderados pela escritora brasileira Andreia Donadon Leal e pela pesquisadora portuguesa Ana Cristina Martins.

A palavra aldravia é uma criação brasileira e designa um poema minimalista de seis versos univoculares. *Ex-libris* é expressão latina que designa: dos livros de. O amálgama desses dois itens vocabulares produz nova palavra gráfica carregada de novas qualidades semânticas.

Por ser um vocábulo novo da Língua Portuguesa, dispensa a marcação em itálico como acontece com a expressão latina: *ex-libris*. Por uma questão de estilo gráfico, a logo do *ex-adravilibris* terá grafia especial de *ex-AldraviLIBRIS* cuja aparição também se acha autorizada para figuração na arte final dos *ex-adravilibris* particulares.

O *ex-AldraviLIBRIS* produz fusão entre palavra e imagem = divisa pessoal ou institucional do *ex-libris* mantendo a integridade do *ex-libris* e da aldravia.

Definição de *ex-libris*: pequena ilustração que é colada num livro para indicar a propriedade dele, ou seja, o *ex-libris* é uma marca de pertencimento, posse. É como se fosse um selo de propriedade. Este papelzinho indica a quem pertence o livro e a ilustração que vai nele pode ter muitos sentidos, todos relacionados, principalmente, à pessoa que possui o livro em que se encontra o *ex-libris*. O desenho e a aldravia têm de compor um conjunto coeso e coerente de tal forma imbricado que retrate a pessoa representada, que seja a representação gráfica dessa pessoa. De contrário, será uma ilustração apenas.

Fonte: https://www.jornalaldrava.com.br/pag_ex_adravilibris.htm. Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.

Passo 2: Após a leitura do texto acima, responda às questões:

1. Leia a explicação do que significa o verbete "neologismo" e depois escreva em até três linhas o que você entendeu.

Neologismo

O **neologismo** corresponde à formação de **novos termos** ou expressões da língua, os quais surgem com o intuito de suprir lacunas momentâneas ou permanentes acerca de um novo conceito.

Uma vez que a língua é algo mutável, ou seja, está em constante transformação, os neologismos corroboram a necessidade de criação de novas palavras pelos falantes da língua, enquanto outras, por sua vez, caem em desuso, como é o caso dos **arcaísmos**.

Assim, com o passar dos anos e a partir da utilização constante do termo, o neologismo passa a fazer parte do léxico da língua (dicionário). Do grego, a palavra "neologismo" é constituída pelos termos neo (novo) e logos (palavra) que literalmente significa "nova palavra".

Formação dos neologismos

Os neologismos são novas unidades lexicais criados por meio dos processos de formação de palavras tais como: justaposição, aglutinação, prefixação, sufixação, dentre outros. Dependendo do tempo em que o neologismo se torna usual, por exemplo, são classificados em: momentâneo, transitório ou permanente.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/neologismo/> Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.

2. As palavras na Língua Portuguesa são formadas através dos processos de justaposição, aglutinação, prefixação e sufixação, dentre outros. Infira o processo de formação das palavras:
- Ex-AldraviLIBRIS*
 - Aldravia
3. Agora explique o processo pelo qual foram formadas as palavras do exercício 2. Se necessário, pesquise os processos de formação de palavras.
4. Observe o *ex-AldraviLIBRIS* abaixo e responda:



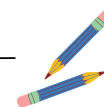
- A imagem apresentada é da poeta Alice Gervason. Sabendo disso, quais são os elementos que a identificam na construção de seu *ex-AldraviLIBRIS*?
- Qual a função de um *ex-AldraviLIBRIS*? Explique com suas palavras.

Conheça um pouco de Alice Gervason



Alice Gervason Marco Fernandes é conhecida no meio literário como Alice Gervason e entre seu público infantil como Vovó Lili. Ela é natural de Santos Dumont, Minas Gerais. É escritora, poetisa, pedagoga e membro da Academia Juiz-Forana de Letras (AJL). Também é membro de outras academias e instituições literárias como a LEIA-JF, SBPA, ALACIB, ABRAAI-SD, AUC, dentre outras. Foi eleita pelo Prêmio *Ecos da Literatura* a melhor autora nacional em 2020 com sua obra infantil *Leco e seus Amigos Monstrinhos- sem medo de aprender*, sendo classificada em quatro categorias. Além de seus livros de poemas, de aldravias e de Literatura Infantil, também tem participação em mais de 80 antologias. Está aguardando o lançamento do seu 11º livro solo.

Fonte: Texto de Alice Gervason cedido para esta obra.



Passo 1: Agora que você já conhece o que é um *ex-AldraviLIBRIS*, sua função e o processo de construção dessa arte, também conhecida como arte minimalista, é hora de criar sua marca de propriedade.

Dica: O *ex-AldraviLIBRIS* é uma representação gráfica de quem o produz. Então, é importante que você pense nas características que marcam sua personalidade, sua identidade como pessoa e coloque no papel a sua emoção através de um desenho e de uma aldravia que dialoguem entre si e formem um todo coerente e coeso. Não se esqueça de colocar seu nome, a data de criação do *ex-AldraviLIBRIS*, reveja as imagens compartilhadas nesta sequência didática e as use como uma modelagem para sua produção poética e artística.

Passo 2: Faça e refaça seu *ex-AldraviLIBRIS* até que você o considere pronto. Busque a orientação não só de seu professor de Língua Portuguesa como também de seus professores de Artes e de História. Depois de tudo feito, compartilhe sua arte com outros colegas em uma bela exposição de *ex-AldraviLIBRIS*. Que tal ser a biblioteca de sua escola o local da exposição?





AULA 1 - 50 MIN

**Passo 1**

Dinâmica.

Passo 2:

1. Resposta Pessoal. Possíveis respostas: Os sapatos ficaram grandes, largos, serviram perfeitamente, ficaram apertados ou machucaram os pés.
2. A expressão "Usar os Sapatos do Outro" significa que devemos nos colocar inteiramente no lugar do outro para que possamos entender suas ações e seus sentimentos.
3. Resposta Pessoal. **Sugestão:** O objetivo principal é aprendermos a nos colocar inteiramente no lugar do outro para que possamos nos identificar com outras pessoas, sentir o que elas sentem, perceber suas emoções e refletir sobre suas ações e seus sentimentos.
4. Resposta esperada: Empatia.
5. "Ser empático é se identificar com outra pessoa ou com a situação vivida por ela. É saber ouvir os outros e se esforçar para compreender os seus problemas, suas dificuldades e as suas emoções. Quando alguém diz "houve uma empatia imediata entre nós", isso significa que houve um grande envolvimento, uma identificação instantânea. O contato com a outra pessoa gerou prazer, alegria, satisfação e compatibilidade."
Fonte: <https://www.significados.com.br/empatia/> Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.
6. Resposta Pessoal. **Sugestão:** Um exemplo de empatia seria o caso de racismo por exemplo. Ao saber que uma pessoa sofreu racismo, você pode ter empatia por ela, tentando entender o que ela sentiu ao sofrer com o episódio. Mesmo que o caso de racismo não seja diretamente direcionado a você, o sentimento de se colocar no lugar do outro e acolher a dor sofrida são manifestações de empatia. A partir do momento que nos colocamos no lugar do outro, somos capazes de mudar nossas atitudes e nossos comportamentos buscando um mundo melhor, mais generoso.
Fonte: <https://www.significados.com.br/empatia/> Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.
7. A simpatia é geralmente uma resposta intelectual, enquanto a empatia é uma fusão emotiva. Enquanto a simpatia indica uma vontade de estar na presença de outra pessoa e de agradá-la, a empatia faz brotar uma vontade de compreender e conhecer outra pessoa. A simpatia, por exemplo, costuma unir as pessoas através das afinidades, ou seja, do que elas possuem em comum. Já a empatia não

costuma acontecer necessariamente por afinidade, já que ela ocorre por um processo de compreensão da situação vivida pela outra pessoa."

Fonte: <https://www.significados.com.br/empatia/>. Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.

AULA 2 - 50 MIN



Passo 2

1. O personagem fisicamente é um homem alto, bem-vestido, magro, de cabelos pretos e de pele clara. Suas roupas são em tons mais escuros como o cinza e o preto. Seu rosto aparenta um certo mau humor e seu comportamento parece o de uma pessoa que não gosta de socializar, ou seja, de estar em contato social ou afetivo com outras pessoas. Em todas as cenas, o personagem passa por situações em que ele não se coloca no lugar das outras pessoas, não é solidário com elas.
2. O fato inesperado acontece na cena em que uma senhora de idade mais avançada segura no braço do personagem principal para que ele a atravessasse de uma calçada para a outra, porém o semáforo acende a luz vermelha quando os dois estavam no meio do trajeto e um carro apressado quase os atropela, sendo impedido pelo personagem que se assusta e protege a senhora. Após levar a senhorinha até a outra margem em segurança, ela faz um gesto de carinho e de agradecimento ao personagem principal.
3. O homem, após o episódio com a senhorinha, parece ter se sentido tocado pelo gesto de gratidão feito por ela e percebido o quanto faz bem ser gentil e se colocar no lugar do outro. A partir daí, ele muda suas atitudes, começa a interagir com as pessoas prestando mais atenção ao seu redor e também passa a vivenciar experiências em que ele faz o bem como segurar a porta do elevador para a moça, ser voluntário na limpeza da praia, pegar o balão que se soltou da mão da menina que brincava, etc.
4. A feição da personagem que antes era sisuda, fechada, transforma-se em uma feição mais alegre, mais leve. Suas roupas também demonstram essa mudança em seu estado de espírito, pois passa a usar tons mais claros. A forma como ele andava, no primeiro momento do curta, parecia pesada, de cabeça baixa e mãos nos bolsos da calça. No segundo momento, o homem passa a andar de cabeça erguida, braços soltos, bem mais relaxado e feliz, interagindo com as pessoas ao seu redor.
5. Resposta Pessoal. **Sugestão:** O objetivo parece ser o de compartilhar com o outro personagem a experiência da empatia. Ao avistar o homem na calçada, o personagem percebe nele as mesmas características de desânimo e vazio que sentia antes de ajudar a senhora a atravessar a rua. Colocando-se no lugar do homem, "usando os sapatos do outro", compreendeu seus sentimentos e agiu de maneira a tentar mudar a vida desse homem, assim como sua própria vida se transformou.

Passo 3:

Resposta Pessoal.

INTRODUÇÃO

AULA 1 - 50 MIN



Passo 3

1. Sim. O conto "A Boneca de Sal" apresenta características da Literatura fantástica, pois contém personagens e situações que não são possíveis no mundo real. Exemplo disso é a existência de uma boneca feita de sal que dialoga com o mar, ou ainda, o fato de ela querer compreender o que é o mar é uma ação cabível a humanos e não a um ser que, na realidade, seria inanimado. Esse conto provoca o leitor a refletir, a partir de uma alegoria, sobre a vida, sobre compartilhar com o outro uma experiência, um sentimento.
2. Resposta Pessoal. **Sugestão:** O conto "O país das quimeras" de Machado de Assis; o conto "Maria dos Prazeres" da obra *Doze contos peregrinos* (1992) de Gabriel García Márquez; o conto "O outro" da obra *O livro de areia* (1975) de Jorge Luis Borges; "O curioso caso de Benjamin Button" da obra *Seis contos da era do jazz* (1922) de F. Scott Fitzgerald; "O fantasma de Canterville" da obra *O crime de lord Arthur Savile e outras histórias* (1887) do escritor Oscar Wilde. Além desses escritores, há também aqueles que produziram contos infantis em que o fantástico está presente como: os irmãos Grimm - Jacob Grimm (1785-1863) e Wilhelm Grimm (1786-1859) - e Hans Christian Andersen (1805-1875). Andersen é autor, por exemplo, de *A pequena sereia*. Já os irmãos Grimm são autores de *O rei sapo* além de outras narrativas curtas.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/o-conto-fantastico.htm>. Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.

3. a) Ela queria compreender os sentimentos e as emoções do mar e, para isso, procurou experimentar de forma objetiva o que o mar sentia.
b) Sim. Ela agiu com empatia e imergiu por completo no universo do mar, sendo capaz de pensar como o mar e de compreendê-lo.
c) O dom de se reconhecer e de se enxergar no outro com amorosidade. Perceber-se no outro é limpar todos os nossos preconceitos, tudo o que pensamos. Essa metáfora representa o esvaziar da mente, o retirar de toda crítica, julgamento e análise para que após esta limpeza possamos receber o pensamento do outro, sua forma de agir e, assim, tornarmo-nos outros.

Fonte: <https://www.eusemfronteiras.com.br/o-conto-da-boneca-de-sal-e-empatia-em-nossa-vida/>. Acesso em: 27 jan. 2023. Adaptado.

- d) Resposta Pessoal. **Sugestão:** Seja sempre amoroso, gentil e compassivo com o próximo, pois nunca sabemos os conflitos internos que alguém está lutando. Por isso, antes de julgar, procure compreender e se colocar no lugar do outro para que assim você tente ver o mundo com os olhos dele e possa "vivenciar" as vontades, desejos, inseguranças, medos, frustrações, alegrias e tristeza que o outro está vivenciando.



Passo 1


- a. Quando escolhemos ser pessoas empáticas, sentimos o que sentiria outra pessoa caso estivéssemos na mesma situação vivenciada por ela. Na tirinha em análise, Armandinho se coloca no lugar de Camilo e consegue compreender os sentimentos e emoções que seu colega sente, por isso diz: "A gente vê as coisas de outra forma", pois está vendo a realidade com os "olhos" de Camilo.
- b. Pudim está confortável com a vida que leva, por isso ele diz: "Estou muito bem aqui", ou seja, ele não quer compartilhar de uma nova maneira de ver as coisas, prefere permanecer como está.
- c. Ao ver ou saber que seu amigo Camilo sofreu preconceito por conta da cor de sua pele ou foi vítima do racismo estrutural, Armandinho pode agir praticando a empatia, ou seja, tentando entender os sentimentos do amigo e procurando ajudá-lo por meio do acolhimento de suas emoções.
- d. Empatia, pois Armandinho procura se colocar no lugar do seu amigo Camilo tentando compreender melhor sua visão de mundo, suas lutas, suas dificuldades, seus medos, suas alegrias, suas realizações, suas tristezas e suas incertezas para que possa ajudá-lo.

Passo 2:

Resposta Pessoal.

LEITURA/INTERPRETAÇÃO


AULA 1 - 50 MIN



Passo 2

1. Por se tratar da reprodução literal do trecho de uma frase, fala ou citação feita por Via que estava interpretando um papel na peça.
2. "A Via estava chorando enquanto dizia isso. Lágrimas de verdade: dava para vê-las escorrendo pelo rosto. Foi incrível."
3. Trata-se de uma ovação.
4. Ovação, do latim "ovatione", que significa "pequeno triunfo". Ser ovacionado é ser aclamado publicamente, é ser recebido com gritos de júbilo ou outras honras prestadas pela multidão.
5. A Miranda passou mal antes de a peça começar.
6. "— Não havia ninguém sem lágrimas nos olhos no teatro."
7. É possível que o aluno responda "sim", porém há a necessidade de se diferenciar empatia e admiração. **A resposta mais adequada seria:** Não, na passagem em análise, Auggie gostaria de estar no lugar da irmã porque estava encantado com a cena que presenciava. Era uma admiração e um desejo de um dia viver aquilo. Sendo assim, não havia a presença de empatia, uma vez que a admiração é diferente da empatia, visto que essa pode ser definida como um comportamento voltado para superar as barreiras do egoísmo e do preconceito, enquanto aquela é um ato de contemplar algo ou alguém com orgulho, carinho, amor e prazer.
8. Resposta Pessoal.

AULA 2 - 50 MIN



Passo 1

A personagem Miranda percebe que August estava perdido, então aproxima-se dele para que se sentisse seguro. Trecho: "No meio da multidão, vi que August parecia meio perdido. Abri caminho o mais rápido que pude e cheguei por trás dele. 'Oi, Major Tom!'".

PRODUÇÃO TEXTUAL

AULA 1 - 50 MIN

Passo 2

Resposta Pessoal.

Passo 3:

- a. Resposta Pessoal.
- b. Resposta Pessoal.
- c. Resposta Pessoal.
- d. Resposta Pessoal.

AULA 2 - 50 MIN

Passo 1

1. O *ex-AldraviLIBRIS* de Joseani Netto tem de semelhante a um *ex-libris* o desenho que geralmente é colocado abaixo do nome *ex-libris* e que representa imagetivamente o dono do *ex-libris*, assim como o seu nome, sua assinatura.
2. O que faz a imagem se diferenciar de um *ex-libris* é a aldravia que a acompanha, formando um todo coerente que resulta no gênero *ex-AldraviLIBRIS*.
3. A resposta poderá variar entre sim e não, porém espera-se que o aluno compreenda que a imagem criada precisa dialogar com a aldravia e vice-versa de maneira a construir um conjunto imagem/palavra indissociável. A imagem que representa o gênero *ex-libris* não deverá ser uma ilustração para a aldravia produzida, nem a aldravia ser uma explicação literal da imagem ou uma simples comparação com ela. Para criar um *ex-AldraviLIBRIS*, é necessário conectar os dois gêneros, mantendo a integridade do *ex-libris* e da aldravia. Do contrário, não haverá amálgama e as relações entre os gêneros não produzirão o terceiro gênero (*ex-AldraviLIBRIS*) de forma qualitativa.

AULA 3 - 50 MIN

Passo 2

1. Resposta Pessoal. **Sugestão:** Neologismo é a criação de novas palavras na Língua Portuguesa.
2. a) A palavra *ex-AldraviLibris* é formada pelo processo de aglutinação.
3. b) A palavra aldravia também é formada pelo processo de formação de palavras chamado aglutinação.

3. As palavras *ex-AldraviLIBRIS* e *aldravia*, ao serem criadas, sofreram o processo chamado de aglutinação que se faz através da junção de duas ou mais palavras que dão origem a um novo vocábulo. Nesse processo de formação de palavras podem ocorrer alterações que levam a perdas ou a trocas nos elementos formadores: *ex-libris* + *aldravia* = *ex-AldraviLIBRIS*. Neste caso, a palavra *aldravia* foi colocada entre os elementos "*ex*" e "*libris*" e perdeu a vogal "a". Já a palavra *aldravia* é a junção de "*aldrava*" + "*via*" = *aldravia*. Também neste exemplo há perda da vogal "a" da palavra *aldrava*.
4. a) Tanto o desenho quanto a *aldravia* marcam artisticamente a personalidade poética da autora. A cor rosa do papel, da mão e a própria rosa indicam um eu feminino que através do *ex-AldraviLIBRIS* registra sua alma de poeta e a eterniza em suas obras. As linhas marcadas no desenho do punho parecem indicar alguma inscrição e, por serem seis linhas, podemos inferir um poema *aldravista*. Curiosidade: Alice Gervason gravou em seu punho, em forma de tatuagem, uma de suas *aldravias*: "esperança/olhos/de/esmeralda/na/turbulência."
- b) O *ex-AldraviLIBRIS*, assim como os *ex-libris*, possui a função artística de uma marca de propriedade como uma assinatura ou um selo que se coloca em um livro ou em um conjunto de livros para a identificação de seu proprietário.

AULA 4 - 50 MIN



Passo 1

Resposta Pessoal.

Passo 2:

Resposta Pessoal.



Esta Sequência Didática IV diz respeito aos gêneros aldravia, composição poética em seis versos univocabulares nascida na cidade de Mariana, Minas Gerais, ao *ex-libris*, marca de proveniência do século XIX e ao *ex-AldraviLIBRIS*, gênero surgido a partir do amálgama entre o *ex-libris* e as aldravias, criado pela escritora brasileira Andreia Donadon Leal e pela pesquisadora portuguesa Ana Cristina Martins.

Objetivos da sequência: Trabalhar questões que versem sobre gentileza. Exercitar a linguagem visual como um elemento artístico. Revisitar os gêneros *ex-libris* e aldravias tendo como base a leitura do livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática. Exercitar o olhar para os elementos imagéticos e sua interpretação. Ampliar o repertório literário e artístico dos alunos a partir do gênero *ex-AldraviLIBRIS* introduzindo seu conceito, sua produção e sua característica identitária.

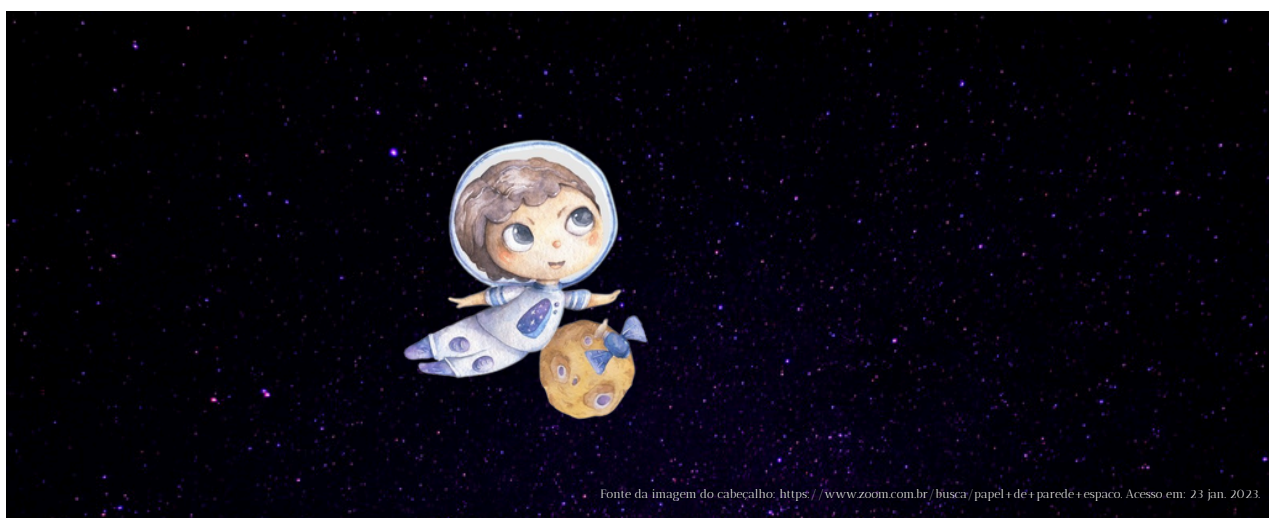
Dados da aula



Público alvo: Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II.

Sequência Didática: Esta sequência didática se divide em 4 Momentos: Motivação, Introdução, Leitura/Interpretação e Produção de Texto.

Duração das atividades: 14 aulas.



1º MOMENTO



MOTIVAÇÃO

A Motivação terá duração de 1 aula de 50 min. O objetivo desta aula é apresentar a importância da temática "gentileza" presente no livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Leia o texto abaixo sobre o "Profeta Gentileza".

PROFETA GENTILEZA



Fonte: <http://saopauloreview.com.br/o-profeta-gentileza/> Acesso em: 29 jan. 2023.

Segundo o dicionário, gentileza é ação nobre, cortesia, delicadeza. Um ato de gentileza nos torna mais humanos e nos afasta da agressividade, da rispidez, da má vontade e da indiferença.

Ser gentil é ser generoso, colaborar, ser educado e nos dar a oportunidade de praticar o amor. A gentileza faz muito bem para quem recebe, mas é melhor ainda para quem a oferece.

José Datrino, chamado Profeta Gentileza, pertencia a uma família com mais nove irmãos. Teve uma infância de muito trabalho, na lida com a terra e os animais. Para ajudar a família, puxava carroça vendendo lenha. Desde a infância José Datrino se destacava por possuir um comportamento atípico. Por volta dos doze anos, passou a ter premonições sobre sua missão na Terra, acreditando que um dia, depois de constituir família, filhos e bens, deixaria tudo em prol de sua missão. Este comportamento causou preocupação em seus pais que chegaram a suspeitar que o filho sofria de algum tipo de loucura.

Aos vinte anos, foi para o estado do Rio de Janeiro enquanto sua família mudava-se para Mirandópolis-SP. No Rio de Janeiro, casou-se e teve cinco filhos. Começou sua vida de empresário com um pequeno empreendimento na área de transportes. Aos poucos, o negócio foi crescendo até se tornar uma transportadora.

No dia 17 de dezembro de 1961, na cidade de Niterói, houve um grande incêndio no circo "Gran Circus Norte-Americano" considerado uma das maiores tragédias circenses do mundo. Neste incêndio, morreram mais de 500 pessoas, a maioria crianças. Na antevéspera do Natal, seis dias

após o acontecimento, José acordou alegando ter ouvido "vozes astrais", segundo suas próprias palavras, que o mandavam abandonar o mundo material e se dedicar apenas ao mundo espiritual.



Fonte: <https://karonte.com.br/wp-content/uploads/profeta-gentileza-800x600.jpg>. Acesso em: 29 jan. 2023.

O Profeta pegou um de seus caminhões e foi para o local do incêndio. Foi um consolador voluntário que confortou os familiares das vítimas da tragédia com suas palavras de bondade e de gentileza. Daquele momento em diante, passaram a chamá-lo de "Profeta Gentileza", vestido com sua túnica branca, a barba longa, caminhando pela cidade, com cartazes sobre gentileza e amor. Distribuía flores para as pessoas na rua.

Gentileza gera gentileza. Esse era seu lema. Em 29 de maio de 1996, aos 79 anos, faleceu.

O Profeta Gentileza e tantos outros profetas e Mestres que passaram por este planeta, ensinaram-nos que o amor cura, liberta e que aprendemos mais em um ambiente humano e carinhoso do que numa atmosfera marcada pela indiferença e repressão.

Uma criança tratada com ternura cresce mais saudável. Um estudante que é respeitado e tratado com atenção pode progredir muito mais. Na saúde, a gentileza é um ingrediente necessário: pacientes tratados com empatia e dedicação sofrem menos e se recuperam mais rápido. Funcionários respeitados e tratados com gentileza tendem a valorizar a empresa e dedicar-se com mais empenho ao trabalho.

Estamos correndo o risco de "perder" nosso planeta. Talvez, se o tratássemos com mais gentileza e gratidão, poderíamos dormir mais tranquilos sem tanto medo do futuro.



Fonte: <https://diariodorio.com/wp-content/uploads/2010/05/MuralGentileza.jpg>. Acesso em: 29 jan. 2023.

Gentileza é uma questão de prática. Praticar a qualquer hora, em qualquer lugar, com qualquer pessoa, inclusive com você mesmo.

Algumas sugestões:

- Respire com gentileza; alimente-se de forma saudável e com calma; exercite-se; descanse. Sua vida agradece!
- Use sempre as palavrinhas mágicas: bom dia; por favor; com licença; obrigada; posso?
- Elogie, destaque o lado bom das pessoas. Qual a sua melhor qualidade? E dos seus filhos? Marido? Namorado? Pai? Mãe? Amigos? Conte a eles.
- Vai se atrasar? Ligue para avisar. O tempo da outra pessoa é tão precioso quanto o seu.
- Retorne as ligações, responda aos e-mails, agradeça os convites que receber mesmo que não possa ir. São sinais de consideração.
- Não poderá comparecer? Avise.
- Cuide do seu jardim, do seu vaso, não desperdice. Invente o seu modo de reverenciar a natureza.
- Aceite as diferenças. Podemos aprender com as diferenças ao invés de repudiá-las.
- Sorria mais. Sorria com os olhos, com os gestos, com as atitudes.
- Já pensou em participar de um trabalho voluntário?
- Expresse a sua gratidão.
- Trate bem a todos: seja o gerente do banco, o presidente da empresa em que trabalha, o porteiro, a faxineira, o vendedor, seu colega de trabalho, sua família, você mesmo.

Treze de novembro é comemorado mundialmente o Dia da Gentileza. A data foi criada por um grupo internacional chamado "*World Kindness Movement*" que é representado no Brasil pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV).

“Cultivar estados mentais positivos, como a generosidade e a compaixão, decididamente conduzem melhor a saúde mental e a felicidade”.

Dalai Lama



Fonte: https://blog.colombo.com.br/wp-content/uploads/2015/11/6f483a5369c142e0b6094d171fe33e1e810d99ea_medium.jpg. Acesso em: 29 jan. 2023.

Qual a sua forma de ser gentil?

Passo 2: Responda em seu caderno:

1. Quem foi o Profeta Gentileza?
2. Qual o poder que um ato de gentileza pode causar nas nossas vidas?
3. O que é ser gentil?
4. O que ocorre com pessoas que vivem uma vida sem gentileza?
5. Explique, com suas palavras, o que significa a expressão: "Gentileza gera Gentileza".
6. O Profeta Gentileza nos deixou vários ensinamentos, dentre eles há um aprendizado que é o principal. Leia novamente o texto, encontre-o e transcreva-o.
7. O texto acima nos diz que a "Gentileza é uma questão de prática. Praticar a qualquer hora, em qualquer lugar, com qualquer pessoa, inclusive com você mesmo". Para exemplificar, são apresentadas 12 sugestões de como colocar em prática a gentileza. Sua missão é simples: amplie a lista presente no texto adicionando mais 3 sugestões de como praticar a gentileza.

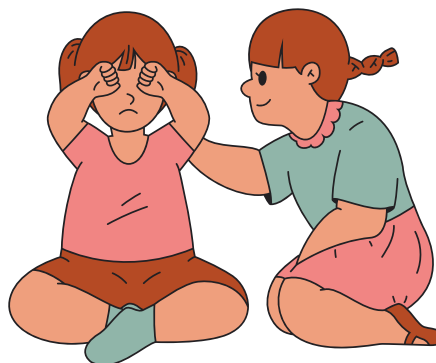
1

2

3

8. Responda ao questionamento que o próprio texto fez ao leitor: Qual a sua forma de ser gentil?

Passo 3: Corrija as questões com seus colegas e com o professor. Tenha a gentileza de aguardar sua vez de falar e respeite a fala dos colegas.



ALÉM DA SALA DE AULA



Assista ao videoclipe da música de Marisa Monte pelo link ou pelo QR code e leia a letra criada por ela transcrita abaixo.



Gentileza

Marisa Monte

Memórias, Crônicas e Declarações de Amor

Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
A palavra no muro ficou coberta de tinta

Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
Só ficou no muro tristeza e tinta fresca

Nós que passamos apressados
Pelas ruas da cidade
Merecemos ler as letras e as palavras de gentileza

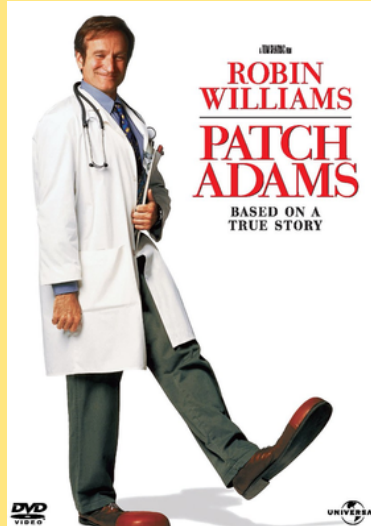
Por isso eu pergunto a você no mundo
Se é mais inteligente o livro ou a sabedoria

O mundo é uma escola
A vida é um circo
Amor palavra que liberta
Já dizia um profeta

Fonte: <https://www.vagalume.com.br/marisa-monte/apagaram-tudo.html>. Acesso em: 29 jan. 2023.

INDICAÇÃO DE FILMES QUE TRATAM DO TEMA:
"GENTILEZA"

Filme: *Patch Adams: o amor é contagioso*



Fonte: <https://coolturalblog.files.wordpress.com/2013/07/patch-adams-dvd-inlay1.jpg>. Acesso em: 29 jan. 2023.

Sinopse: Em 1969, após tentar se suicidar, Hunter Adams (Robin Williams) voluntariamente se interna em um sanatório. Ao ajudar outros internos, descobre que deseja ser médico para poder ajudar as pessoas. Deste modo, sai da instituição e entra na faculdade de medicina. Seus métodos poucos convencionais causam inicialmente espanto, mas aos poucos vai conquistando todos com exceção do reitor que quer arrumar um motivo para expulsá-lo apesar de ele ser o primeiro da turma.

Filme: *Até o último homem*



Fonte: <https://br.web.img3.acsta.net/pictures/16/11/21/15/29/457312.jpg>. Acesso em: 29 jan. 2023.

Sinopse: Em *Até o último homem*, durante a Segunda Guerra Mundial, o médico do exército Desmond T. Doss (Andrew Garfield) se recusa a pegar em uma arma e matar pessoas, porém durante a Batalha de Okinawa trabalha na ala médica e salva mais de 75 homens sendo, deste modo, condecorado. O que faz de Doss o primeiro Opositor Consciente da história norte-americana a receber a Medalha de Honra do Congresso.

Fonte: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-208104/> Acesso em: 29 jan. 2023. Adaptado.

2º MOMENTO



INTRODUÇÃO

A Introdução deve ter duração de 1 aula de 50 min. O objetivo desta aula é apresentar a importância das temáticas "gentileza", "alegria" e "amorosidade" presentes no livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Inicie a aula com a dinâmica "Gentileza gera Gentileza". Leia o cartaz que seu professor colou na sala, receba o seu para ser colado em seu caderno.

Abraçar

Sorrir/Piada

GENTILEZA
+ GERA 2
GENTILEZA

Dançar

Ler um Preceito

Fonte: <https://static.kiaga.com.br/public/kiaga/imagens/produtos/quadro-decorativo-frase-gentileza-gera-gentileza-43954.jpg>. Acesso em: 29 jan. 2023. Adaptado.

- Você irá até o cartaz e apontará uma das quatro opções de atividades presentes no cartaz: **abraçar; sorrir/piada; dançar ou ler um preceito.**
- A opção escolhida por você deverá ser reproduzida na frente da sala. Por exemplo, se você tocou na atividade **sorrir/piada**, você deverá contar uma piada para a turma ou pedir ao seu professor ou a um colega que conte uma. Se o toque foi na opção **abraçar**, você escolherá alguém para dar um abraço.
- Depois que você e os seus colegas tiverem cumprido as tarefas, deverão se expressar dizendo se gostaram ou não da dinâmica e quais as sensações, sentimentos e emoções foram despertadas em vocês.
- **Dica:** essa dinâmica poderá ser realizada todas as vezes que você, seus colegas ou o professor acharem relevante.

Passo 2: Assista ao vídeo a seguir e responda às perguntas abaixo:



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=BlFOKpFY2Q&t=9s>. Acesso em: 23 jan. 2023.

1. O curta-metragem *Umbrella* traz à tona várias temáticas. Assista-o novamente e registre em seu caderno quais temas possíveis são retratados no curta.
2. Qual a mensagem principal que o vídeo se dispôs a transmitir para os espectadores?
3. No vídeo vemos como pequenos gestos de gentileza podem iluminar e mudar a vida das pessoas ao seu redor. Perceba que, no início da história, a menina que acompanha a mãe até ao orfanato para fazer doação de brinquedos não está muito satisfeita. O que acontece com ela ao ver as crianças brincando e se divertindo felizes com os brinquedos doados?
4. Sabendo que o vídeo traz uma lição de empatia e de gentileza para quem o assiste, como podemos concluir quem é o personagem principal da história: a menina que leva os brinquedos para o lar das crianças, o menino que pegou o guarda-chuva amarelo às escondidas ou o próprio guarda-chuva? Explique sua resposta.
5. A história retratada no curta *Umbrella* possui quatro estágios que delimitam o encadeamento da história. Preencha o quadro abaixo de acordo com as cenas do filme e seus conhecimentos sobre a construção de um enredo.



ESTÁGIOS	DESCRIÇÃO DAS CENAS
Apresentação (introdução de cenários, personagens, problemas)	
Ação ascendente (personagem lutando contra o problema)	As crianças se divertem com os brinquedos que a mulher traz enquanto a menina que veio com ela percebe que o guarda-chuva amarelo não está mais no lugar em que havia colocado. Logo depois, descobre algo estranho e segue pelas escadas até o andar de cima.
Clímax (momento tenso de crise)	
Ação de queda (movimento em direção a um final) Clímax (momento tenso de crise)	Ao conhecerem a história do menino com seu pai e o significado do guarda-chuva para ele, todos se colocam no lugar do menino e percebem que ele só queria uma lembrança mais concreta do pai. Todos sentem compaixão do garoto e num gesto de gentileza a mãe da menina a incentiva a deixar o guarda-chuva com ele.
Resolução (devolver a estabilidade da história, mostrando os resultados do clímax)	Por toda a vida o menino sentiu falta do pai e não perdeu a esperança de encontrá-lo. Bem mais velho tornou-se vendedor de guarda-chuvas e o amarelo que ganhou da menina no lar de crianças guardou em um lugar especial. Um dia trocou o guarda-chuva amarelo por um azul e ao olhar pela vitrine de sua loja pensou ter visto seu pai e saiu para encontrá-lo, mas era apenas imaginação, saudade. Nunca o encontrou de verdade. Sua companheira o ajuda a aliviar a tristeza e a saudade que sente com cuidado e amor.

6. Leia o quadro abaixo:

Digressão

Ação ou efeito de se distanciar, de se afastar do local em que se está; divagação. Ação de se afastar, por alguns momentos, do assunto sobre o qual se discute, fala ou escreve.

Fonte: <https://www.dicio.com.br/digressao/> Acesso em: 29 jan. 2023.

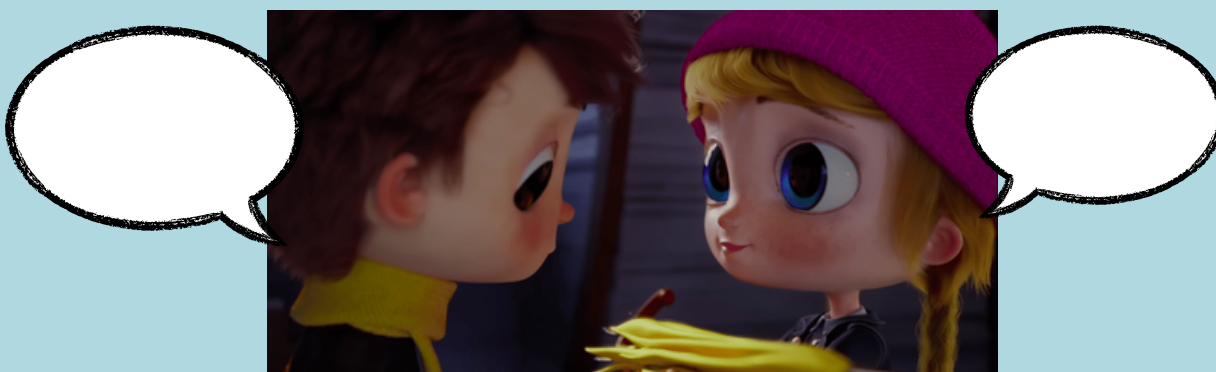
Sabendo o sentido da palavra "digressão", pode-se verificar que no curta assistido há um momento em que a cena que estava sendo mostrada é substituída por outras. Isso acontece a partir de um elemento que leva o espectador a conhecer a história de vida do menino órfão. Que elemento é esse?

7. Você deve ter observado que o filme não possui diálogos, mas, pela forma como os personagens interagem, suas expressões faciais e corporais, é possível inferir o que dizem ou o que pensam. Observe abaixo imagens do curta *Umbrella* e crie um possível diálogo entre os personagens em cada cena.



Fonte: <https://www.mdig.com.br/index.php?itemid=51238>.
Acesso em: 29 jan. 2023.

Fonte: <https://portalcinerama.com.br/umbrella-curta-metragem-e-a-unica-animacao-brasileira-pre-indicada-ao-oscar/> Acesso em: 29 jan. 2023.



Fonte: <https://lugarnenhum.net/filmes/umbrella-curta/> Acesso em: 29 jan. 2023.

Passo 3: Corrija as questões dadas com seus colegas e/ou com o professor.

Passo 4: Em casa, junto de sua família, faça o teste abaixo com sinceridade e reflita: Você é gentil? Para descobrir o seu nível de gentileza some os pontos das opções escolhidas. Quanto maior a soma, mais agradável você é.

1. **Você está atrasado(a) para uma reunião e se depara com algumas pessoas barrando a entrada do edifício em que a reunião será realizada. Você:**
 - a. Empurra todos os que estiverem em sua frente, afinal você já está atrasado. (0 ponto)
 - b. Passa calmamente pelas pessoas sempre pedindo licença. (5 pontos)
 - c. Xinga e reclama em voz alta para que as pessoas saiam do caminho. (3 pontos)
2. **Você está em um ônibus lotado quando entra um idoso. Você:**
 - a. Levanta-se imediatamente mesmo que não esteja em um assento reservado oferecendo o lugar. (5 pontos)
 - b. Finge estar dormindo ou não ter percebido a presença do idoso. (0 ponto)
 - c. Antes de ceder o lugar, aguarda para ver se outra pessoa irá se levantar. (3 pontos)
3. **Aguardando para atravessar em uma extensa faixa de pedestre, há uma pessoa com deficiência visual. Você:**
 - a. Coloca-se à disposição para auxiliar na travessia. (5 pontos)
 - b. Fica por perto para checar se ela precisa de ajuda. (3 pontos)
 - c. Ignora a situação. (0 ponto)
4. **Você está atarefado(a) no trabalho e um colega telefona para "jogar conversa fora". Você:**
 - a. Ao perceber que não é nenhum assunto relevante diz que está um pouco ocupado e convida-o para um *happy hour* na saída do trabalho. (5 pontos)
 - b. Responde laconicamente, mostrando desinteresse. (3 pontos)
 - c. Diz que não tem tempo para falar e desliga bruscamente. (0 ponto)
5. **Um pesquisador na rua solicita que você responda a algumas questões, mas você está sem tempo. Você:**
 - a. Diz, friamente, que não pode parar. (3 pontos)
 - b. Passa direto sem nem olhar para o pesquisador. (0 ponto)
 - c. Pede desculpas e diz ao pesquisador que no momento você está sem tempo. (5 pontos)
6. **Você está em férias de seu trabalho e seu colega profissional telefona mais de uma vez para seu celular pedindo informações sobre suas tarefas. Você:**
 - a. Atende os telefonemas e responde as dúvidas. (5 pontos)
 - b. Atende os telefonemas, mas responde com rispidez. (3 pontos)
 - c. Não atende. (0 ponto)
7. **Você está saindo da garagem atrasado para o trabalho e uma idosa está prestes a atravessar na frente do seu carro. Você:**
 - a. Espera pacientemente ela atravessar. (5 pontos)
 - b. Espera, mas vai acelerando e sai arrancando assim que possível. (3 pontos)
 - c. Sai rapidamente antes que ela comece a atravessar. (0 ponto)

8. **O elevador chega e você percebe que um vizinho está saindo do carro carregado de sacolas. Você:**
- a. Chama o outro elevador para que chegue a tempo de "pegar" o vizinho chegando à porta – e toma seu elevador. (3 pontos)
 - b. Sobe rapidamente. (0 ponto)
 - c. Aguarda-o e segura a porta para que ele entre com mais facilidade. (5 pontos)
9. **Você toma um táxi e o taxista começa a provocá-lo sobre política, com opiniões contrárias às suas. Você:**
- a. Começa a responder hostilmente e acaba descendo irritado. (0 ponto)
 - b. Corta o assunto. (3 pontos)
 - c. Procura ouvi-lo e eventualmente argumenta com calma e sutileza. (5 pontos)

RESULTADO

Some os pontos e confira a mensagem reflexiva que o universo preparou para você!

DE 0 A 15: "Gentileza é algo construído. Não é algo natural. As pessoas gentis são as que foram treinadas para isso."

DE 15 A 30: "Quando tiver que escolher entre estar certo e ser gentil, escolha ser gentil."

DE 30 A 45: "Gentileza gera Gentileza".

Fonte: https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2011/11/13/interna_nacional,261802/no-dia-mundial-dos-atos-de-gentileza-faca-o-teste-para-saber-se-voce-e-gentil.shtml. Acesso em: 29 jan. 2023. Adaptado.

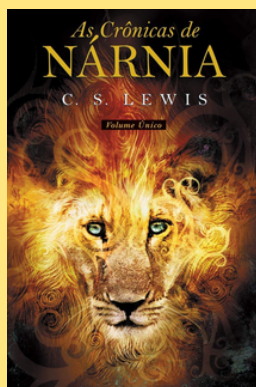


ALÉM DA SALA DE AULA



LIVROS CITADOS POR AUGGIE NA OBRA EXTRAORDINÁRIO

Livro: *As Crônicas de Nárnia*

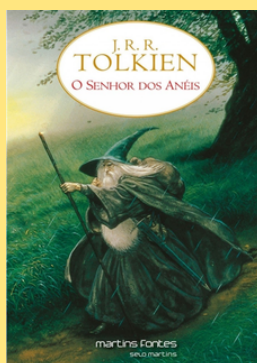


Fonte: <https://m.media-amazon.com/images/I/71yJLhQekBL.jpg>. Acesso em: 29 jan. 2023.

Sinopse: Longe de seus pais, os pequenos tentam se ocupar criando jogos e brincadeiras, uma delas o famoso pique esconde. A pequena Lúcia, a caçula entre os 4, encontra um antigo guarda-roupas em um dos quartos da enorme casa. Sem pensar duas vezes, entra nele para se esconder de seus irmãos. O que ela não esperava é que seria transportada para um mundo com incríveis criaturas e muita mágica!

Fonte: <https://mundocultura.com.br/as-chronicas-de-narnia-o-leao-a-feiticeira-e-o-guarda-roupa/> Acesso em: 29 jan. 2023. Adaptado.

Livro: *O Senhor dos Anéis*



Fonte: <https://m.media-amazon.com/images/I/71ZLavBjpRL.jpg>. Acesso em: 29 jan. 2023.

Sinopse: Numa cidadezinha indolente do Condado, um jovem hobbit é encarregado de uma imensa tarefa. Deve empreender uma perigosa viagem através da Terra-média até as Fendas da Perdição e lá destruir o Anel do Poder: a única coisa que impede o domínio maléfico do Senhor do Escuro.

Fonte: <https://www.amazon.com.br/Sociedade-Anel-S%C3%A9rie-Senhor-An%C3%A9is/dp/8533613377#:~:text=Numa%20cidadezinha%20indolente%20do%20Condado,mal%C3%A9fico%20do%20Senhor%20do%20Escuro>. Acesso em: 29 jan. 2023. Adaptado.

Livro: *O Pequeno Pássaro Branco*

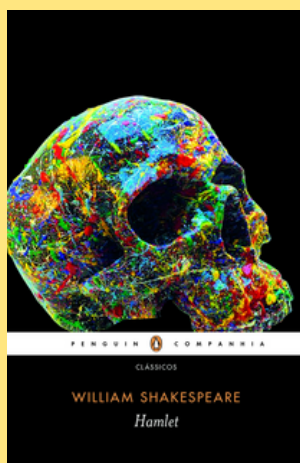


Fonte: <https://a-static.mlcdn.com.br/800x560/o-pequeno-passaro-branco-pandora/oleitorlivraria/9786555790504/c76cbaddbef56adf3f26077317f9e607.jpeg>. Acesso em: 29 jan. 2023.

Sinopse: *O Pequeno Pássaro Branco* (*The Little White Bird*) é um romance de fantasia de J.M. Barrie, escrito em 1902, que conta a história do primeiro avistamento de Peter Pan em Kensington Gardens, Londres, e o que ele estava fazendo lá. O livro apresenta aos leitores os mitos gerais em torno de Peter Pan.

Fonte: <https://www.skoob.com.br/o-pequeno-passaro-branco-11868929ed11866572.html>. Acesso em: 29 jan. 2023. Adaptado.

Livro: *Hamlet*



Fonte: <https://m.media-amazon.com/images/I/81D314P1V9L.jpg>. Acesso em: 29 jan. 2023.

Sinopse: Um jovem príncipe se reúne com o fantasma de seu pai que alega que seu próprio irmão, agora casado com sua viúva, o assassinou. O príncipe cria um plano para testar a veracidade de tal acusação forjando uma brutal loucura para traçar sua vingança. Sua aparente insanidade logo começa a causar estragos para culpados e inocentes.

Fonte: <https://www.amazon.com.br/Hamlet-William-Shakespeare/>. Acesso em: 29 jan. 2023. Adaptado.

3º MOMENTO



LEITURA/INTERPRETAÇÃO

A Leitura deve ter duração de uma 1 aula de 50 min. O objetivo desta aula é apresentar a importância das temáticas "gentileza", "alegria", "amizade" e "amorosidade" presentes no livro *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática.

AULA 1 - 50 MIN



Passo 1: Comece a aula comentando com seu professor e colegas o resultado do teste sugerido no Passo 4 da Aula 1 (Introdução).

Passo 2: Acompanhe com atenção a leitura oral do capítulo "Escolha ser Gentil" da obra *Extraordinário*, da autora R. J. Palacio, feita por seu professor.

ESCOLHA SER GENTIL

Houve muita confusão na sala quando o sinal tocou e todos se levantaram para sair. Conferi meu horário e a próxima aula era de inglês, na sala 321. Não parei para ver se mais alguém da minha turma seguia para o mesmo lugar – saí correndo da sala, passei pelo corredor bem rápido e me sentei o mais longe possível da frente da classe. O professor, um homem bem alto com uma barba amarelada, estava escrevendo no quadro-negro.

Os alunos entraram em pequenos grupos, rindo e conversando, mas não ergui os olhos. Basicamente, aconteceu o mesmo da primeira aula: ninguém se sentou ao meu lado. Só o Jack, que fazia piadinhas com alguns alunos que não estavam na sala da Sra. Petosa. Dava para perceber que Jack era o tipo de garoto de quem as outras crianças gostavam. Ele tinha muitos amigos e fazia as pessoas rirem.

Quando o segundo sinal tocou, todos ficaram em silêncio e o professor virou para a gente. Disse que seu nome era Sr. Browne, e então começou a falar sobre o que estudaríamos naquele semestre. A certa altura, em algum momento entre Uma dobra no tempo e *Shen of the Sea*, ele me notou, mas não se interrompeu.

Passei a maior parte do tempo rabiscando no caderno enquanto o ouvia, mas de vez em quando eu olhava de relance para os outros alunos. A Charlotte estava na aula. Julian e Henry também. O Miles, não.

O Sr. Browne havia escrito no quadro, em grandes letras de forma:

P-R-E-C-E-I-T-O!

– Certo, quero que todos anotem esta palavra no topo da primeira folha do caderno de inglês. – Enquanto fazíamos isso, ele disse: – Muito bem, quem pode me dizer o que é preceito? Alguém sabe?

Ninguém levantou a mão.

O Sr. Browne sorriu, assentiu e se virou para escrever no quadro de novo:

PRECEITOS – REGRAS A RESPEITO DE COISAS MUITO IMPORTANTES!

– Como lemas? – perguntou alguém.

– Como lemas! – respondeu o Sr. Browne, balançando a cabeça afirmativamente enquanto continuava a escrever no quadro. – Como uma citação famosa. Como a mensagem de um biscoitinho da sorte. Qualquer ditado ou fundamento que motive você. Basicamente, um preceito é qualquer coisa que nos sirva como orientação quando tomamos decisões difíceis sobre questões importantes.

Ele escreveu tudo isso no quadro e depois se virou para nós.

– Então, deem exemplos de coisas muito importantes – perguntou-nos. Algumas crianças ergueram o braço e, conforme o professor as apontava, elas davam suas respostas, que ele escrevia no quadro com uma caligrafia terrível:

REGRAS. TRABALHO ESCOLAR. DEVER DE CASA.

– O que mais? – perguntava e escrevia, sem nem se virar. – Vão falando!
Anotou tudo que os alunos disseram.

FAMÍLIA.

PAIS.

BICHOS DE ESTIMAÇÃO.

Uma menina gritou:

– O meio ambiente!

MEIO AMBIENTE.

Ele escreveu isso no quadro e acrescentou:

NOSSO MUNDO!

– Tubarões, porque comem criaturas mortas no oceano! – disse um dos meninos, que se chamava Reid.

O Sr. Browne anotou:

TUBARÕES.

– Abelhas!

– Cintos de segurança!

– Reciclagem!

– Amigos!

– Certo – disse o Sr. Browne, escrevendo tudo no quadro. Quando terminou, se virou para nos encarar de novo. – Mas ninguém falou a coisa mais importante.

Todos nós olhamos para ele, sem mais nenhuma ideia.

– Deus? – tentou alguém, e percebi que, embora o Sr. Browne tenha escrito "Deus" no quadro, essa não era a resposta que ele queria.

Sem mais uma palavra sequer, ele escreveu:

QUEM NÓS SOMOS!

– Quem nós somos – disse, sublinhando cada uma das palavras ao pronunciá-las. – Quem nós somos! Nós! Certo? Que tipo de pessoas somos? Que tipo de pessoas são vocês? Não é isso o mais importante? Não é esse tipo de pergunta que deveríamos nos fazer o tempo inteiro? "Que tipo de pessoa eu sou?" Algum de vocês notou a placa ao lado do portão desta escola? Leram o que estava escrito? Alguém? – Ele olhou em volta, mas ninguém sabia. – A placa diz: "Conhece-te a ti mesmo" – falou o Sr. Browne, sorrindo e assentindo. – E é isto que vamos fazer aqui: descobrir quem somos.

– Achei que estivéssemos aqui para estudar inglês – soltou Jack, fazendo todo mundo rir.

– É, e isso também! – respondeu o professor, o que achei muito legal da parte dele.

Ele se virou de costas e escreveu em enormes letras de forma, que ocuparam toda a largura do quadro-negro:

PRECEITO DE SETEMBRO DO SR. BROWNE: QUANDO TIVER QUE ESCOLHER ENTRE ESTAR CERTO E SER GENTIL, ESCOLHA SER GENTIL.

– Muito bem – retomou ele, virando-se novamente para nós. – Quero que criem uma divisão no caderno e a chamem de "Os preceitos do Sr. Browne". – Enquanto fazíamos o que foi pedido, o professor continuou: – Escrevam a data de hoje no topo da primeira página. E, de hoje em diante, no início de cada mês, vou escrever no quadro um novo preceito do Sr. Browne e vocês irão copiá-lo no caderno. Em seguida vão discutir o preceito e seu significado. E, no fim do mês, escreverão uma redação sobre ele, sobre o que significou para vocês. Assim, no fim do ano, todos terão sua própria lista de preceitos. Peço a todos os meus alunos que, durante o verão, criem seu próprio preceito, escrevam-no em um cartão-postal e me enviem de onde quer que estejam passando as férias.

– As pessoas fazem isso mesmo? – perguntou uma garota, cujo nome eu não sabia.

– Ah, sim – respondeu ele. – Fazem, sim. Na verdade, já tive alunos que me mandaram novos preceitos mesmo muitos anos depois de terem se formado. É muito legal. – Ele fez uma pausa e coçou a barba. – Mas, tudo bem, sei que o próximo verão parece muito distante – brincou,

fazendo a gente rir. — Então, podem relaxar um pouco enquanto faço a chamada e, quando terminarmos, vou falar um pouco sobre todas as coisas divertidas que faremos este ano... na aula de inglês.

Ao dizer isso, ele apontou para Jack, o que também foi engraçado, por isso todos riram de novo. Enquanto eu escrevia o preceito do Sr. Browne de setembro, de repente me dei conta de que ia gostar da escola. Do jeito que fosse.

Fonte: PALACIO, R. J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013, p. 52-55.

Passo 3: Após a leitura do capítulo "Escolha ser Gentil" da obra *Extraordinário*, responda:

1. O que levava Auggie a pensar que Jack Will era o tipo de garoto de quem as outras crianças gostavam?
2. Auggie saiu correndo da sala, passou pelo corredor bem rápido e se sentou o mais longe possível da frente da classe, acontecendo a mesma coisa que havia ocorrido no primeiro horário. O que ocorreu? Marque a opção que possui a resposta correta.
 - a. () Ele acertou uma pergunta difícil feita pelo professor.
 - b. () Os alunos da sala de aula o cumprimentou.
 - c. () Ninguém se sentou ao seu lado.
 - d. () O professor pediu para que ele se apresentasse.
 - e. () Ele fez um teste surpresa.
3. Auggie passou a maior parte do tempo rabiscando no caderno enquanto ouvia o que o professor estava ensinando, mas, de vez em quando, olhava de relance para os outros alunos e os observava. Em uma dessas miradas, notou que um aluno não estava presente na classe do Sr. Browne. Quem era esse aluno?
4. Na frase: "A certa altura, em algum momento entre *Uma dobra no tempo* e *Shen of the Sea*, ele me notou, mas não se interrompeu", a que se referem os nomes *Uma dobra no tempo* e *Shen of the Sea*?
5. O que é um preceito?
6. Os alunos deram exemplos de atividades que eram muito importantes para eles. Faça como os alunos do Sr. Browne e escreva três exemplos de atividades que são importantes para você, procure não repetir os exemplos já mencionados no texto.
7. Responda ao questionamento do Sr. Browne: que tipo de pessoa você é?
8. Qual foi o preceito de setembro do Sr. Browne? Transcreva-o e explique-o.
9. Agora é sua vez, faça como os alunos do professor Browne e crie o seu próprio preceito.
10. Ilustre o preceito criado.

Passo 4: Corrija as questões dadas com seus colegas e com o professor e não se esqueça de refletir sobre as respostas dadas, principalmente sobre os preceitos criados por vocês. Uma dica bacana seria colar na sala de aula os preceitos criados para que você e seus amigos possam praticá-los ao longo do ano letivo.



4º MOMENTO



PRODUÇÃO TEXTUAL

A Produção Textual se divide em 11 aulas de 50 min. O objetivo destas aulas é exercitar o olhar criativo e produzir material para uma mostra de arte na escola a partir do tema "gentileza" presente na obra *Extraordinário*, de R. J. Palacio, que é o foco desta sequência didática e da criação de aldravias, *ex-libris*, *ex-AldraviLIBRIS* dentre outros gêneros textuais.

AULA 1 e 2 - 50 MIN CADA UMA



Passo 1: Escolha 2 amigos para fazerem parte de sua equipe de trabalho. Juntos, criem aldravias sobre o tema gentileza. Corrijam e reescrevam suas aldravias. Peçam orientação ao seu professor, depois sigam as instruções do Passo 2 desta atividade.

Passo 2: Produzindo um vídeo curto de animação. Siga as orientações abaixo:

- 1- Escolham até seis aldravias sobre gentileza criadas por você e seus colegas.
- 2- Preparem essas aldravias para serem material para um vídeo curto.
- 3- Escolham uma música de fundo para o vídeo.
- 4- Pensem em como as aldravias poderiam aparecer nesse vídeo usando outros elementos como imagens, figuras, emoticons etc.
- 5- Produzam um vídeo de até 1 minuto usando a música e as aldravias escolhidas por sua equipe.
- 6- Faça a edição do vídeo, deixe-o pronto para apresentá-lo aos colegas.
- 7- Para se inspirar, assistam a um vídeo pelo link ou pelo QR code abaixo:



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=F3Vy0Po6vKc&t=10s>. Acesso em: 29 jan. 2023.

Passo 3: Vídeos prontos, é hora de compartilhar! Organize a sala e mostrem os vídeos criados por vocês.

Passo 4: Juntos, escolham a animação mais criativa e peçam autorização do coordenador ou da direção escolar para postarem o material nas redes sociais da escola. Caso a escola não tenha rede social, peça autorização para compartilhar o vídeo com toda a escola durante o intervalo do recreio seja na quadra ou no refeitório.

Dica: Escolham um dia da semana para o lançamento de uma campanha intitulada "Gentileza gera Gentileza". O vídeo escolhido pela turma será o primeiro vídeo a ser compartilhado por vocês. Compartilhem também os outros vídeos, um a cada semana. Assim, vocês irão mostrar os trabalhos feitos e influenciar de forma positiva uma mudança de comportamento entre os colegas de outras turmas.



Passo 1: Nesta Sequência Didática, você trabalhou o capítulo "Escolha ser gentil" da obra *Extraordinário*, de R. J. Palacio, e conheceu alguns preceitos que o professor de inglês, Sr. Browne, compartilhava com seus alunos. Leia agora o capítulo "O último preceito" e realize as atividades pedidas.

O ÚLTIMO PRECEITO

Quando entramos pela última vez na aula de inglês do Sr. Browne, estava escrito no quadro:

PRECEITO DO SR. BROWNE DE JUNHO:

APENAS SIGA O DIA E BUSQUE O SOL!

(The Polyphonic Spree)

Boas férias, turma 5B!

Foi um ótimo ano e vocês foram um grupo maravilhoso.

Se lembrarem, por favor, me mandem um cartão-postal neste verão com o SEU preceito pessoal. Pode ser algo que tenham criado ou que tenham lido em algum lugar, e que signifique algo para vocês. (No segundo caso, não esqueçam do crédito, por favor!) Estou ansioso para recebê-los.

Tom Browne
563 Sebastian Place
Bonx, NY 10053

Fonte: PALACIO, R. J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013, p. 293.

Passo 2: Depois da leitura, reflita com seus colegas em uma roda de conversa sobre o último preceito de Sr. Browne "Apenas siga o dia e busque o sol!". Pense o que isso significa, como você pode incorporá-lo no seu dia a dia e crie uma aldravia, poema de seis versos univocabulares, que possa transmitir a essência desse preceito. Use uma folha A4, posicionada na vertical para você registrar sua aldravia.

Passo 3: Depois da aldravia pronta, entregue-a ao seu professor.



Passo 1: Assista ao vídeo abaixo pelo link ou pelo QR code atentamente.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=LGEMnqbUff4>. Acesso em: 23 jan. 2023.

Passo 2: Depois de assistir ao vídeo, crie com seus colegas pequenos cartões contendo addivas com mensagens gentis e que possam inspirar as pessoas a serem gentis também. Não se esqueça de colocar na parte inferior do cartão a informação: "Passe este cartão para outra pessoa e ilumine seu dia, seja gentil".

Passo 3: Faça o que se pede:

- Pegue uma caixa de sapatos e a encape com um papel colorido.
- Recolha os cartões feitos por você e por seus colegas e coloque-os dentro da caixa.
- Entregue a caixa com os cartões para seu professor.

AULA 5 - 50 MIN



Passo 1: Leia a plaquinha abaixo:

Amorosidade

Particularidade ou característica do que é amoroso; qualidade da pessoa que expressa ou sente amor.

Fonte: <https://www.dicio.com.br/amorosidade/> Acesso em: 29 jan. 2023.

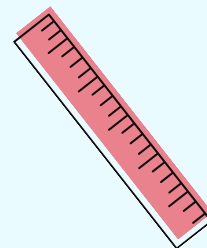
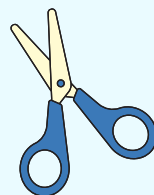
Passo 2: Seguindo o exemplo dado, crie outras placas explicativas para as palavras abaixo:

gentileza, alegria, amizade, empatia, esperança, compaixão.

INSTRUÇÕES PARA FEITURA DAS PLACAS EXPLICATIVAS

Material para a construção das placas:

- Cartolinas (cores variadas)
- Tesoura sem ponta
- Canetas coloridas
- Régua grande



Como fazer as placas?

- 1- Comece dobrando a cartolina em quatro partes.
- 2- Recorte as quatro partes da cartolina que você dobrou.
- 3- Use a régua para desenhar nas partes cortadas uma margem de mais ou menos 1,5 cm de largura com a cor de sua preferência.
- 4- Escolha uma cor para representar cada palavra da lista.
- 5- Escreva, de forma centralizada, uma palavra da lista com a cor escolhida e em um tamanho maior que o texto explicativo que virá depois dela.
- 6- Escreva a explicação para a palavra abaixo dela, mas não se esqueça de deixar um espaço entre a palavra e a explicação.
- 7- Depois das placas prontas, entregue-as ao seu professor.

Dica: Você pode acrescentar palavras à lista dada. Também poderá consultar um dicionário para auxiliá-lo na tarefa, mas é muito importante que o conceito das palavras para as placas seja construído por você, com suas próprias palavras, a partir da compreensão que você tem desses verbetes, sem cópia.

AULA 6, 7 e 8 - 50 MIN CADA UMA



Passo 1: Você já sabe que um *ex-libris* é uma marca de propriedade, um selo que colocamos em um livro ou em vários livros para marcar nossa posse sobre eles. Também sabe que uma pessoa pode ter quantos *ex-libris* desejar. Então, que tal criar um ou mais *ex-libris* para você? Faça o rascunho de sua arte em seu caderno.

Veja alguns *ex-libris* de pessoas famosas e se inspire para fazer o seu.



Fonte: <https://www.listasliterarias.com/2015/07/10-ex-libris-famosos.html>. Acesso em: 29 jan. 2023.

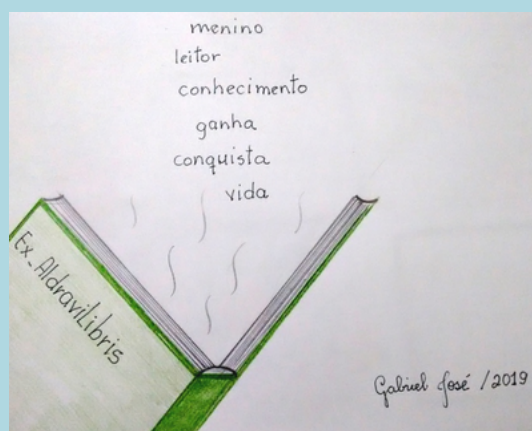
Observação: Caso você não conheça os famosos proprietários desses *ex-libris*, faça uma pequena pesquisa e veja o quanto cada *ex-libris* os identifica e representa suas personalidades.

Passo 2: Após o rascunho de seu *ex-libris*, faça-o em tamanho maior em uma folha de papel A4. Siga as instruções abaixo:

1. Posicione a folha A4 na vertical.
2. Faça uma margem de aproximadamente 1 cm de largura.
3. Desenhe seu *ex-libris* na folha A4.
4. Depois que seu *ex-libris* estiver pronto, entregue-o ao seu professor.

Passo 3: Você já sabe que um *ex-AldraviLIBRIS* é uma marca de propriedade e que, assim como o *ex-libris*, é um selo que colocamos em um livro ou em vários livros para marcar nossa posse sobre eles. Também sabe que uma pessoa pode ter quantos *ex-AldraviLIBRIS* desejar. Então, que tal criar um ou mais *ex-AldraviLIBRIS*? Faça o rascunho de sua arte em seu caderno.

Veja alguns *ex-AldraviLIBRIS* e se inspire para fazer o seu.



Fonte: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=10220456762868174&set=pcb.10220456763228183>. Acesso em: 29 jan. 2023.

Passo 4: Após o rascunho de seu *ex-AldraviLIBRIS*, faça-o em tamanho maior em uma folha de papel A4. Siga as instruções abaixo:

1. Posicione a folha A4 na horizontal.
2. Faça uma margem de aproximadamente 1 cm de largura.
3. Desenhe seu *ex-AldraviLIBRIS* na folha A4.
4. Recorte uma folha de cartolina ao meio e cole seu *ex-AldraviLIBRIS* de forma centralizada em uma das metades da cartolina que você recortou.
5. Depois que seu *ex-AldraviLIBRIS* estiver pronto, entregue-o ao seu professor.

AULA 9 e 10 - 50 MIN CADA UMA



Passo 1: Nas aulas anteriores, você e seus colegas de turma participaram da criação de vários trabalhos: vídeos para uma campanha sobre a gentileza, aldravias, cartões motivadores, placas explicativas, feitura de *ex-libris* e de *ex-AldraviLIBRIS*. Ao término de cada atividade proposta, você entregou ao seu professor o material produzido. Agora é o momento de organizar todo esse material para uma bela MOSTRA DE ARTE em sua escola. Siga o passo a passo abaixo:

PASSO A PASSO PARA MONTAR UMA MOSTRA DE ARTE:



- 1- Escolha uma sala em sua escola que possa ser o local da mostra de arte da sua turma.
- 2- Peça autorização da coordenação ou da direção escolar para esvaziar a sala escolhida retirando carteiras, mesas, móveis (que possam ser retirados) e cartazes das paredes.
- 3- Divida a turma em equipes de trabalho. Cada equipe ficará responsável por organizar os trabalhos no espaço da sala:

Equipe do audiovisual – responsável por pedir à direção da escola um *datashow*, um *notebook* para reproduzir os vídeos criados por vocês nas Aulas 1 e 2 de Produção Textual. Escolher uma das paredes da sala para a reprodução dos vídeos.

Equipe das aldravias – responsável por escolher uma das paredes da sala para expor as aldravias ilustradas criadas por vocês na Aula 3 de Produção Textual. Coloque um título para essa exposição. Sugestão: "Apenas siga o dia e busque o sol!".

Equipe das placas – responsável por escolher uma das paredes da sala para expor as placas explicativas confeccionadas na Aula 4 de Produção Textual. Coloque um título para essa exposição. Sugestão: "Do que estamos falando?".

Equipe dos *ex-libris* – responsável por expor os *ex-libris* criados por vocês nas Aulas 5, 6, 7 e 8 de Produção Textual. Dica: exponha os *ex-libris* de maneira criativa. Pendure-os em um espaço da sala. Veja a imagem abaixo como exemplo:



Equipe dos *ex-aldraviLIBRIS* – responsável pela exposição dos *ex-AldraviLIBRIS* criados pela turma nas aulas 5, 6, 7 e 8 de Produção Textual. Escolher um espaço na sala para a exposição: pode ser uma parede ou em mesas ou, ainda, se a escola tiver cavaletes os *ex-AldraviLIBRIS* poderão ser colocados neles em um espaço da sala escolhido pela equipe.

Equipe dos cartões motivadores – responsável por colocar a caixa de sapato com os cartões perto da porta de saída da mostra de arte orientando os visitantes que tirem da caixa um cartão e levem como forma de não se esquecerem do maior objetivo da exposição: GERAR E COMPARTILHAR GENTILEZA.

IMPORTANTE: Para todo o material em exposição é preciso criar um texto que explique o gênero textual que está sendo compartilhado com o público que visitará a mostra de arte. Crie um texto para explicar o vídeo, um texto para explicar o que são aldravias, o que são *ex-libris*, o que são *ex-AldraviLIBRIS* e o que são as placas explicativas. Cole esses textos perto do material em exposição.

AULA 11 - 50 MIN



Passo 1: Depois que toda a mostra de arte estiver organizada, os trabalhos colocados em seus devidos lugares e a sala estiver pronta para receber o público, converse com seu professor e colegas para escolherem o dia de abertura da mostra.

Passo 2: Escolhido o dia e a hora para a mostra, confeccionem um convite para os alunos, pais, professores e funcionários da escola. Será um dia muito especial para vocês e para os visitantes de exposição. Encaminhem os convites e aguardem o público!

Dica: Abaixo há um modelo de convite para que você e seus colegas se inspirem para esse último passo antes da mostra de arte.





MOTIVAÇÃO

AULA 1 - 50 MIN

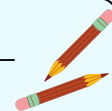
**Passo 2**

1. O Profeta Gentileza foi um consolador voluntário, que confortou os familiares das vítimas da tragédia do incêndio no circo "Gran Circus Norte-Americano", com suas palavras de bondade e gentileza. Daquele momento em diante, passaram a chamá-lo de "Profeta Gentileza", vestido com sua túnica branca, a barba longa, caminhando pela cidade, com cartazes sobre gentileza e amor. Distribuía flores, sorrisos, gentileza, amor e alegria para as pessoas na rua.
2. Resposta Pessoal. **Sugestão:** Um ato de gentileza tem o poder de nos tornar mais humanos e nos afastar da agressividade, da rispidez, da má vontade e da indiferença.
3. Resposta Pessoal. **Sugestão:** Ser gentil é ser generoso, colaborar, ser educado e nos dar a oportunidade de praticar o amor. A gentileza faz muito bem para quem recebe, mas é melhor ainda para quem a oferece.
4. Resposta Pessoal. **Sugestão:** A falta de gentileza em nossas vidas contribui para tornar o ser humano agressivo, ríspido, indiferente, triste, rancoroso, nervoso, amargo e depressivo.
5. Resposta Pessoal. **Sugestão:** Quando somos gentis com os outros, quando somos alegres, educados, bondosos, ajudamos a tornar o dia daquela pessoa mais leve e até mesmo melhor. Tornamos o ambiente à nossa volta melhor e, conseqüentemente, o ambiente ao redor daquela pessoa também ficará melhor e ela mais doce e gentil, podendo assim, reproduzir a gentileza que recebeu com uma nova pessoa que esteja precisando. Ou seja, a gentileza é uma corrente de bondade e amor que visa transformar o mundo em um lugar melhor.
6. "O Profeta Gentileza e tantos outros profetas e Mestres, que passaram por este planeta, nos ensinaram que o amor cura, liberta e que aprendemos mais em um ambiente humano e carinhoso do que numa atmosfera marcada pela indiferença e repressão."
7. Resposta Pessoal. **Sugestão:** Recolha algum lixo que encontrar na rua ao caminhar. Doe coisas que não servem mais a uma instituição de caridade. Esteve em uma lanchonete, sorveteria ou restaurante? Então, limpe e organize a mesa que você se sentou antes de ir embora. Deixe tudo limpo para o próximo que a utilizar.
8. Resposta Pessoal. **Sugestão:** Dar "bom dia", "boa tarde" e "boa noite" para as pessoas que cruzam o meu caminho ao longo do dia, além disso, agradecer e também pedir desculpas. Brincar e dar carinho para os animais de rua. Dar atenção

e conversar com os idosos nos pontos de ônibus. Não jogar lixo no chão e recolher os que encontro pela rua. Realizar doações de roupas e calçados todo ano. Fazer trabalho voluntário e sempre limpar e organizar a mesa que ocupei em algum estabelecimento ou sempre colocar o carrinho de compras no mesmo local que o retirei. Ajudar em casa nas tarefas do dia a dia, ser educado com meus familiares e amigos etc.

INTRODUÇÃO

AULA 1 - 50 MIN



Passo 2

1. Resposta Pessoal. **Sugestão:** Além da temática da orfandade, há também o tema "caridade", "boas ações", "empatia", "gentileza", dentre outros.
2. Resposta Pessoal. **Sugestão:** O vídeo nos faz refletir sobre a empatia e sobre o fato de gentileza não precisar de data certa para ocorrer, afinal está no cotidiano, nas coisas mais simples e faz bem a quem dá e a quem recebe.
3. A menina, que parecia estar insatisfeita com a atitude da mãe, ao ver as crianças encantadas com os brinquedos que foram doados percebe o quanto aquela ação fez bem e se sentiu feliz também.
4. A trama gira em torno do menino que foi apresentado na primeira cena. Apesar de não se saber nada sobre ele, além de ele ser uma criança órfã, as imagens apresentadas mostram esse personagem como sendo o principal, pois é a partir da sua perspectiva que tomamos conhecimento de todo o enredo.
5. Resposta Sugerida:
 - a. **Apresentação:** Uma mulher traz sua filha e uma caixa contendo alguns brinquedos para a instituição de caridade que acolhe os órfãos. Um menino da caridade se emociona pela janela ao ver o guarda-chuva amarelo carregado por aquela mulher.
 - b. **Clímax:** A menina vê que o menino está escondendo algo no armário; ela sente que deve ser ele roubando o guarda-chuva amarelo antes de ficar com raiva e entrar em conflito com o menino. Acidentalmente, as coisas contidas no armário caem e atraem os adultos. A menina pega o guarda-chuva de volta com raiva levando o menino a chorar e, então, sua história é revelada com a lágrima que cai.
6. A lágrima que o menino deixa correr pelo rosto é o elemento que faz com que a cena seja trocada por suas lembranças. Por alguns momentos, conhecemos a história do menino antes de ele ser órfão.
7. Respostas Pessoais.

LEITURA/INTERPRETAÇÃO

AULA 1 - 50 MIN



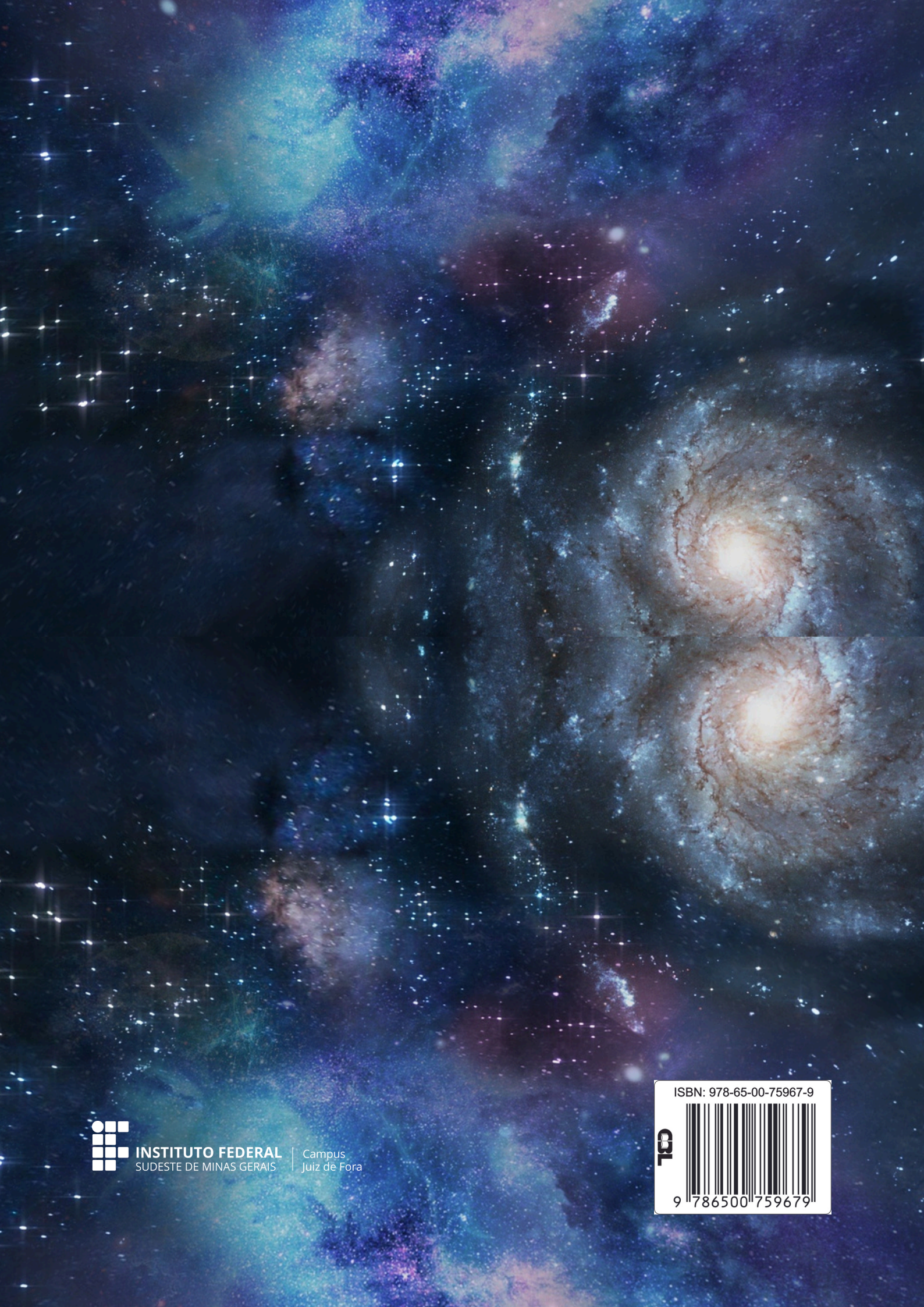
Passo 3

1. O fato de Jack Will ter muitos amigos e fazer as pessoas rirem.
2. Ninguém se sentou ao seu lado.
3. Miles.
4. São os títulos de duas obras de literatura infantil.
5. Preceitos são regras muito importantes, como um lema ou como uma citação famosa. Como a mensagem de um biscoitinho da sorte. Qualquer ditado ou fundamento que nos motive. Basicamente, um preceito é qualquer coisa que nos sirva como orientação quando tomamos decisões difíceis sobre questões importantes.
6. Resposta Pessoal. **Sugestão:** Livros. Música. Futebol.
7. Resposta Pessoal.
8. "QUANDO TIVER QUE ESCOLHER ENTRE ESTAR CERTO E SER GENTIL, ESCOLHA SER GENTIL." O preceito acima quer dizer que é mais importante sermos pessoas gentis com nós mesmos e com as pessoas ao nosso redor do que estarmos sempre certos, do que sermos os detentores da razão. Muitas vezes deixamos as pessoas tristes, envergonhadas ou chateadas por acharmos que temos o direito de corrigi-las ou repreendê-las. Devemos sempre ser gentis, até quando estivermos certos. Se for corrigir, que seja com gentileza. Se for repreender, que seja com gentileza. Se for aconselhar, que seja com gentileza. Seja sempre gentil, pois não sabemos os problemas, dificuldades ou batalhas que aquela pessoa está enfrentando.
9. Resposta Pessoal. **Sugestão:** Tente tratar os outros como você gostaria que eles o tratassem.
10. Resposta Pessoal.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Todas as atividades de Produção Textual são subjetivas, ou seja, as respostas são pessoais, não havendo sugestões a serem dadas.





INSTITUTO FEDERAL
SUDESTE DE MINAS GERAIS

Campus
Juiz de Fora

ISBN: 978-65-00-75967-9

CD



9 786500 759679